Fundado em 1930 — ANO XXXVII — Nº 13 636

Edição de hoje: 2 seções; 20 páginas
Guanabara e Estado do Rio:
Dias úteis: NCr$ 0,20 — Domingos: NCr$ 0,30
São Paulo (Capital) e Brasília:
Dia úteis: NCr$ 0,30 — Domingos: NCr$ 0,40
Demais Estados:
Dia úteis: NCr$ 0,30 — Domingos: NCr$ 0,50

Diário de Notícias

Rua Riachuelo, 114 a 116 — Telefone: 42-2910

Fundador: ORLANDO DANTAS

RIO DE JANEIRO, 4ª-feira, 3 de maio de 1967

PREVISÃO DO TEMPO

TEMPO — Bom, com nebulosidade — Instabilidade ocasional com chuvas à tarde e à noite
TEMPERATURA — Em elevação

TEMPERATURAS MÁXIMAS E MÍNIMAS DE ONTEM:

Penha	28.2-20.8	Praça Quinze	26.0-21.3
Laranjeiras	26.7-20.0	Santa Teresa	27.5-19.1
Eng. de Dentro	28.2-18.3	Jardim Botânico	27.6-1[illegible]
Bangu	30.0-19.6	Serv. Geográfico	28.4-19.0
B. de Corumbá	29.0-19.6	Alto da B. Vista	26.8-17.4

Inglaterra de Nôvo Quer Mercado Comum

Página 9

Reforma Começará Hoje Com o Desemperramento

Página 7

Govêrno Toma Posição: Vai Punir Quem Esterilizar

O govêrno brasileiro enquadrará os missionários presbiterianos norte-americanos nas sanções do código sanitário se as sindicâncias que o Ministério da Saúde está realizando comprovarem as denúncias de frei Gil M. de Novato de que esterilizaram, temporàriamente, 3 mil mulheres ao longo da Belém — Brasília. Foi o que afirmou o assessor Olavo Pereira de Cordis, acentuando que caso tenham aplicado os anticoncepcionais mecânicos êles mesmos ou médicos estrangeiros eram passíveis de pena, pois a propaganda do contrôle da natalidade também é vedada por lei. Mas a Igreja Presbiteriana, apesar da nota ministerial, negava-se a comentar o fato, alegando que o contrôle não é proibido e que só em 1970, quando haverá reunião, poderá saber se os pastôres empregaram a «serpentina». **Página 6.**

PRESIDENTES DECIDEM

Usina Sairá de 7 Quedas

ASSUNÇÃO, 2 — O presidente Alfredo Stroessner estará amanhã em Minas Gerais, para uma visita de 21 horas, a convite do presidente Costa e Silva. No encontro de Uberaba, os dois presidentes discutirão planos para a grande reprêsa e usina nas Quedas de Guaíra e o término da rodovia que ligará o Paraguai ao pôrto de Paranaguá. Foi anunciada a reunião da Comissão Mista Brasil-Paraguai, dia 12, no Rio, sabendo-se que o Brasil pretende importar energia para uso no Paraná, que abriu seu pôrto àquele país. Êste será o primeiro encontro dos dois presidentes, desde a Conferência de Cúpula em Punta del Este, ocorrida no mês passado. (R). **Página 3**

SERVIDOR E O SALÁRIO MÓVEL

O funcionalismo vai partir, agora, para nova etapa reivindicatória. A III Conferência Estadual dos Servidores resolveu tomar como pontos básicos a luta pelo salário móvel — na base do maior mínimo regional — e pelo escalonamento vertical entre os níveis 1 e 22, mantendo diferenças permanentes e mantida a hierarquia, em têrmos de função e vencimentos. A classe, em reunião, concluiu que as campanhas de reajustamento percentual — sempre concedido abaixo do índice de aumento do custo de vida — estavam contribuindo para o aviltamento de seu salário real. **Página 7.**

Nixon Vem ao Brasil

NOVA YORK, 2 — O ex-vice-presidente dos EUA partirá, sexta-feira, daqui, para uma viagem de 12 dias pela América Latina. O sr. Richard Nixon, considerado candidato potencial à presidência, em 1968, irá ao Peru, Chile, Argentina, México e Brasil, na 3ª série de sua «viagem de investigação global». De 12 a 16, estará no Brasil. (R.)

Normal só Para 30%

O sr. Negrão de Lima sancionou lei do Legislativo, que fixa em 30% as vagas a serem preenchidas pelos alunos da rêde escolar oficial no Instituto de Educação e Escolas Normais oficiais do Estado. As estudantes continuam na luta e, ainda ontem, abandonaram a Assembléia num protesto. **Leia o «Diário Escolar».**

Energia é Sem Corte

O almirante Miguel Magaldi disse que, dentro de 48 horas, estará funcionando o terceiro gerador recuperado na reprêsa de Nilo Peçanha. Serão mais 40 mil, além dos 300 mil kw conseguidos na semana passada. E os cortes de energia serão suspensos. Frisou, porém, que ainda é preciso fazer economia de fôrça. **Pág. 7.**

«CULPA DO GOVÊRNO»

Pão Não Tem Mais Tabela

O SUNABÃO aprovou, ontem, o aumento de 13% sôbre o preço da farinha de trigo, conseqüência do reajustamento da taxa do dólar. Aceitou a reivindicação dos panificadores, de só fabricarem pão especial, que é isento do tabelamento. A coordenadora da Campanha contra a Carestia disse ao «DN» que o govêrno tem culpa da alta do custo de vida, permitindo abusos dos comerciantes e manobras dos intermediários. Dona Maria Antonieta Franklin pediu a extinção da SUNAB e a volta do tabelamento: tem o apoio das donas-de-casa, pretendendo levar o apêlo tão cedo quanto possível a dona Iolanda. A ação fiscalizadora, principalmente nas feiras, é ineficiente, disse ela. **Página 2**

JUROS AGORA JÁ SÃO DE 2 %

As duplicatas terão nova sistemática de emissão, segundo o exame sigiloso que vem sendo feito pelo Conselho Monetário Nacional, com base na reivindicação dos empresários e na diretriz implantada, pelo govêrno, no setor econômico-financeiro. Por outro lado, o sr. Rui Gomes de Almeida, depois do encontro com o ministro da Fazenda, afirmou que «a taxa de juros está baixando, havendo bancos que operam abaixo de 2% ao mês, correspondendo a 50% a menos do que se cobrava, durante o govêrno passado». **Página 8.**

UM 1º DE MAIO COM 4 AUMENTOS

O primeiro minuto do «Dia do Trabalhador» trouxe quatro novos aumentos: o dos aluguéis e das passagens de bondes, táxis e aviões. E como tudo sobe, o comediante Agninaldo Batista achou muito razoável o aumento de 14% nas viagens aéreas porque «o avião, que sobe a todo instante, tem o direito de subir a sua tarifa». **Pág. 2.**

OURO ROUBADO NÃO DÁ PISTA

A Scotland Yard continua a caçada aos dez homens que assaltaram um carro blindado, roubando 140 barras de ouro. Além de um apêlo à polícia européia, vistoriou diversos navios, tendo recomendado aos joalheiros, fabricantes e negociantes com metais preciosos que apresentem informações sôbre vendedores de ouro em circunstâncias suspeitas. Por outro lado, já se conclui que tudo foi devidamente tramado para que o roubo tomasse o caminho do crime perfeito. **Página 6.**

O CASO DO PADRE

Livre Terra em Transe

Terra em Transe já conseguiu a liberação para o Brasil e o exterior, mas com uma condição. O chefe do Serviço de Censura considerou que o filme não é «globalmente subversivo», mas exigiu que um dos personagens — um padre — fôsse identificado, de modo a não ser confundida sua mensagem com a da própria Igreja. Por sua vez, o ministro Gama e Silva achou que a película é «ruim mas não compromete». Luís Carlos Barreto comentou a opinião do titular da Pasta da Justiça, dizendo que é seu direito considerá-la má. O que lhe interessa — entretanto — é o julgamento da maioria do público. **E Danuza Leão também deu sua interpretação. Pág. 6**

Ulisses Sai: Foi Decepado

CANNES, 2 — Começou a briga do Festival: o diretor britânico Joseph Strick retirou seu controvertido Ulysses, subindo no balcão e exigindo aos gritos que o filme fôsse interrompido. Alegou que o diretor do certame — **Robert Favre Le Bret** — havia **decepado** sua obra, com a censura a 200 subtítulos em francês. O produtor norte-americano Walter Reade quer até levar o caso à Justiça. A obra famosa de James Joyce conta as aventuras sexuais de um jovem irlandês, durante 24 horas: na primeira apresentação, o filme foi considerado demasiado cru. (R.)

Príncipe Tem Nome

UTRECHT, 8 — O marido da princesa Beatriz da Noanda disse, hoje, que seu filho se chamará Alexander. As formalidades para o registro do menino foram promovidas pelo primeiro-ministro Piet de Jong, pelo vice-presidente do Conselho de Estado Lous de Beel e pelo prefeito de Ranitz, dia 30. Alexander era o nome do último príncipe de Orange: foi esta a razão da escolha. (A).

Cerejeira Vem a Nós

LISBOA, 2 — Dom Agnelo Rossi deu entrevista ao matutino **Novidades**, de Lisboa, anunciando sua partida para Fátima e revelando que o cardeal Cerejeira irá ao Brasil, se seus médicos o permitirem. «Espero que sua visita ocorra em julho», afirmou o arcebispo de São Paulo ao correspondente do jornal português. Dom Agnelo Rossi destacou sua devoção à Virgem de Fátima. (ANI).

Fontenele Bem Vivo

O médico de dia do Hospital Central da Aeronáutica — onde está internado o coronel Américo Fontenele — disse, ontem, ao «DN» que, durante todo o dia, recebeu inúmeros telefonemas. Queriam saber se o ex-diretor do Trânsito do Rio e de São Paulo estava à morte. Informou, entretanto, que tudo não passa de um boato maldoso. Fontenele está passando muito bem.

AMEAÇA DE CADEIA

Ademar Tem Nome no STF

De dois a doze anos de reclusão ameaçam o sr. Ademar de Barros, denunciado pela Procuradoria Geral da República, que o enquadrou no artigo 312 do Código Penal. Proibido de sair do país, o ex-governador de São Paulo teve seu processo distribuído no Supremo Tribunal Federal, juntamente com outros denunciados, entre êles o sr. Mário Pinoti, ex-ministro da Saúde, acusado de ter cometido atos delituosos durante sua gestão. Entre as principais acusações ao sr. Ademar de Barros destacam-se os «casos das «Chevrolets» e da urna marajoara», ambos por peculato. O assunto — segundo os círculos políticos — vai agitar tanto a Justiça como o Congresso. Há, inclusive, quem fale em vingança. **Página 3**

LIRA TAVARES DIZ QUE MAPA MUDOU E LEVARÁ EXÉRCITO PARA BRASÍLIA

Sobe Farinha e Pão é Sem Contrôle

CÂMARA DOS DEPUTADOS

ASSEMBLÉIA DEVE DAR A SEGURANÇA ÀS NORMALISTAS

O sr. Gonzaga da Gama (MDB-GB) dirigiu apêlo a Assembléia Legislativa carioca, no sentido de que seja mantido no nôvo texto constitucional o dispositivo que assegura às professorandas oriundas das escolas normais mantidas pelo Estado, o direito de automática nomeação para o cargo de professor primário.

Ainda sôbre ensino, o sr. Hélio Navarro (MDB-SP) apresentou projeto de lei que «proíbe em todo o território nacional, durante o período de dois anos, as majorações de anuidades, mensalidades, taxas e quaisquer emolumentos cobrados pelos estabelecimentos de ensino de graus primário, médio e superior».

TRABALHO EXALTADO

A data de 1º de maio foi saudada pelo sr. Milton Reis (MDB-GB), que afirmou que «neste 1º de maio em que a nação brasileira se acha menos traumatizada do que nos três últimos anos, é-me grato, e honroso, achar-me nesta tribuna em nome do MDB, para traduzir os sentimentos da nossa agremiação político-partidária pela passagem de mais um aniversário da data universalmente consagrada aos trabalhadores».

Disse, em seguida, que «um violento curto-circuito político institucional mergulhou o nosso país em trevas, atingindo em cheio os trabalhadores, a cada um na sua pessoa e na sua vida profissional, nas suas aspirações esmagadas e no seu direito antes duramente consquitado».

AUMENTOS VÊM

O sr. Lutz Sabiá (MDB-SP) comentou o encontro do ministro Jarbas Passarinho, com os trabalhadores do Brasil, na sua data máxima de 1º de maio. Disse o sr. Sabiá que o ministro Passarinho, «compareceu à maior concentração de trabalhadores, para ouvir dos trabalhadores e falar aos trabalha-

(Conclui na 7ª página)

O SUNABÃO aprovou, ontem, o aumento de 13% sôbre o preço da farinha de trigo, em conseqüência do reajustamento da taxa do dólar, e aceitou a reivindicação dos panificadores para só se fabricar o pão especial que não tem o contrôle do govêrno.

Por outro lado, a coordenadora da CACOCA disse que o culpado das majorações no mercado é o próprio govêrno, que não proíbe os abusos dos comerciantes e permite que os intermediários ponham em prática várias manobras, onerando em mais de 70% o custo dos produtos.

ESPECULAÇÕES

Disse a sra. Maria Antonieta Franklin que "as autoridades deveriam fiscalizar mais os varejistas, principalmente nas feiras, onde os preços variam, de barraca em barraca, apresentando aumentos de até 85% acima das tabelas normais". Acentuou que um grupo de donas-de-casa pedirá à dona Iolanda Costa e Silva a extinção da SUNAB, a volta dos tabelamentos e a eliminação dos intermediários.

— Na verdade — concluiu a coordenadora da Campanha Contra a Carestia — a autarquia controladora não deveria existir já que mantém a liberação de tôdas as mercadorias, dando, desta forma, margem aos comerciantes de especularem contra a bôlsa dos consumidores.

AUMENTOS

Na reunião de ontem do Conselho Nacional do Abastecimento ficou decidido que o preço do trigo em grão, para a entrega aos moinhos, passará de NCr$ 175,00 para NCr$ 24,00. Neste sentido, o sr. Enaldo Cravo Peixoto fêz distribuir uma nota oficial, afirmando que "o pão de farinha pura não sofrerá qualquer alteração, conforme o *acôrdo de cavalheiros* feito com a SUNAB". Enquanto isso, a bisnaga de 150 gramas está custando NCr$ 0,13, correspondendo a NCr$ 0,04, a mais sôbre a de 200 gramas tabelada, anteriormente, em NCr$ 0,09.

Segundo o comunicado do órgão controlador, "o custo dos gêneros alimentícios diminuiu, no Rio, em 1,08%, durante o mês de abril", acentuando que "a medida é resultado da política positiva do govêrno para o combate à inflação".

ESTOCAGEM

O SUNABÃO determinou, ainda, a compra de 10 mil toneladas de carne para o período da entressafra, ao preço de NCr$ 1,12 o quilo, pôsto-Rio. Na próxima sexta-feira, será assinado o contrato pelo sr. Enaldo Cravo Peixoto e o presidente do Instituto de Carne do Rio Grande do Sul. Ao mesmo tempo, vem-se estudando a possibilidade da aquisição de 8 mil toneladas do produto do Paraná, conforme a proposta do governador Paulo Pimentel. No Brasil Central, o govêrno negociará 20 mil toneladas do alimento, tendo em vista o encalhe de carne, êste ano, em face da impossibilidade da exportação, cujas cotações estão abaixo da venda, no mercado interno.

REDUÇÃO

O titular do órgão controlador debaterá, com o governador Negrão de Lima, a questão da redução do Impôsto de Circulação sôbre a comercialização de preços, visando reduzir os custos do alimento, segundo reivindicaram os varejistas daquele ramo.

PREÇOS

Apesar de o govêrno lutar para manter o preço do boi, comprando mais carne, visando a estocagem no período da entressafra, os açougueiros vêm cobrando NCr$ 4,20 o quilo do filé mignon, enquanto o patinho, a alcatra e o chã de dentro estão na faixa dos NCr$ 2,70/2,90. Os frangos abatidos só podem ser comprados a NCr$ 2,30, o que equivale a cêrca de 10% a mais sôbre o preço previsto pelos técnicos.

FISCALIZAÇÃO

O problema da fiscalização reclamado pelas donas-de-casa está sendo visto pelos técnicos da SUNAB, tendo o sr. Enaldo Cravo Peixoto sugerido o rodízio, de trinta em trinta dias, dos elementos encarregados do serviço. O titular da autarquia não fêz, entretanto, qualquer pronunciamento sôbre o nôvo plano de impedir a prática de manobras por parte dos comerciantes, verificando-se, inclusive, as balanças, uma vez que o Instituto de Pêsos e Medidas está reclamando contra a intervenção do órgão, em sua área, bem como o Departamento de Abastecimento da Secretaria de Economia que tem a incumbência de examinar os atos dos varejistas e atacadistas, no que se refere ao problema de preços e qualidade da mercadoria.

LÍGIA NA ASSEMBLÉIA

"PARTICULAR QUER O FIM DO DIREITO DAS NORMALISTAS"

DIANTE de centenas de normalistas do Instituto de Educação, que lotaram as dependências da Casa, no seu quinto dia da luta em defesa da manutenção do direito de acesso automático aos quadros do magistério do Estado, a sra. Lígia Lessa Bastos (ARENA) atribuiu exclusivamente ao interêsse dos donos de cursos normais particulares o movimento que visa suprimir da Constituição aquêle direito.

Fêz considerações em tôrno da emenda do deputado Rossini Lopes da Fonte (MDB), que pretende suprimir o acesso automático, e historiou sua luta, desde 1947, em favor do magistério primário, manifestando, finalmente, sua confiança nos seus pares no repúdio à emenda.

RÉPLICA

Tentando replicar seus argumentos, o sr. Rossini Lopes da Fonte negou qualquer interêsse particular no caso, contestando, por igual, que o seu colégio tenha curso normal.

Os trabalhos foram suspensos, em meio ao discurso do representante do MDB, por causa da retirada das normalistas, que marcaram, dessa forma, seu protesto contra o orador. Os deputados Alberto Rajão (MDB) e Jamil Haddad (MDB) colocaram-se em oposição à emenda e, conseqüentemente, ao lado do direito das normalistas dos cursos oficiais.

MEMORIAL

Aos deputados, foi entregue pelos presidentes dos diretórios acadêmicos das Escolas Normais Júlia Kubitschek, Inácio de Azevedo Amaral, Heitor Lira, Instituto de Educação, Carmela Dutra e Sara Kubitschek um memorial em que é pedida a manutenção do direito do acesso automático. Da comissão de estudantes participaram, também, numerosos pais de alunos das escolas normais. A sra. Lígia Lessa Bastos afirmou que o Supremo Tribunal Federal já se pronunciou definitivamente, na vigência da nova Constituição Federal, pela constitucionalidade dos artigos 50 e 59, confirmando a competência do Estado para organizar seus sistemas de ensino.

CPI INDEFERIDA

Apesar de subscrito por 19 parlamentares, foi indeferido pelo presidente Amaral Peixoto (MDB) o requerimento do sr. Mac Dowel Leite de Castro (MDB, para constituição de uma Comissão Parlamentar de Inquérito destinada a apurar corrupção na Secretaria de Segurança, sob a alegação de que o requerimento não continha a indicação de um fato específico a ser apurado.

TECELAGEM DE JUTA

O sr. Gama Lima (ARENA) sugeriu ao Poder Executivo maior estímulo às indústrias de tecelagem de juta, atingidas por uma séria concorrência realizada por emprêsas que atuam em outras regiões, no sistema de isenção fiscal. «observo, na oportunidade — salientou — que vários estabelecimentos, dedicados ao ramo, têm procurado outras localidades para se instalar».

FIXAÇÃO DO SOLO

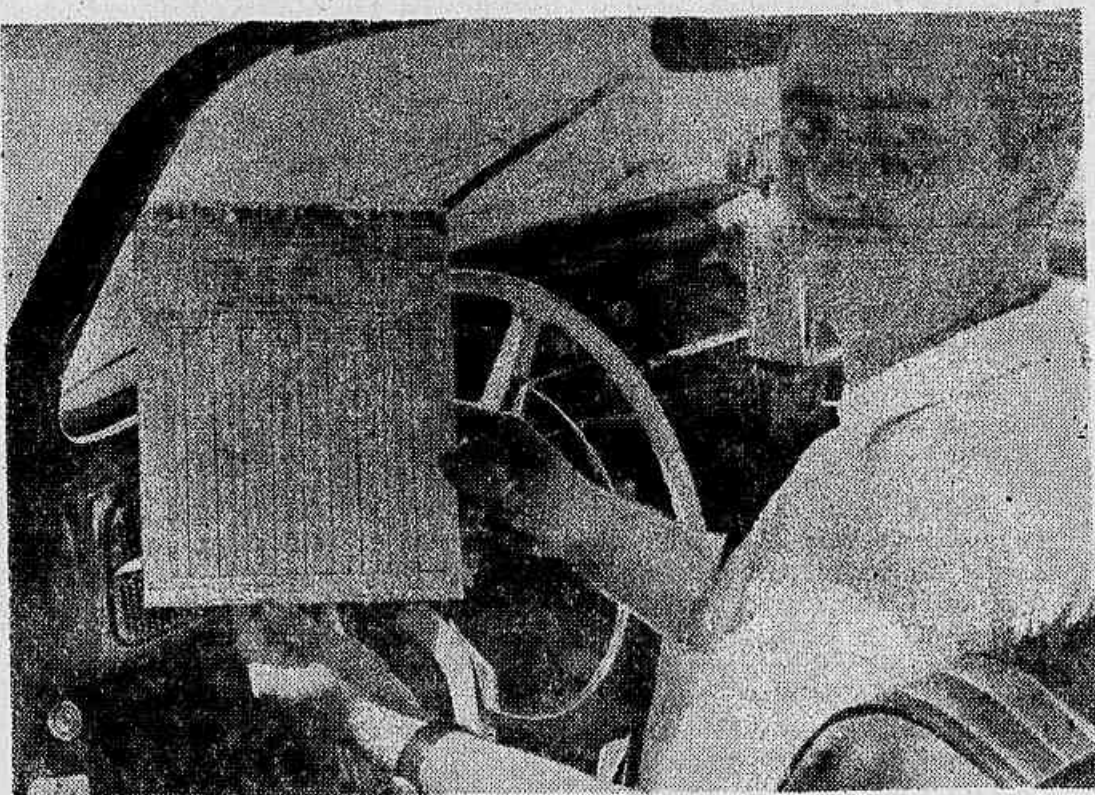
O sr. Maurício Pinkusfeld (ARENA) aplaudiu, ontem, o trabalho que vem sendo realizado pela Secretaria de Obras para fixação do solo em vários pontos do Estado, citando obras do Jardim Botânico e do Corte do Cantagalo.

Lira Quer Exército no Rumo da Capital

O ministro do Exército disse, ontem, no Planalto, que «o mapa do Brasil está mudado, depois da inauguração de Brasília», o que justifica as providências, recomendadas pelo chefe da Nação, no sentido de transferir para o Distrito Federal contingentes do Exército.

Afirmando ser «fã de Brasília, pois aqui se trabalha melhor», o general Lira Tavares disse que o seu gabinete já se instalou ali, e que está sendo transferido o Regimento de Cavalaria de Guarda, pois «já é tempo de tirar do asfalto alguns contingentes para cumprir sua missão no interior».

DIA DA VITÓRIA

Confirmou, depois, o ministro a presença do marechal Costa e Silva a 24 de maio, na Vila Militar, para ser homenageado, desmentindo tenha sido o ex-presidente Castelo Branco convidado a incorporar-se àquela manifestação. Informou, por fim, que o presidente da República será recebido pelo alto comando militar, nas solenidades que serão realizadas, no Dia da Vitória, no monumento aos mortos da Segunda Guerra Mundial, no Rio.

A nova tabela, só com cruzeiros novos, desgostou o motorista Acácio Marques Mendes, porque perde tempo em explicá-la aos seus passageiros

O 1.º DE MAIO VEIO COM 4 NOVOS AUMENTOS

Nada menos de quatro aumentos passaram a vigorar a partir do primeiro minuto do dia 1, atingindo aluguéis e passagens de bondes, aéreas e de táxis, mas os 25% de majoração nas corridas não agradaram aos motoristas que fazem ponto em frente ao Aeroporto Santos Dumont devido à queda de 40% no movimento, embora outros aleguem que «brevemente o povo esquece e tudo voltará ao normal».

O comediante Aguinaldo Batista, ao ser abordado pela reportagem no balcão da Ponte Aérea Rio-São Paulo, afirmou ser razoável o aumento de 14% nas passagens aéreas, achando-o «até muito justo, pois, já que sobe tudo na vida, o avião, que sobe a todo instante, tem o direito de subir também a sua tarifa», mas o sr. Mário Rodrigues de Carvalho advertiu aos inquilinos que só paguem o aumento dos aluguéis no mês de junho próximo.

AUMENTO DOS TÁXIS

Os motoristas de táxis Acácio Marques Mendes e Antônio Moreira dos Santos declararam à reportagem que estão satisfeitos com o aumento de 25% desde que as autoridades não aumentem a gasolina nos próximos meses. Sôbre os prejuízos alegaram que sòmente por alguns dias faltará passageiro, já que brevemente os mesmos esquecem e tudo volta ao normal.

CRUZEIRO NÔVO

O motorista Antônio Santos, ao mostrar a nova tabela, em cruzeiros novos, disse ser um absurdo pois centenas de passageiros ainda desconhecem o nôvo sistema, perdendo êle, sempre alguns minutos para explicar as modificações.

ALUGUÉIS

O presidente da ASPI — Aliança de Solideriedade e Proteção ao Inquilino, sr. Mário Rodrigues de Carvalho, declarou ao «DN» que os aumentos de 25% para as locações de posteriores a novembro de 1964 e de 35% para antes daquela data só serão cobrados em junho.

No que diz respeito ao pagamento do aumento em três parcelas, disse que o Ministério do Planejamento terá primeiro que publicar os índices mas acredita que a primeira parcela será de 20% e paga em junho, a segundo, de 7,5% em agôsto e a terceira, de 7,8% em outubro.

O sr. Mário Rodrigues acredita que 400 mil inquilinos da cidade serão atingidos pelo aumento, sendo que 200 mil são locatários antigos, isto é, antes de 1964. Isto com referência a locações residenciais.

Ao mesmo tempo faz uma advertência aos inquilinos que não paguem despesas extras de condimínio. Informou que o juiz da 1.ª Vara Cível, num processo de despejo, acentuou que a inquilina não pagaria despesas feitas com o elevador. Adverte o presidente da ASPI que estas despesas correm por conta do proprietário, e o abuso chegou a tal ponto que até a mudança de ciclagem nos elevadores estão sendo cobrados dos inquilinos. Êstes só deverão pagar as despesas de rotina: conservação do prédio, limpeza, luz, etc. Pintura, consertos de bombas e de elevadores, o proprietário é que tem de pagar.

TABELA DOS TÁXIS

O Sindicato dos Condutores Autônomos de Veículos Rodoviários do Estado da Guanabara distribuiu aos motoristas a seguinte tabela:

	NCr$
a) Bandeirada inicial	0,26
b) 1.ª Zona — tarifa 1 (das 6 às 23 horas)	0,25
c) 1.ª Zona — tarifa 2 (das 23 às 6 horas)	0,35
d) 2.ª Zona — tarifa 2 (a qualquer hora)	0,33
e) Retôrno (das 23 às 6 horas)	0,30
f) Hora de espera	1,50
g) Volume	0,15

Luiz Viana Defende Operário

SALVADOR, 2 — O governador Luís Viana Filho, falando no Dia do Trabalho, afirmou que "é dever do Govêrno contribuir para que a todos os assalariados, sem distinção, seja assegurada crescente participação na renda nacional". Disse que tal objetivo sòmente será conquistado quando tivermos um "movimento operário coeso, vigoroso e bem orientado".

Advertindo contra os que pretendem retirar dos sindicatos a sua característica fundamental de órgãos de reivindicação dos trabalhadores, o governador da Bahia afirmou: "Não esqueçamos serem poderosos os que estimariam a inexistência dos sindicatos ou a sua transformação em simples clubes de recreação dos trabalhadores. São êles os principais interessados em desvirtuar os sindicatos, a fim de os enfraquecer".

COSTA FORTE

Em meio à sua oração, o governador Luís Viana Filho referiu-se ao govêrno Costa e Silva, declarando: "Felizmente para o Brasil, temos no Presidente Costa e Silva um govêrno bastante forte para não precisar da omissão de ninguém. Pelo contrário, por ser extraordinàriamente forte é que alguns poucos adversários, ainda desajeitados de aderir, buscam propalar fantasiosa conspiração que lhes permitiria, como nos contos de fadas, aparecer como o príncipe encantado milagrosamente aparecido para enfrentar o dragão. Circunstância que bem justificaria transpòrem portas de que parecem saudosos, e que não vejo por que não buscarem livres de tantos rodeios e circunlóquios. Mas, isso é outra história"

CIA. SIDERÚRGICA MANNESMANN

Mannesmann Realiza Assembléias

Realizaram-se a semana passada, na Usina do Barreiro, duas assembléias sucessivas da Companhia Siderúrgica Mannesmann, uma extraordinária, para aumento de capital, com reavaliação do ativo e ações novas distribuídas por outras emprêsas das quais a Mannesmann é acionista, e outra ordinária, que aprovou as contas do exercício de 1966, com a reiteração da ressalva feita na assembléia ordinária do ano anterior, quanto às contas da Diretoria em exercício até o fim do primeiro semestre de 1965. Ficou o capital aumentado para NCr$ 57.960.000,00.

A Assembléia ordinária também elegeu um nôvo diretor, o sr. Hans Walter Stürtzer, incumbido do setor de finanças, e fixou a remuneração da Diretoria, do Conselho Consultivo e do Conselho Fiscal. Foi eleito um nôvo membro do Conselho Fiscal, o economista prof. Sadi Silva, tendo sido reeleitos os demais membros efetivos e os suplentes.

BALANÇO

As vendas do exercício atingiram a mais de 94 milhões de cruzeiros novos, representando um acréscimo superior a 50% em relação ao ano anterior. A emprêsa teria tido lucro apreciável, se não fôssem os pagamentos efetuados em debêntures e em dinheiro em 1966 e as provisões feitas para o exercício de 1967, em decorrência do acôrdo com os portadores de notas promissórias abusivamente emitidas em seu nome e colocadas no «mercado paralelo», por Jorge de Serpa Filho. O acôrdo já foi realizado com mais de 1.500 portadores de promissórias de valor nominal superior a mais de seis milhões de cruzeiros novos. Na conta de Lucros e Perdas, há duas provisões somando 8,6 milhões de cruzeiros novos para atender aos encargos do acôrdo com novos portadores estimados pela Companhia para 1967.

ACÔRDO

O acôrdo prevê que os portadores, além do que recebem em dinheiro e debêntures da Companhia conservam o direito de recuperar com suas promissórias o que puderem cobrar dos responsáveis em juízo. Algumas dessas ações, conforme vem sendo noticiado pela imprensa, já foram iniciadas, com a movida no Rio de Janeiro, que deu lugar ao arresto de bens de Jorge Serpa Filho e a vistoria com inquirição requerida contra o Banco da Província do Rio Grande do Sul, como medida preparatória para uma ação de cêrca de 4 milhões de cruzeiros novos.

A reportagem, em contato com o dr. Sérgio Brandão de Azeredo, chefe do Serviço de Ações da Companhia, incumbido do registro das promissórias, apurou que para facilitar aos portadores a formalização do acôrdo, a companhia está admitindo que se apresentem sem suas promissórias e independentemente de quaisquer formalidades, quando não detenham o contrôle dos seus títulos, como, por exemplo, quando estejam em juízo ou em poder de corretores. Com isso, prevê o dr. Azeredo que a apresentação dos portadores terminará durante o mês de maio, quando cessará a segunda oportunidade aberta aos portadores para realizar o acôrdo.

Diário de Notícias

ENDERÊÇO TELEGRÁFICO — Matutino (Administração) Noticioso (Redação).

ADMINISTRAÇÃO — REDAÇÃO — OFICINAS — CIRCULAÇÃO — Rua do Riachuelo 114/116 — Tel. 42-2910 — (Rêde interna)

DEPARTAMENTO DE PUBLICIDADE — Av. Alm. Barroso, 4-A — Loja, Tels. 32-9596 — 32-0038 — 32-2675 — 32-8103

RECEPÇÃO DE ANÚNCIOS — BALCÃO — ASSINATURAS — INFORMAÇÕES ETC.

CAMPO GRANDE — Rua Coronel Agostinho, sala 2.

CASCADURA — Av. Suburbana, 10 002, sala 315.

COPACABANA — Rodolfo Dantas, 84, loja-G — Tels.: 37-9771 e 37-0800

CONSTITUIÇÃO — Rua da Constituição, 11 — Tel.: 42-2910.

CENTRO — Rua da Carioca, 62/64. Tel.: 22-6630.

GOVERNADOR — Rua Capitão Barbosa, 698, sala 203 — Cocotá.

MEIER — Rua Constância Barbosa, 152-C Tel.: 29-3861

SÃO CRISTÓVÃO — Rua Fonseca Teles 199 — sobrado.

TIJUCA — Conde de Bonfim, 214 — Loja-B (Galeria Caruso).

PENHA — Av. Brás de Pina 59 — s/201-202 Tel.: 30-8874

SUCURSAIS

São Paulo — Brigadeiro Luís Antônio, 54, 7º andar — Conj. 8 Tels.: 43-7060 — 33-1254.

Niterói — Av. Amaral Peixoto, 174, 8º andar, gr. 804. Tel.: 44-44

Brasília — Av. W-3, quadra 16 casa 66. Tel.: 0678.

Nova Iguaçu — Av. Amaral Peixoto, 171, sala 404.

Nilópolis — Av. Getúlio de Moura 1885

Pôrto Alegre — Av. Alberto Bins, 862, sala 901 Tel. 42-13.

Fortaleza — Av. Tenente Benévolo, 1408.

CS-STROESSNER: TEMA É LIVRO

O PRESIDENTE da República embarca, hoje, às 10h30m, para Uberaba, onde se encontrará — durante a Exposição de Gado Zebu do Triângulo Mineiro — com o chefe do Executivo paraguaio: os dois terão o primeiro contato no aeroporto e, a seguir, irão almoçar juntos na residência do prefeito da cidade.

Não há nenhuma agenda para o *tête-à-tête* Costa e Silva-Stroessner, pois, oficialmente, êste vem apenas adquirir alguns exemplares para sua fazenda, mas sua presença no Brasil poderá significar algo mais. o chanceler Magalhães Pinto permanecerá a seu lado até o final de sua estada em Minas.

A HORA DO ZEBU

Às 10h30m de hoje, o presidente da República, deixará a Capital, dirigindo-se a Uberaba, para presidir a solenidade de encerramento da 9ª Exposição do Gado Zebu do Triângulo Mineiro. Às 11h50m, o presidente chegará a Uberaba, permanecendo no aeroporto até as 12 horas, a fim de recepcionar o sr. Alfredo Stroessner que irá adquirir alguns exemplares. Em companhia do presidente paraguaio, o marechal Costa e Silva almoçará, na residência do prefeito da cidade, para, depois, se dirigir ao recinto da exposição agropecuária, onde haverá cerimônia de hasteamento das bandeiras do Paraguai e do Brasil. Antes do desfile dos animais premiados, discursarão os dois presidentes e o sr. Edílson Lamartine Mendes, da Associação Rural. Às 16h30m, o marechal Costa e Silva retornará a Brasília, enquanto o presidente Stroessner pernoitará em Uberaba, ficando em sua companhia o chanceler Magalhães Pinto.

ENCONTRO E DISCURSO

Como não há agenda para o encontro dos presidentes do Brasil e do Paraguai, será, no próprio aeroporto a troca de impressões entre os dois chefes de Estado, em caráter informal. Com o discurso de Uberaba, o marechal Costa e Silva encerrará o ciclo de conferências sôbre a agro-indústria. Foi o ciclo iniciado em Londrina e prosseguiu em Nôvo Hamburgo. Em Minas, o presidente da República anunciará a execução de programas a curto e longo prazo no setor da agropecuária, discorrendo sôbre financiamento, crédito, abastecimento e produção.

CAMISOLA DE GANA

O embaixador Yam Turkson, de Gana, presenteou o presidente da República com um *kente* que é uma espécie de camisola e um par de sandálias, que compõem o traje típico de seu país.

ENERGIA: DESCONTO

Em despacho com o ministro Costa Cavalcânti, o presidente da República assinou decreto alterando dispositivos do de nº 59.514, que regula as tarifas de energia elétrica. Foram introduzidas alterações ante a necessidade de adaptar a legislação a setores industriais que carecem de tratamento especial, por utilizarem matérias-primas originárias da agricultura e da pecuária, como é o caso da indústria açucareira. Tais indústrias terão um desconto de 35% sôbre o componente tarifário de demanda.

URUBUPUNGÁ

Durante o despacho, o chefe da Nação recomendou ao ministro das Minas e Energia uma visita às obras da Hidrelétrica de Urubupungá, que compreende o projeto conjunto de Ilha Solteira e Jupiá, a fim de apresentar circunstanciado relatório. Deseja o presidente pôr-se a par da atual situação das obras, a fim de poder melhor estudar os oferecimentos de financiamento por parte do Banco Mundial, que é órgão da ONU, dos governos da União Soviética, Estados Unidos, Bulgária e Alemanha.

MELHOR EM BRASÍLIA

O presidente da Associação Comercial de Brasília, sr. Ildeu Valadares, foi ontem ao Planalto para, em nome das classes empresariais, convidar o marechal Costa e Silva para o almôço em sua homenagem no próximo mês. Comparecerão todos os governadores de Estados e Territórios da Região Centro-Oeste e da Amazônia. Já que se trata de mostrar reconhecimento à decisão do chefe da Nação de governar da Capital, promovendo sua consolidação.

Disse o presidente ao sr. Ildeu Valadares que é melhor governar de Brasília. Reafirmou o propósito de tudo fazer para a consolidação.

DIÁRIO DE BRASÍLIA

Crise na ARENA: Solução Condicionada ao Caso Maior

OTACÍLIO LOPES

OS sinais de diferenciação que assinalam os sintomas de dificuldades na órbita política do govêrno constituem um fato concreto no setor parlamentar. A superação da fase aguda não significa que os fatôres de perturbação tenham sido resolvidos ou que uma solução tenha sido encontrada. Houve, sem dúvida, um progresso a registrar-se pelo adiamento do desfecho de uma controvérsia que enfraquecia a liderança Ernâni Sátiro e atingia o prestígio do presidente da ARENA, Daniel Krieger. Mas as reivindicações dos descontentes ou rebeldes não foram alteradas.

A insatisfação ficou contida em limites razoáveis (que melhor se diriam toleráveis) desde que o problema da sublegenda foi transferido para oportunidade futura, vencida a etapa de luta de que o símbolo é o projeto-resolução que outorga ao vice-presidente Pedro Aleixo a presidência do Congresso. O problema jurídico fica em segundo plano gerado que foi na impossibilidade da manutenção dos compromissos morais preliminarmente assumidos e nas exigências que traduzem um objetivo político nítido. A divisão das lideranças na Câmara, entre um líder do govêrno (o deputado Ernâni Sátiro) e um líder da ARENA (um pessedista) a exemplo do que sucede no plenário aparente conveniências que só o tempo, porém, responderá por elas.

NA GUERRA COMO NA GUERRA

O problema residual da sublegenda ou de uma liderança própria para os descontentes deve ser examinado e a esta conclusão chegaram (diga-se a propósito) os comandos políticos do govêrno. O presidente Costa e Silva, entretanto, acordou em que os comandos não se mudam no fragor das batalhas. O líder Ernâni Sátiro acumulará os dois postos até o desfecho da questão da presidência do Congresso porque "na guerra como na guerra".

O senador Daniel Krieger tem opinião pessoal a favor da divisão das lideranças porque é contrário, em princípio, à sublegenda parlamentar. Nesse ponto harmoniza-se com o líder Ernâni Sátiro, havendo entre os dois apenas a questão da precedência. O contingente governista, dito da ARENA, há de primeiramente ser pôsto a teste para depois num entendimento amplo procurar o seu curso. Os entendimentos na hora própria é que responderão por uma caudal unida ou por uma confluência de tributários, segundo (e sempre) o interêsse do govêrno.

ENTRE O REALISMO E O ROMANTISMO

Acutilado pelos ataques do castelismo que assumiu o papel da oposição (em que importem os desmentidos) e sob a ameaça, ainda que publicitária, de uma divisão do seu esquema militar, o govêrno sente-se impossibilitado de aberturas na área política que lhe é solidária sob impulsos românticos ou alegações que tais — "Queremos o debate", "Precisamos de reuniões", "Exigimos um programa".

A definição oficial na esfera legislativa é dolorosamente realista — não é uma instrução ou um informe, mas uma ordem a ser cumprida: primeiro o voto, depois a conversa. Quem joga tudo nos arroubos dos rebeldes, para continuar fiel ao govêrno que apoiou? E' o líder Ernâni Sátiro, cujo comando padece de vícios e deformações naturais a uma comunidade muito mais ampliada que a do Senado. Ou a vitória retumbante ou a coragem da derrota.

ANTES DE DESTRUIR, A CONSTRUÇÃO

O deputado Hermano Alves avulta entre os que desejam a destruição do MDB por uma motivação quase particular. Defende o representante carioca que antes da assoada contra o MDB pelos próprios emedebistas o que se deve fazer, como melhor caminho, é construir o terceiro partido. E' a tese eficiente de que a construção deve preceder o aniquilamento.

O ELOGIO BONITO

O ministro Jarbas Passarinho deve consolar-se das críticas dos seus correligionários ao seu discurso de Santos (que seria do presidente Costa e Silva) com o elogio registrado nos anais pelo deputado da oposição radical, Léo de Almeida Neves. Disse o ex-diretor do Banco do Brasil, militante da ala ortodoxa do extinto PTB, que a ser cumprida a meta do monopólio estatal do seguro de acidentes o govêrno atual teria batido o próprio objetivo de Vargas que lançou a idéia, mas não conseguiu cumpri-la.

Durante o govêrno Kubitschek o monopólio do Seguro de Acidentes do Trabalho chegou a ser transformado em lei, mas terminou melancòlicamente vetado pelo presidente que se sustentava nas fôrças políticas que o aprovaram.

A GRANDE DERROTA DE CASTELO

De Manaus, onde estivemos nos últimos dias, nenhuma impressão é mais forte do que a derrota infringida pelo ex-governador Artur Reis à equipe que dominava o govêrno Castelo Branco — com um murro na mesa e um eco na selva foi evitado o loteamento da região que continua brasileiramente nossa. O desafio é, porém, tão portentoso que chega a ser fascinante.

SCARABOTOLO NA JUSTIÇA SÓ HOJE

A posse do diplomata Hélio Scarabôtolo na chefia do Gabinete do ministro da Justiça ficou marcada para hoje, ao meio-dia. Prevista anteriormente para a tarde de ontem, a solenidade foi adiada porque o ministro Gama e Silva que estava em São Paulo, deverá chegar esta manhã.

SENADO FEDERAL

ISENÇÃO DE 70% NO ICM É PARA PRODUTOR RURAL

Ao apresentar projeto de lei isentando em 70% do Impôsto de Circulação de Mercadorias os produtores rurais, o sr. Vasconcelos Tôrres convocou a comparecer ao plenário o ministro da Fazenda, a fim de prestar esclarecimentos a respeito do ICM e sua incidência sôbre os produtos rurais, com "graves riscos para a produção do país".

Ao justificar sua convocação, o representante arenista alinhou oito itens a serem apresentados ao sr. Delfim Neto, e destacou entre êles o fato de que "a pesada carga tributária que recai sôbre o produtor rural está provocando verdadeiro êxodo, com o abandono das terras pelos pequenos proprietários, colonos e rendeiros, que não têm condições de suportar os encargos".

ISENÇÃO

O sr. Vasconcelos Tôrres, em seu projeto de lei isentando em 70% do Impôsto de Circulação de Mercadorias os produtores, a título de impôsto pago por mercadorias adquiridas, dispõe no artigo 2º do projeto que "o comerciante ou industrial que adquirir mercadorias de produtor deduzirá do preço a pagar a importância correspondente ao impôsto devido pela operação por cujo recolhimento ficará responsável", enquanto o artigo 3º determina

ADEMAR NO 312 DO CÓDIGO PENAL: 12 ANOS DE PRISÃO

Elaborada pelo sr. Oscar Correia Pina, a Procuradoria Geral da República encaminhou a denúncia contra o sr. Ademar de Barros ao Supremo Tribunal Federal, onde serão distribuídos os processos, inclusive o do ex-governador de São Paulo, que foi incurso no artigo 312 do Código Penal, que prevê a pena de reclusão, de dois a doze anos.

Mais quatro processos que corriam contra outros denunciados, em diferentes varas criminais do Rio, foram avocados pelo Supremo Tribunal Federal, porque o principal acusado, sr. Mário Pinoti, tem direito a fôro especial, por ter praticado os atos apontados como delituosos durante sua gestão à frente do Ministério da Saúde.

CASO DO CHEVROLET

De todos os processos que já foram movidos contra o sr. Ademar de Barros, os que lhe causaram maior preocupação foram os que ficaram conhecidos como os casos dos Chevrolets e da urna marajoara ambos por peculato. Os dois processos iniciaram-se com representações do jornalista Paulo Duarte ao Ministério Público paulista, que tiveram por conseqüências as posteriores denúncias daquele órgão contra o ex-governador, sendo instauradas as ações penais.

DOIS JULGAMENTOS

Por duas vêzes o Tribunal de Justiça Paulista julgou o sr. Ademar de Barros no caso dos Chevrolets. O fato que deu motivo aos julgamentos foi uma transação verificada em novembro de 1949, tendo por objeto 36 veículos adquiridos pelo sr. Ademar de Barros da General Motors. Em ambos os julgamentos, a acusação e a defesa seguiram a mesma orientação: a primeira, afirmando que o sr. Ademar de Barros apropriara-se, para a aquisição daqueles veículos, de uma verba pertencente à Fôrça Pública; a defesa, refutando essa tese, dizia que a quantia recebida pelo sr. Ademar de Barros não era do Estado, e sim parte de um crédito, aberto no Banco do Estado, que fôra transferido à sua responsabilidade em virtude de um ofício dirigido pela Secretaria do Govêrno àquele estabelecimento.

CONDENADO

No primeiro dos julgamentos, realizado em novembro de 1955, venceu a segunda argumentação — desenvolvida pelos advogados Ataliba Nogueira, que foi mais tarde secretário da Educação do sr. Ademar de Barros, e a sra. Ester Figueiredo Ferraz —, e o ex-interventor foi absolvido pelo voto de 19 desembargadores contra 9. Da segunda vez, prevaleceu o argumento da acusação — a cargo do procurador Mário Moura Albuquerque —, sendo o sr. Ademar de Barros condenado a dois anos de reclusão, pelo voto de 16 desembargadores contra 12.

Os advogados de defesa, porém, conseguiram recorrer ao Supremo Tribunal Federal, onde o sr. Ademar de Barros foi absolvido.

CASO DA URNA

No dia 5 de setembro de 1965 realizou-se o julgamento do ex-governador pela acusação de ter-se apoderado de uma urna marajoara doada ao Museu Paulista pelo sr. Felisberto Cardoso de Camargo. O sr. Ademar de Barros encontrava-se então no Chile e sua defesa foi feita pelo sr. Oscar Pedroso Horta — que em 1961 veio a ser o ministro da Justiça do govêrno Jânio Quadros.

Procurou a acusação — também do procurador Moura Albuquerque — demonstrar que o governador havia feito retirar ilegalmente a urna do Museu do Ipiranga, e a defesa alegou a existência de um equívoco, afirmando que a urna que estava em poder do sr. Ademar de Barros era outra, que recebera de presente da família Teixeira, do Marajó.

O sr. Ademar de Barros foi absolvido, por 22 votos a 4.

CALÚNIA

Houve outros processos, como o da ação por calúnia, injúria e difamação contra o sr. Lucas Nogueira Garcês, sem conseqüência para o acusado, ao ser acusado de incitar o povo à desordem, ao afirmar que «participaria de um quebra-quebra que o povo fizesse contra o CMTC», quando prefeito da capital.

O 1.º DENUNCIADO

O sr. Mário Pinotti quando ministro da Saúde autorizou (como se vê do documento de fls. 84 do inquérito número 130), sem concorrência pública e sem processo regular, a compra por seis mil cruzeiros novos (NCr$ ..... 6.000,00) de um avião «Beechcraft», prefixo PT-BDL, para o Departamento Nacional de Endemias Rurais. O pagamento dessa importância foi feita em data de 15 de julho de 1959, com verba do referido DNERu, pela quinta denunicada Nize de Oliveira Aranha, seguindo instruções diretas do terceiro denunciado Antônio Franco de Oliveira, então diretor do Departamento de Administração do Ministério da Saúde, tendo êste último informado ao quarto denunciado, que era então o diretor-geral do Departamento Nacional de Endemias Rurais que se tratava de mero «arrendamento» do avião. Nessa condição de «arrendado» foi o avião entregue ao encarregado do setor de aviação do DNERu, pilôto Homero Pereira Bezerra, que em companhia do pilôto Haroldo Vaz havia vistoriado o aparelho anteriormente à compra, e se manifestado contràriamente à operação por se tratar de «avião obsoleto e de manutenção difícil».

MUDARAM PREFIXO

O avião estêve operando em Mato Grosso, entregue ao pilôto do DNERu Manuel José de Medeiros, até que ao ser vistoriado no Campo de Marte, em São Paulo, foi apreendido pelas autoridades do Ministério da Aeronáutica por se tratar de avião entrado irregularmente no país, o que ficou constatado com a remoção do prefixo brasileiro PT-BDL, aparecendo sob êle o prefixo norte-americano N-LL82V, apurando-se então que o prefixo brasileiro fôra sobreposto pelos 13.º e 14.º denunciados João Augusto de Carvalho Filho e João Luís Teixeira Júnior, responsáveis também pela sua entrada ilegal no país, como adiante se descreverá.

Definição

O DISCURSO de 1º de Maio do presidente da República estava sendo aguardado com justificada expectativa pela opinião pública brasileira. E isto se compreende perfeitamente, pois não só havia o interêsse específico em obter o país uma definição governamental quanto à condução do problema trabalhista, como, e talvez, principalmente, porque envolvia necessàriamente a exposição de uma diretriz quanto à política salarial, tema que acirrou ânimo entre aquêles defensores da política econômico-financeira do govêrno anterior.

☆

Pode-se afirmar que a mensagem de 1º de Maio foi a primeira manifestação séria, no sentido de conciliar a Revolução com as suas origens populares. Sem fazer concessão à demagogia e sem deixar de reconhecer a necessidade da vigilância contra os inimigos do regime, o presidente da República não se colocou acima e além do povo, para situar-se numa posição de realismo social cristão.

A grande definição, que os demagogos de uma política de preservação da impopularidade nociva e desnecessária tanto desejavam quanto à política salarial, veio, e com tôda a franqueza. O govêrno vai corrigir as distorções que encontrou nessa política, bàsicamente certa e legalmente transitória. Na verdade, esquecem-se os deslumbrados com a antiga política econômico-financeira, e de que a salarial era um dos instrumentos, que esta última tinha prazo de vigência fixado até julho do corrente ano, pela Lei 4.725. Portanto, é inconseqüente senão até maliciosa a argumentação, tão a gôsto de alguns saudosistas, no sentido de que «se o govêrno mudar a política salarial será o fim do esfôrço desenvolvido até aqui para combater a inflação».

Estar-se-ia usando uma espécie de fogo de barragem para encobrir aprioristicamente um fato que está ao alcance popular constatar: o de que aquela política, com tôda a drasticidade de suas medidas onerando o setor assalariado da produção, não alcançou os objetivos colimados. Basta ver as metas do PAEG que previam uma contenção de preços em 1965, da ordem de 25%; em 1966, êles não deveriam aumentar senão em 10% e, em 1967, haveria a estabilização total (PAEG, síntese, pág. 35). Por isso, a mesma lei que fixou os pródromos da política salarial deveria vigorar até julho de 1967, quando, segundo o planejamento oficial, já estaria o país liberto da inflação.

Daí porque impunha-se a imediata correção daquelas distorções, para, em futuro, efetuado o ajuste geral na política econômico-financeira, eliminar-se a legislação salarial herdada. E é isso o que anunciou o govêrno Costa e Silva, para desagrado de alguns e grande alegria da população assalariada.

☆

Mas o presidente da República, no manifesto de 1º de Maio, introduziu um elemento nôvo e que deu o tom principal à sua fala. Foi quando demonstrou ser perfeitamente possível fazer uma Revolução popular sem transigir com a demagogia nefasta do passado. Mostrando sua preocupação em governar fazendo do homem, não um mero espectador do processo sócio-econômico, mas, sim, um participante ativo da mecânica do desenvolvimento nacional, indica o presidente que haverá agora um diálogo útil e proveitoso para a comunidade, com capital e trabalho harmônicos e integrados junto ao govêrno para as importantes tarefas na busca do progresso nacional.

☆

As reivindicações dos trabalhadores foram analisadas à luz da experiência internacional e das antigas doutrinas expostas pelas Encíclicas Papais, a partir de Leão XIII. A participação nos lucros, o problema da Previdência Social, a legislação sôbre seguro de acidente do trabalho, enfim, as principais matérias que, sem esquecer da política salarial, constituem temas de constantes pleitos trabalhistas, foram analisadas e tiveram o enfoque responsável e objetivo por parte do presidente da República.

Os trabalhadores que, nos idos de março de 1964 tanto ouviram proclamados «slogans» tais como «a Revolução não foi feita contra os legítimos direitos do trabalhador», agora, após o pronunciamento do presidente e dos seus primeiros atos de govêrno, parecem estar antevendo, afinal, uma fase em que, realmente, sentir-se-ão convencidos de que o Movimento de Março não foi feito para aniquilá-los e postergar-lhes as justas reivindicações.

Aguardam agora, confiantes, que das palavras passe o govêrno à ação, sem esquecer que os principais interessados na manutenção do status quo, como bem a êles se referiu o marechal Costa e Silva, são «os extremistas da esquerda ou os ideólogos do direito absoluto do lucro».

Poder Aquisitivo

ESTA a população a braços com o alto preço dos transportes coletivos. De aumento em aumento, uma passagem de ônibus subiu à casa dos 200, 300 e mais cruzeiros antigos. E' demasiado, insuportável mesmo, para a esmagadora maioria dos usuários.

Êsse e outros itens que condicionam o custo da vida indicam que o govêrno precisa fazer uma revisão nas tabelas salariais. Ou isto, ou enveredar por uma política de preços capaz de evitar a ascensão generalizada. Qualquer dessas alternativas, porém, exige poder de decisão, energia de comando.

E' exatamente o que se espera das autoridades responsáveis. Para revisar salários, torna-se indispensável imprimir à política econômica e financeira rumos novos e bem definidos. Sobretudo rumos ousados. De outra maneira, não será possível levar um pouco mais para cima o poder aquisitivo do povo, esmagado por motivos que são do conhecimento geral.

Antes de tudo, há que levar aos negócios em geral a animação e a confiança desde muito desaparecidas. Liquidar quanto antes com os fatôres de recesso que vinha levando a economia do país pràticamente a zero.

Espera-se que o govêrno não tarde no desencadeamento das medidas necessárias a essa restauração cujo sentido econômico tem profundas repercussões no plano social.

Inquietação Social no Nordeste

O GOVÊRNO precisa manter em ritmo adequado a assistência que vem recebendo o Nordeste nos últimos tempos. Não só manter em ritmo adequado, mas também submeter os planos dessa assistência a novos estudos de maneira que as questões mais prementes ali surgidas possam encontrar, de pronto, as soluções aconselháveis e imediatas.

Sobretudo soluções que, embora imediatas, não se constituam em meros paliativos. Como vem acontecendo no caso da crise da produção açucareira nordestina, principalmente em Pernambuco, onde se concentram os problemas mais graves.

O nôvo superintendente da SUDENE é homem conhecedor da situação regional. Durante algum tempo, comandou o Grupamento de Engenharia do Exército, com sede em João Pessoa. Está impulsionando como é possível a execução dos programas do órgão. Êsses programas, entretanto, como já tivemos ocasião de salientar, são em regra de longo prazo. No concernente à tradicional produção açucareira, passam de longe, mesmo porque o assunto diz respeito mais de perto ao IAA.

Isso não impediria, porém, que a assistência às massas de trabalhadores dessa agroindústria represente como que um ponto morto nas cogitações da SUDENE. Várias usinas da região do sul do Estado, há pouco, viram-se na contingência de suspender os pagamentos, premidas por dificuldades crônicas. E o que se viu foi a fome lavrar em larga área da região canavieira.

A diversificação da produção, ou seja, a passagem ou transição de uma economia de base agrária para uma economia fundada na indústria, não pode processar-se sem o atendimento a reajustamentos de natureza social. Isso parece que não viu — ou viu mal — o govêrno passado. E é justamente essa lacuna que continua a ser a fonte maior da inquietação social que continua na região.

Secretarias de Ciência

TALVEZ ainda êste ano seja criada a Secretaria de Ciência e Tecnologia do Estado da Guanabara. Elaborado em 1965, o respectivo projeto vem tendo a aprovação de tôdas as comissões da Assembléia Legislativa.

Terá por finalidade a futura Secretaria estudar, propor e executar a política do Govêrno do Estado para o desenvolvimento da pesquisa básica e sua aplicação tecnológica. Sua estrutura compor-se-á dos atuais órgãos por onde a matéria anda dispersa e outros a serem instituídos.

Com a criação de um tal organismo e seu conseqüente funcionamento regular, ter-se-á dado um grande passo em favor do progresso estadual. O Rio de Janeiro reclamava de há muito essa iniciativa. Ela virá acelerar grande número de fôrças até agora mal aproveitadas ou à espera de valorização.

O Estado de São Paulo estaria interessado no plano da Secretaria para dêle se valer como paradigma. E' outro fato alvissareiro, — sinal do quanto o espírito da época vem impregnando os homens do govêrno. Parece ultrapassada a fase da pregação; entra-se a executar aquilo que os patriotas vinham aconselhando como indispensável ao desenvolvimento nacional.

Em breve, é possível, outras unidades federativas, imitarão a tomada de consciência do Rio e São Paulo. Teremos, assim, pelo Brasil afora, diversos e valiosos núcleos científicos a operarem as energias necessárias ao País neste passo relevante de sua história política. E' o que se aguarda do discernimento dos homens públicos.

MOMENTO INTERNACIONAL

Vietnam e 1.º de Maio

A SITUAÇÃO no Vietnam tende a piorar. Pontos vedados por própria decisão do govêrno dos Estados Unidos foram agora bombardeados, na dinâmica da guerra, a qual anula as melhores decisões.

Por outro lado, os combates prosseguem e acentuam-se, demonstrando que as tropas do Vietcong continuam a ser abastecidas em armas e que os seus homens dispõem de uma preparação militar que nada tem a ver com a improvisação de guerrilhas.

A evacuação do pôrto de Haiphong indica que o govêrno do Vietnam do Norte espera uma ação cada vez mais violenta, ou seja, uma escalada na escalada.

Como se trata de um ponto da maior importância, a medida só foi tomada ante a convicção da sua inadiável necessidade.

E os combates prosseguem com fortes baixas dos norte-americanos, enquanto novos contingentes são anunciados.

Entretanto, o general Westmoreland conferenciou com o general Eisenhower, tendo êste aprovado a guerra do Vietnam.

Como estamos lembrados, o general Eisenhower foi eleito com a promessa de fazer a paz na Coréia, o que foi conseguido.

Isto indica o quanto a situação piorou e como nas mais altas esferas dos Estados Unidos não se acredita em paz, mesmo tendo agora Dean Rusk recapitulado as diferentes propostas norte-americanas para uma negociação.

Para completar o quadro, lembramos o entendimento conseguido entre Moscou e Pequim para a entrega das armas soviéticas na fronteira da China aos representantes do Vietnam do Norte. Isto visa a evitar que o litígio sino-soviético atinja a defesa do Vietnam.

As comemorações do 1º de maio não apresentaram qualquer grande problema.

Na Espanha, verificaram-se vários incidentes, sem maiores conseqüências, mas indicam o ressurgimento de uma certa agitação, num país onde se propaga com certa facilidade e intensidade.

De tôdas as maneiras, dentro da Espanha a oposição começa a ter um certo relêvo.

Na Argentina, tivemos um incidente na Catedral de Buenos Aires, em que acabou sendo envolvido o próprio cardeal Dom Caggiano. Alguns extremistas distribuíram manifestos dentro da Catedral.

Em Cuba, Fidel Castro não falou, o que é uma novidade. Ao que tudo indica, há fortes tensões, talvez entre o próprio Castro e os soviéticos, por causa do problema das guerrilhas na América Latina.

Em Moscou, o nôvo ministro da Defesa, Andrei Gretcheco, foi moderado na sua ordem do dia.

As referências críticas ao Ocidente foram consideradas mínimas e incidiram naturalmente sôbre o Vietnam.

Os diplomatas ocidentais que assistiam à parada do 1º de maio não tiveram qualquer reação. Mas os chineses, ao ouvirem uma referência, também moderada, sôbre a divisão do campo socialista, retiraram-se imediatamente.

★

Precisamente na China, tivemos com o 1º de maio o reaparecimento de Mao Tsé-tung, que há meses não era visto, dando lugar a versões desencontradas.

Passando de jipe entre a multidão, Mao Tsé-tung foi, como era de esperar, aclamado. Ao seu lado, os elementos que substituíram Liu Chao-shi e antiga equipe presidencial.

A situação de Liu Chao-shi, destituído e substituído, mas continuando no lugar sem o exercer, é uma das «chinesises» mais completas da chamada «Revolução Cultural».

De uma maneira geral, o 1º de maio no mundo foi tranqüilo.

Na Europa, os comunistas fizeram piqueniques.

MOMENTO ECONÔMICO

Nova Política no Café

AS conclusões do Congresso Nacional do Café, realizado na última semana, em São Paulo, sob os auspícios da Confederação Nacional da Agricultura e organizado pela Federação da Agricultura do Estado de São Paulo, com a cooperação das Federações do Paraná e de Minas Gerais, mostram nítida evolução no pensamento e na ação dos dirigentes rurais do país, notadamente no setor do café. Sem descuidar-se, como é normal, da defesa dos interêsses específicos da cafeicultura, as classes rurais mostraram viva preocupação pela economia internacional do produto, pugnando pela revisão de alguns princípios adotados no Acôrdo Internacional do Café, de forma a dar maior agressividade ao comércio exportador brasileiro.

As reivindicações da cafeicultura, no terreno do Acôrdo Internacional, abrangem a revisão dos diferenciais de preços entre os cafés brasileiros (preferimos o plural, pois, na realidade, temos vários tipos e podemos competir em tôdas as faixas) e os cafés lavados da América Central e da Colômbia, de um lado, e os robustos africanos, de outro lado, eliminando a rigidez atual dêsses diferenciais bem como o aumento da cota brasileira, inferior às possibilidades de exportação no caso de adoção de uma política agressiva de vendas, sobretudo na conquista dos chamados «mercados novos». Reclamam ainda os cafeicultores a antecipação das reuniões anuais do Acôrdo, de forma a que precedam o início das safras do principal país produtor.

Ainda no campo do Acôrdo Internacional, foi proposta a suspensão do programa de erradicação de cafeeiros até a efetivação das recomendações da comissão tríplice do Acôrdo. No âmbito internacional, pareceu-nos muito acertada a recomendação no sentido de se modificar a classificação atual dos cafés brasileiros, adaptando-a ao sistema vigente na Bôlsa de Nova York, principal mercado mundial de café. Ainda nesse campo, foi preconizada a modificação do atual critério de registro, pela adoção do sistema flexível e automático, de acôrdo com as flutuações do mercado internacional. O estímulo à exportação deverá ser proporcionado pelo ajustamento do valor das cambiais aos preços vigentes para as compras internas do IBC, observadas as despesas normais de exportação e uma razoável margem de lucro para o exportador.

A fim de evitar a perturbação do mercado, as vendas de estoques sob a guarda do IBC ficariam condicionadas às reais necessidades do mercado, uma vez constatada a falta momentânea de determinadas qualidades de café. Outro estímulo à produção de melhores cafés seria a adoção de preços diferenciados, de acôrdo com as várias qualidades e cafés comercializáveis, prevendo-se um tratamento de maior favorecimento aos cafés despolpados. A comercialização das safras se faria sob o critério de duas séries: cafés despolpados e cafés comuns, de modo a proporcionar condições peculiares ao escoamento de cada uma das séries mencionadas.

Embora reclamando contra a baixa remuneração do produto, os cafeicultores não postulam preços inexeqüíveis, mas sòmente maior participação dos produtores no preço resultante da conversão das cambiais de exportação de café à mesma taxa de câmbio vigente para todos os produtos, feitas ùnicamente as deduções legais e respeitada obrigatòriamente a cobertura dos custos de produção. De acôrdo com estudos que serão oportunamente encaminhados às autoridades, sugere-se a rápida aprovação do esquema de comercialização da safra de 1967-68, com as devidas regulamentações, de forma a servir de orientação aos produtores.

A fim de evitar um enfraquecimento dos preços, sugere-se a garantia de compra desde o primeiro dia da safra, no interior e nos portos, estabelecendo-se níveis cronològicamente progressivos, de modo que êstes ágios cubram as despesas de armazenagem e juros, sem que os referidos adicionais sejam obrigatòriamente incorporados aos preços da safra subseqüente. A eliminação do subsídio ao consumo interno, também sugerida, só nos parece viável se feita de forma progressiva e em proporções adequadas. Importante também é a reclamada uniformização da incidência do ICM sôbre o café em todo o território nacional, seja por acôrdo entre todos os Estados produtores, seja por iniciativa do govêrno federal. Enfim, a contribuição do Congresso Nacional do Café para a reformulação da política cafeeira parece-nos substancial.

NOTAS POLÍTICAS

Senadores da Oposição Querem Partir Logo Para a Ofensiva Sem Radicalismo

Os senadores Mário Martins e Josafá Marinho, em palestra com os jornalistas no Monroe, ontem, fizeram breve análise do panorama político nacional, dizendo que a oposição não pode mais continuar na posição de expectativa, que assumiu desde a posse do presidente Costa e Silva, e deve logo partir para a ofensiva sem radicalismo, mas com firmeza, sem esperar pela Convenção Nacional do MDB, marcada para junho próximo.

Explicam que a expectativa era um ato conseqüente, pois a oposição, embora não acreditasse que o nôvo govêrno tivesse «capacidade de vôo», admitia ajudá-lo para se libertar das fôrças que tutelaram Castelo Branco. Mas, já a esta altura dos acontecimentos, dizem os dois senadores que não vêem como possa o nôvo govêrno se libertar dessas fôrças. Para ambos, o presidente Costa e Silva não tem condições para alçar vôo fora do esquema de que é prisioneiro virtual: «Êle não tem capacidade para sair do esquema que o coloca em contradição com as teses que tem anunciado e que não poderá efetivar, tanto no campo político, como no econômico e social».

A ofensiva sem radicalismo da oposição consistiria na mobilização nacional em favor da restauração democrática, com eleições diretas, anistia e revisão da Constituição, da Lei de Imprensa e da Lei de Segurança Nacional, em suma, de tôda a legislação autoritária deixada pelo marechal Castelo Branco. Para essa ofensiva, os dois senadores declaram que a oposição não pode esperar que a Convenção Nacional do MDB, marcada para 24 de junho, venha a traçar diretrizes.

Nas críticas ao atual govêrno, Mário e Josafá reconhecem que o comportamento pessoal do presidente Costa e Silva trouxe indiscutível desafôgo ao povo brasileiro, mas sua ação de govêrno é superficial, nada alcançou até agora de fundamental, não praticando qualquer ato capaz de mostrar que os erros herdados vão ser corrigidos a curto prazo, nem mesmo no campo econômico-financeiro, controlado pelo mesmo dispositivo do govêrno passado.

Mário Martins é radical a êsse respeito: «O destino de Costa e Silva é ser tutelado pelo mesmo esquema político, econômico e militar de Castelo».

Os dois senadores acham que, a persistir o atual estado de coisas, a Frente Ampla do sr. Carlos Lacerda, excluída a participação ostensiva dos elementos cassados, poderá alcançar certo protagonismo, desde que seus dirigentes não alimentem a idéia de transformá-la em terceiro partido, hipótese em que se esvaziaria totalmente, perdendo o requisito essencial que justificaria o movimento — o poder de aglutinação de fôrças na defesa das teses democráticas sem objetivos eleitorais.

BELTRÃO: «OPERAÇÃO DESEMPERRAMENTO»

Enquanto os senadores Mário Martins e Josafá Marinho se pronunciavam tão desalentadoramente quanto à ação do govêrno do presidente Costa e Silva, o ministro do Planejamento, sr. Hélio Beltrão, anunciava para hoje o lançamento da **Operação Desemperramento**, que — frisa — representará o primeiro passo, dentro dos princípios ditados pela Reforma Administrativa, para desburocratizar a administração pública federal.

O lançamento está programado para as 16h30m, com uma explanação do ministro aos Grupos de Trabalhos instituídos em todos os Ministérios e demais órgãos da administração pública sôbre essa primeira fase de concretização da Reforma Administrativa.

A **Operação Desemperramento** não atingirá a estrutura dos órgãos da administração, isto é, não produzirá qualquer efeito sôbre a lotação de servidores, objetivando, isto sim, o encontro dos meios necessários e suficiente para dar maior produtividade aos órgãos de execução, com o deslocamento do poder de decisão — quando fôr o caso — para a periferia, com a adoção de fórmulas mais produtivas e econômicas, inclusive delegação de podêres e convênios, sem prejuízos da coordenação e supervisão pelos órgãos de direção.

Nélson: Imagem do Brasil no Exterior

O deputado Nélson Carneiro, que participou da II Assembléia do Parlamento Latino-Americano — organização formada pelos parlamentares de todo o continente —, realizada em Montevidéu, retornou profundamente amargurado com a imagem que se faz do Brasil no exterior.

«O govêrno brasileiro — frisou — terá que restaurar sua imagem lá fora, porque todo mundo pensa que temos aqui dentro uma ditadura igual às do Paraguai e do Haiti».

Explica que essa distorção é conseqüência do elevado número de exilados brasileiros nos países do continente, bem como da Lei de Segurança Nacional, apontada por tôda parte como um instrumento de tirania.

Por isso mesmo foi grande o seu esfôrço para convencer os parlamentares dos outros países latino-americanos de que no Brasil há liberdade, com a imprensa isenta de qualquer tutela governamental.

Conta que eram freqüentes os risos sarcásticos quando um representante brasileiro falava em liberdade e democracia. Foi o que aconteceu quando os senadores Josafá Marinho e Artur Virgílio apresentaram e defenderam moções em favor da anistia e de condenação das ditaduras no continente.

Essas moções foram aprovadas juntamente com uma outra em favor da integração econômica dos países latino-americanos, tese recentemente consagrada também pela Conferência dos Presidentes, em Punta del Este.

A próxima Assembléia do Parlamento Latino-Americano será realizada no Brasil, sob a presidência do deputado Ulisses Guimarães.

Cerdeira: Pacificação da ARENA

O deputado Arnaldo Cerdeira, presidente da ARENA de São Paulo, desejoso de afastar de vez as últimas resistências à direção nacional do partido e tolher os passos de novos grupos que possam surgir daqui por diante, tomou ontem a iniciativa de redigir um documento pedindo uma reunião da Comissão Diretora Nacional para uma data não posterior a 30 dêste mês.

Diz o documento, que levará assinaturas de deputados e senadores da ARENA em número superior à metade das duas bancadas, que os signatários convocam a Comissão Diretora Nacional, formada de todos os deputados e senadores do partido:

1. Para que os novos membros da Comissão Diretora (deputados e senadores recém-eleitos, membros natos da direção, segundo a lei) possam conhecer-se mùtuamente;

2. Fixação de uma linha política nacional a ser defendida pela ARENA, independentemente das diretrizes que mais tarde venham a ser determinadas pelo programa partidário em elaboração;

3. Estabelecimento de pontos de entrosamento político entre os diretórios regionais e nacional com os respectivos governadores estaduais que tiverem sido eleitos pela ARENA e também com o presidente da República.

Trocando tudo em miúdos: Cerdeira quer eliminar os ressentimentos que inspiraram movimentos como os denominados **Guarda Vermelha** e **Guarda Negra**.

Elogio a Costa e Silva

O presidente da Comissão de Legislação Social da Câmara fêz ontem uma análise do pronunciamento do marechal Costa e Silva e do ministro Jarbas Passarinho, por ocasião das comemorações do Dia do Trabalho.

Diz o deputado Francisco Amaral que a «fala presidencial, em certos passos, representa sem dúvida uma guinada de 180 graus em relação ao govêrno Castelo Branco».

E mais adiante: «Quer assim o nôvo govêrno diferenciar-se do antigo, quando o monólogo era a tônica, quando a liberdade sindical era crime e quando o trabalhador deveria ser a grande vítima, com a política do arrôcho salarial».

CPI do Dólar no Rio

Instalou-se ontem, no Palácio Tiradentes, a Comissão Parlamentar de Inquérito incumbida de apurar o chamado **escândalo do dólar**.

O presidente do órgão, deputado Elias do Carmo, anunciou que a CPI vai funcionar aqui no Rio até a próxima sexta-feira, quando retornará a Brasília.

Serão ouvidos nesse período o presidente da Bôlsa de Valôres, o da Federação da Indústria, o sr. Eugênio Gudin e outras figuras de projeção nos meios financeiros.

Adiantou o sr. Elias do Carmo que a CPI não pretende convocar o ex-presidente Castelo Branco e vai ouvir o ex-ministro Roberto Campos em Brasília.

Hoje começará a tomada de depoimentos, às 15 horas.

Mário Impressiona do Com Nordeste

O senador Mário Martins, que vem de participar de um simpósio promovido pela organização Bloch, no Recife, no contato que ontem manteve com a imprensa, no Monroe, mostrou-se vivamente impressionado com o progresso que observou no Nordeste: «Há por lá uma verdadeira revolução econômico-social. E fiquei muito mais satisfeito por verificar que tudo isso está sendo feito com as poupanças nacionais e não com ajuda substancial do estrangeiro, como se propala aqui pelo Sul. Os Estados Unidos, que prometeram 100 bilhões de cruzeiros, até hoje não mandaram mais de 2 bilhões. O desenvolvimento do Nordeste é fruto das dotações do Orçamento da União e da aplicação dos incentivos fiscais, como as deduções do impôsto de renda».

SINAL ABERTO

CERDEIRA CONTRA VOLTA DE ADEMAR

O deputado Arnaldo Cerdeira, presidente da ARENA paulista e durante muitos anos porta-voz do sr. Ademar de Barros, fêz declarações à imprensa, condenando a volta do seu antigo chefe político.

Disse êle, "ipsis verbis": "Acho uma besteira. Êle devia esperar".

NÃO HOUVE RECOMENDAÇÃO

A propósito de nota aqui publicada, eco de informações procedentes de Barra Mansa sôbre missão que teria trazido de Brasília o líder sindical José A. Duque, dêste recebemos uma carta, na qual esclarece que não recebeu do senhor Geraldo Ferraz, subchefe da Casa Civil da Presidência da República, cópia de entrevista do marechal Costa e Silva para ser lida na Câmara de Vereadores daquele município fluminense. Explica que o sr. Geraldo Ferraz não mandou a entrevista com qualquer recomendação para que fôsse lida e, sim, mera comunicação sôbre o fato, sem caráter de intimidação.

Segurança Não é Lei Recomendável Para São Paulo

O Instituto dos Advogados de São Paulo, em manifesto assinado pelo sr. Lauro Celidônio, condena a Lei de Segurança Nacional, recomendando a sua imediata modificação.

Frisa que, «no artigo 44, submete ao fôro militar os civis quando é certo que sem desdouro para seus eminentes juízes, é esta uma justiça de exceção».

A SEGURANÇA

Assim começa o documento: «O Instituto dos Advogados de São Paulo, considerando que entre as suas finalidades estão a sustentação do primado do Direito e da Justiça e a colaboração com os Podêres Públicos no aperfeiçoamento da ordem jurídica:

considerando que — pelos estudos e debates realizados em sessões do Conselho e da Diretoria e em sessão plenária de seus associados, sôbre a nova lei de Segurança Nacional e notadamente pelas jurídicas e brilhantes exposições sôbre a matéria, feitas pelos eminentes Conselheiros Theodomiro Castiglione e prof. J. B. Viana de Morais e pelo emérito prof. Noé Azevedo — ficou evidenciada a inconveniência da manutenção integral do dec. lei nº 314, de 13 de março de 1967 porque:

— no seu capítulo 1º contra as regras da técnica legislativa, pretende estabelecer normas de conceituação vaga nebulosa e de doutrinação indefinida, inserindo no corpo da lei conceitos e definições que incumbem à doutrina e à jurisprudência estabelecer, tanto mais que, pretendendo impor regras para [illegible] da lei, viola o livre julgamento dos magistrados e a atribuição soberana inerente ao Poder Judiciário de fazer aplicar a lei segundo o seu próprio critério;

A SUBSISTENCIA

— no art. 48, impondo a suspensão e privando de meios de subsistência, até empregados de emprêsas particulares, desde o recebimento da denúncia, enquanto não proferida sentença absolutória, se contém sanção inadmissível no sistema do Direito Penal, além de violência que a reta consciência repudia por desconforme com os princípios cristãos e morais da solidariedade humana, assegurados pela própria Constituição Federal»;

A IMPRENSA

— «no art. 57 em relação à imprensa, faculta ao Executivo por intermédio do Ministério da Justiça, a devassa nas emprêsas jornalísticas e de rádio difusão e televisão, constituindo-se, assim, em permanente ameaça à liberdade dos órgãos de divulgação do pensamento, sujeitos a abusos de governos arbitrários.

— nos artigos 55 e 51 prescreve serem inafiançáveis todos os crimes que o decreto-lei prevê e não permite a suspensão condicional da pena;

— no artigo 25, § único, altera inaceitàvelmente o instituto da tentativa, punindo até mesmo os atos preparatórios;

— no artigo 39 e seu § único, faculta a suspensão da circulação do jornal ao ser recebida a denúncia pelo juiz, transferindo ao Conselho Nacional de Telecomunicações a faculdade de determinar tal suspensão em se tratando de rádio ou televisão, excluindo-a da garantia de sua apreciação judicial»;

O DESDOURO

— «no artigo 44, submete ao fôro militar os civis, quando é certo que, sem desdouro para seus eminentes juízes, é esta uma justiça de exceção, cuja órbita de competência nos países civilizados tende a ser restringida no campo da Justiça Castrense, que se deveria limitar a julgar exclusivamente militares, salvo no caso de guerra externa;

— no seu artigo 42 em confronto com os artigos 17, § único e 18, chega a punir com mais rigor o incitamento ou a apologia dos crimes nêle previstos, do que os próprios autores de determinados crimes»;

NORDESTE SEM JUSTIÇA — (III)

CRISTÃO NÃO PODE CALAR SE GOVÊRNO PECA POR OMISSÃO

O «DN» continua, hoje, a publicação do manifesto da Ação Católica Operária sôbre a situação do **Nordeste sem Justiça Social**, documento que, em seu **Capítulo II**, que cita as palavras de dom Helder Câmara: **«Temos o direito e a obrigação de dar todos os alertas que nos parecem necessários, de apresentar as denúncias que, em consciência, precisam ser feitas».**

«Não se pode continuar calado e omisso, quando se assiste à multiplicação das grandes concentrações marginalizadas nas maiores cidades, principalmente nas capitais de Estados, sem que se sinta qualquer tentativa dos podêres públicos para enfrentar as causas do fenômeno», assinala a ACO, ao tratar da **Exigência de Vigilância** de parte dos cristãos.

COM JOÃO XXIII

No final do Capítulo I — **O Operário no Nordeste** — a ACO menciona a atualidade da posição assumida sob João XXIII pela Igreja:

«Como cristãos, os militantes da Ação Católica Operária, ao se debruçarem sôbre a realidade da classe trabalhadora do Nordeste em desenvolvimento, têm presente os ensinamentos de Papa João XXIII, que dizia na «Mater et Magistra»:

O progresso social deve acompanhar e andar ligado ao desenvolvimento econômico de tal maneira que tôdas as categorias sociais se beneficiem do aumento do rendimento nacional. E' preciso, pois, estar atento e desenvolver sérios esforços para que os desequilíbrios econômicos e sociais não aumentem, antes se atenuem na medida do possível».

(...) Segue-se, daqui, que a riqueza econômica de um povo não resulta, sòmente, da abundância global dos bens, mas também, e mais ainda, da sua justa distribuição efetiva que há-de ter em vista assegurar o pleno desenvolvimento pessoal dos membros da comunidade, pois é êste, e não outro, o fim da economia nacional».

Reunindo neste documento de estudo e debate os problemas contemporâneos da classe operária nordestina, sobretudo no que toca ao desrespeito da dignidade humana, os militantes da Ação Católica Operária o fazem com o senso de responsabilidade que deriva da plena aceitação de outro ensinamento da «Mater et Magistra», quando conclama a que «todo o cidadão se sinta responsável pela realização do bem comum, em todos os setores da vida nacional». Mas o fazem, principalmente, em cumprimento da sua missão própria, que é de evangelização desligada da vida, pois só assim é possível atingir o homem total, com corpo e alma. O exemplo nos vem do Cristo, que sempre juntou à palavra evangelizadora os gestos de atenção e preocupação pelo lado humano, curando os doentes, multiplicando os pães, fazendo o vinho.

BANCO CENTRAL DO BRASIL

COMUNICADO

O Banco Central do Brasil, tendo em vista o disposto nos artigos 4º e 5º do Decreto nº 60 190, de 8-2-67, e nos itens VII e VIII da sua Resolução nº 47, de igual data, informa:

— As cédulas e moedas sujeitas a recolhimento continuarão a ser recebidas ou trocadas pela rêde bancária, até as seguintes datas:

— 13-5-1967 — cédulas de 1, 2 e 5 cruzeiros;

— 12-2-1968 — as moedas metálicas, de todos os valôres, lançadas em circulação até a vigência do nôvo padrão monetário.

Rio de Janeiro, 20 de abril de 1967

BANCO CENTRAL DO BRASIL
GERENCIA DO MEIO CIRCULANTE
CELSO DE LIMA E SILVA
Gerente

Ibrahim Sued INFORMA

D. Iolanda Costa e Silva ladeada pelas senhoras Guilherme da Silveira Filho e Paulo Fernando Marcondes Ferraz na embaixada inglêsa

COSTA NO HIPÓDROMO PAULISTA

O Presidente da República confirmou sua presença, no dia 14 de maio, no Grande Prêmio paulista. D. Iolanda já encomendou seu vestido para essa tarde turfista: será um amarelo dourado com casaco de punhos e golas de vison marrom.

O Governador Nilo Coelho, de Pernambuco, durante o Simpósio realizado no Recife, informava em um grupo que o Marechal Cordeiro de Farias está completamente distanciado do ex-Presidente Castelo, de quem se afastou depois daqueles episódios em que êle viu sua candidatura à Presidência frustrada...

ASSIM, esclarecia o governador pernambucano, se existe conspiração, esta não pode ser atribuída a Cordeiro-Castelo. Se Cordeiro de Farias está conspirando, está sòzinho...

NILO Coelho contou também que em recente carta que recebeu do ex-Presidente, Castelo fêz elogios às atitudes de Costa e Silva em relação a êle, Castelo. Em sociedade tudo se sabe.

O Jesuíta francês padre Aimé Duduval, que já percorreu 52 países, vai dar um concêrto de música folclórica no próximo dia 6 na Sala Cecília Meireles, com o mesmo objetivo de sempre: obter fundos para o Livro Internacional do Estudante.

ENTRANDO em moda no Rio o penteado «Maria Chiquinha», que são duas trancinhas separadas... O acadêmico Rodrigo Otávio será um dos condecorados, hoje, na recepção que o Embaixador de Portugal oferece.

ROBERTO Campos, falando a esta coluna sôbre a intervenção do Sr. Delfim Neto no BID, disse: «Foi muito boa. Afirmou que Delfim «é um grande economista», e frisou: «Ainda é muito cedo para fazer-se uma análise global da situação do país no nôvo Govêrno».

O Brasil deverá participar êste ano de três feiras internacionais: em junho, Varsóvia; em outubro, Colônia; em novembro, em Lima. O Itamarati já se prepara para que se possa alcançar expressivos resultados comerciais. A propósito, em substituição aos 10 sepros antigos, contam-se hoje 36 setores de promoção comercial junto a embaixadas e consulados.

CONFIRMANDO notícia que antecipamos, o Presidente Costa e Silva acaba de nomear os Embaixadores João Navarro da Costa, para o Marrocos; Sílvio Ribeiro de Carvalho, Turquia; Everaldo Dayrell de Lima, Grécia; Vicente de Paulo Gatti, Nicarágua; e Hygas Chagas Pereira, Finlândia.

EXPECTATIVA nos setores cafeeiros de São Paulo quanto ao pronunciamento do Conselho Monetário Nacional sôbre as reivindicações do Congresso do Café, realizado na capital paulista. Os Srs. Iris Meinberg, Abreu Sodré e Herbert Levy aceitam a prudência do Sr. Horácio Coimbra no IBC, enquanto aguardam nova remuneração para o café.

O «Festival Gilberto Amado», que se iniciará dia 5 na Candelária, com missa em ação de graças, prosseguirá dia 6 com banquete no Copa, com o Sr. Antônio Galoti à frente. Em Aracaju e Salvador, a convite dos governos locais, falará o acadêmico Josué Montello.

EM seu apartamento nas Laranjeiras, Gilberto Amado está feliz. Neste fim de semana, recebeu a visita de Gilberto Freyre, que no dia 15 falará sôbre seus 80 anos, no Recife. O Sr. Gilberto Freyre, em manifestação de amizade, antecipou-lhe as diretrizes de seu discurso.

O Embaixador Mário Amadeo retornando de Buenos Aires, deverá submeter ao Chanceler Magalhães Pinto, nos próximos dias, o acôrdo que dará direitos preferenciais para o Brasil pescar em águas territoriais argentinas, em face do decreto do Presidente Onganía que fixou em 200 milhas o limite das águas territoriais.

A Batalha de Finovo, uma das grandes vitórias da FEB na Itália, foi festejada em Caçapava pelo General Sizeno Sarmento. No QG do 6º RI, 1.600 convidados, entre êles 600 veteranos de guerra, se reuniram. O antigo comandante do 6º RI, Marechal Nélson de Melo, estêve presente.

A clínica odontológica do Hospital dos Servidores aguardando uma ajuda do Ministro Leonel Miranda para que seja instituído o Serviço Nacional da Cárie Dentária. Últimas pesquisas que fizeram em 2.500 crianças indicaram que apenas 20 apresentavam bons dentes.

O Cardeal Agnelo Rossi, de São Paulo, presidindo em Aparecida do Norte a assembléia da Conferência Nacional dos Bispos do Brasil, que examina a ação social da Igreja à luz das últimas encíclicas de João XXIII e Paulo VI.

O Embaixador Antônio Borges Leal Castelo Branco deverá acumular a embaixada da Bégica com a do Grão Ducado de Luxemburgo... Nôvo ministro conselheiro na embaixada do Chile, Sr. Jorge Valdovinos... O presidente do BEG, Sr. Carlos Alberto Vieira, na Feira do Canadá.

O Chanceler Magalhães Pinto convidou o Embaixador Venceslau Benítez, do Paraguai, a acompanhá-lo no avião a Uberaba, onde se encontrarão hoje os Presidentes Costa e Silva e Alfredo Stroessner.

O Marechal Mendes de Morais quer livrar os aposentados do Impôsto de Renda. Considera que já prestaram inestimáveis serviços à nação. Já o Deputado Eurípides Cardoso de Meneses sugeriu ao Deputado Batista Ramos: projeto aprovado em tôdas as Comissões da Câmara, deve ser considerado aprovado pelo plenário.

TEREZA Sousa Campos e Baby e Evinha Monteiro de Carvalho em uma mesa, muito elegantes, no New Jirau... Chegando dos «States» o Sr. Luís Alberto Bahia, que lhe impôs uma «autocensura»: nada falará sôbre a Guanabara e o BID. Quer que o Secretário Márcio Alves seja o porta-voz do grupo que foi a Washington.

DESCOBERTA de um psiquiatra norte-americano, Harry Wiener, de Nova York: a esquizofrenia resulta de um desregramento do olfato e de gostos. Os esquizofrênicos desenvolvem êstes sensos de forma extravagante. Os artistas são as maiores vítimas, e geralmente explodem nestas percepções. Não é à toa que são os maiores esquizofrênicos.

O Sr. e Sra. Luís Severiano Ribeiro Jr. convidando para o casamento da cintilante filha Lúcia com o Sr. Roberto Queiroz Antunes, no próximo dia 23.

OS jovens Marqueses Rodolfo de Antici reuniram em «petit-comité» para drinks festejando o «niver» de Sílvia Amélia Marcondes Ferraz, que acabou com jantar esticado no «Balaio», presentes os casais Manoel Lucas de Lima (Beatriz com cegonha à vista), Arnaldo Borges, Rodrigo Lucas Lopes e Alex Haegler, que apenas drincaram.

O vitorioso Genaro de Carvalho vai expor dia 15 na Petite Galerie seus famosos tapêtes, nova fase.

O Embaixador da França e Sra. Binoche convidando para coquetel amanhã, das 7 às 9, em homenagem à «Comedie Française».

BOA iniciativa do Sr. Nei Sotelo, presidente do Lóide. Amanhã, inaugura-se a viagem turística do Lóide, Rio—Santos e Santos—Rio. O passageiro pode permanecer a bordo — um dia em Santos — e retornar.

SEGUNDO o Governador José Sarney, o «Grande Nordeste» seria o desenvolvimento paralelo do Nordeste com a Amazônia, para que não surjam áreas mais pobres dentro de um todo subdesenvolvido, como é o caso do atual Norte-Nordeste.

SARNEY defende a distribuição eqüitativa dos recursos, ou seja: 100 bilhões para Pernambuco ou Bahia, e 20 para Piauí e Amazonas. Atualmente, Piauí, Amazonas, Maranhão etc. não recebem nada. Ou quase nada.

HOJE, «stop». Esta coluna é publicada nas principais capitais do país.

O PENSAMENTO DO DIA

MAIS vale emagrecer na honra do que engordar na infâmia. (Roberto Leão Veloso)

GOVÊRNO PUNIRÁ OS PRESBITERIANOS QUE ESTERILIZARAM 3 MIL MULHERES

O MINISTÉRIO da Saúde vai apurar a denúncia formulada por frei Gil M. de Novato de que missionários presbiterianos norte-americanos teriam esterilizado temporariamente três mil mulheres ao longo da Belém-Brasília com o emprêgo de anticoncepcionais mecânicos e, caso seja ela confirmada, agirá contra os pastôres.

A afirmação foi do assessor Olavo Pereira de Cordis, que acentuou estarem os missionários infringindo a legislação sanitária em vigor, que não permite o exercício da medicina por leigos ou por médicos estrangeiros, além de proibir qualquer tipo de propaganda de contrôle da natalidade, enquanto a Igreja Presbiteriana negava-se a comentar o assunto.

DENÚNCIA

Frei Gil afirmou, entre outras coisas, que «é repugnante a esterilização praticada tanto no Maranhão como em Goiás, ao longo da rodovia Belém-Brasília, por parte de pastôres norte-americanos», acentuando:

— Esta prática durava dois anos e vinha sendo cometida sigilosamente, até que mulheres procuraram enfermeiras do Pôsto Médico «Dom Cesário Minalli», da missão dos capuchinhos, em Estreito, para retirar-lhe as «serpentinas».

ARCEBISPO CONDENA

O arcebispo Alberto Ramos declarou:

— Sinto-me embaraçado em ter que opinar sôbre tão lamentável caso, não só pela delicadeza do assunto, como também por envolver missionários protestantes.

E prosseguiu:

— Não faltará quem pense que se trata de rivalidade religiosa. Estranho também o farisaísmo de certas pessoas que agora mostram-se escandalizadas e que talvez já se tenham utilizado do propagado método ou outro semelhante com o mesmo objetivo.

E concluindo acrescentou:

— Quanto à minha posição nesse assunto é a mesma de frei Gil ou qualquer outro bispo ou membro da Igreja Católica: nossos princípios estão bem claros nos documentos recentes, tanto do Concílio como em declarações pontifícias. Protestamos contra essa nova matança de inocentes, quer se processe nas selvas amazônicas ou em consultórios ou clínicas das grandes metrópoles.

«RIGOROSA SINDICÂNCIA»

Embora o ministro Hélio Beltrão negasse ter tido qualquer informação sôbre o fato durante a visita à rodovia, o Ministério da Saúde divulgou nota oficial, na tarde de ontem, anunciando «rigorosa sindicância» para melhor conhecimento do assunto. Eis o texto da nota:

«Diante do vulto que vêm tomando as notícias sôbre práticas anticoncepcionais em campanhas planejadas por instituições estrangeiras, particulares e religiosas, principalmente na região Amazônica, o Ministério da Saúde esclarece:

1º) Está procedendo a rigorosa sindicância, através das Delegacias Federais de Saúde e Circunscrições do Departamento Nacional de Endemias Rurais, a fim de ficar estabelecida a realidade dos fatos.

2º) Reitera sua posição nesse assunto que decorre da própria política adotada pela Organização Mundial de Saúde».

ABSTENÇÃO RELATIVA

Diz, ainda, a nota: «Essa política resultou do congresso em que tomaram parte países adeptos e países contrários à intervenção do Estado no contrôle da natalidade. Teve também a participação de um representante da Santa Sé. A resolução correspondente foi tomada na XIX Assembléia Mundial de Saúde em 1966. Nessa resolução ficou assentado que continuassem os estudos e pesquisas científicas no campo da reprodução humana. Ficou resolvido, também, que a decisão de interferir no processo de limitação da família é assunto de exclusiva responsabilidade dos cônjuges e não da competência e interferência do Estado».

GOVÊRNO AGIRÁ

O sr. Olavo Pereira de Cordis, assessor do ministro da Saúde, disse ao «DN»:

— De qualquer maneira como estejam agindo, os pastôres norte-americanos responsáveis pela campanha de emprêgo de anticoncepcionais na Amazônia serão enquadrados dentro das proibições da legislação sanitária em vigor, que, além de não permitir o exercício da medicina e por leigos ou mesmo por médicos estrangeiros, vai contra qualquer tipo de propaganda coletiva do contrôle da natalidade.

E continuou:

— Essa aparente abstenção do govêrno não significa, todavia, que o Estado não se oponha a uma campanha de âmbito nacional ou regional, como no caso presente, articulada por quem quer que seja. Enquanto o assunto diz respeito apenas ao casal, não haverá interferência alguma, mas quando se tornar matéria de propaganda e aplicação coletiva, será considerado crime passível de punição prevista em lei.

IMPEDIMENTOS LEGAIS

O sr. Cordis acentuou:

— Além do mais, a aplicação da serpentina só pode ser efetuada por médicos licenciados pela autoridade sanitária local. Ora, pelo que foi noticiado, os pastôres norte-americanos agiram sòzinhos quando aconselharam e ministraram êsses dispositivos às mulheres da região, o que por si só já constitui uma irregularidade. Se, por outro lado, utilizaram os serviços de médicos também estrangeiros que os acompanhavam, vão cair em outra proibição legal, prevista pelo Serviço de Fiscalização do Exercício da Medicina, e que impede o desempenho dessa função por indivíduos nascidos fora do país.

E finalizou:

— Afora tôda a legislação sanitária, existem também outros regulamentos de outros órgãos que não o Ministério da Saúde capazes de contrariar a ação dos pastôres presbiterianos e, aí sim, impedir a sua campanha por meio de ações executivas, uma vez que este Ministério é apenas um órgão normativo, sem podêres nem atribuições para desempenhar o papel de fôrça policial.

SÓ EM 1970

Procurado pelo «DN», o pastor Amantino, maior autoridade da Igreja Presbiteriana no Rio, disse que não tinha conhecimento algum do assunto e que qualquer resolução caberia ao concílio presbiteriano própria daquela região.

— O trabalho das diversas campanhas nos diversos pontos do país só chega a nós, nas reuniões quadrienais, que são realizadas para discutir em comum os resultados obtidos. Como a última dessas reuniões se verificou ano passado, só teremos outra em 1970, quando então os próprios pastôres que hoje trabalham na região apresentarão os seus relatórios. Até lá nada poderemos dizer.

Finalizando, declarou o pastor Amantino:

— A Igreja Presbiteriana não se manifesta sôbre o contrôle da natalidade. Não há, portanto, em sua doutrina, nenhuma proibição ou estímulo à sua prática.

ROUBO DO OURO DESNORTEIA A SCOTLAND YARD

LONDRES, 2 — A Polícia buscando uma quadrilha que assaltou um carro-blindado, levando quase US$ 2.250.000 em barras de ouro foi aparentemente desnorteada, hoje, 24 horas após o ousado ataque à luz do dia, mas deu buscas em vários navios durante a noite e cedo esta manhã.

A «Scotland Yard» apelou para a Polícia Européia no sentido de que se unisse à caçada da quadrilha de cêrca de 10 homens que dominou os três guardas da camioneta, ontem, por volta da hora do almôço, e fugiu, sendo os guardas encontrados meia hora mais tarde, presos dentro do veículo.

O ASSALTO

Um dos guardas, de volta ao caminhão após uma entrega de barras, foi agarrado pelas costas. Um membro do grupo então bateu o sinal correto na porta e lançou algo nos rostos dos dois homens que abriram a porta, deixando-os inconscientes. O jato seria um gás semelhante ao usado pelas tropas americanas no Vietnam. Um dos guardas disse que não pôde ver durante uma hora, após a agressão.

AS VISTORIAS

A Polícia na noite de segunda-feira deteve e deu busca no navio holandês de carga **Thead**, de 500 toneladas, mas liberou-o após o exame. Foram também revistados o **Rhodesia Castle**, de 17.000 toneladas, o cargueiro **Adolf Viennen**, de 3.000 toneladas, da Alemanha Ocidental, e o cargueiro **Nuddea**, de 8.600 toneladas.

O roubo cuidadosamente preparado, tinha todos as indicações de um trabalho bem elaborado. Isto podia indicar que o destino das barras já estava acertado.

A Polícia verificou todos os conhecidos criminosos e apelou para que as testemunhas se apresentassem, mas até o fim da tarde, ninguém aparecera.

OS PLANOS

Os negociantes em ouro disseram que as 140 barras de ouro não seriam fáceis de se colocar. Disseram que o plano mais lucrativo seria embarcá-las para a Índia ou Paquistão, onde poderiam valer três vêzes o seu valor aqui. Mas disseram que tal plano seria tão perigoso que talvez não valesse a pena.

Outro plano seria enterrar o ouro até o caso esfriar e então colocá-lo no mercado em pequenos pedaços.

A Polícia pediu aos joalheiros, fabricantes e negociantes com metais preciosos que informem imediatamente se qualquer ouro lhes fôr oferecido sob circunstâncias suspeitas. (Reuters).

80º Aniversário do Embaixador GILBERTO AMADO

MISSA EM AÇÃO DE GRAÇAS

Em ação de graças pelo octogésimo aniversário do Embaixador Gilberto Amado, convidamos seus amigos e parentes para assistirem a uma missa que será celebrada às 11 horas do dia 5 de maio, sexta-feira, no altar-mor da Igreja da Ordem Terceira de N. S. do Carmo, à Praça 15 de Novembro.

Raul Fernandes, Aníbal Freire da Fonseca, Cyro de Freitas Vale, Carlos de Lima Cavalcanti, Austregésilo de Ataíde, Roberto de Oliveira Campos, Sérgio A. Corrêa da Costa, Nélson Faria Batista, Aloysio de Salles, Américo Jacobina Lacombe e Antônio Galotti.

Terra em Transe Livre: Problema é só o Padre

Depois de longas discussões, envolvendo autoridades, de um lado, e produtores e artistas, do outro, o chefe do Serviço de Censura acabou liberando, sob condição, a película "Terra em Transe", considerada "ruim mas não comprometedora" pelo ministro Gama e Silva.

O coronel Florimar Campelo achou que o filme não é "globalmente subversivo", mas exigiu a identificação de um personagem, — um padre —, de modo a que suas mensagens não se confundam com a posição da própria Igreja: feito isso, a exibição é livre, no Brasil ou no exterior.

RUIM

Depois de ter assistido à película, o ministro Gama e Silva, foi inquirido a respeito de suas considerações sôbre "Terra em Transe" e afirmou nada ter a fita de comprometedora, embora a considere ruim. Danusa Leão, ao saber da atitude do titular da Justiça, falou: "Achei sua decisão belíssima. Realmente, serviu como uma prova de que ainda existe democracia no Brasil e veio criar, principalmente em nós artistas, uma grande esperança no govêrno que começa. Todavia, percebo que o ministro Gama e Silva não deve ter sentido a grande mensagem artística que o filme tentou exprimir. Deve assisti-lo novamente, para reconsiderar suas conclusões a respeito de uma película que, na opinião dos intelectuais que a viram, é das melhores enviadas pelo Brasil aos festivais.

DIREITO

Disse, por sua vez, o diretor de fotografia Luís Carlos Barreto: "Tenho plena confiança no que fiz e plena certeza do sucesso do filme. Respeito demais a opinião de Gama e Silva, que tem todo o direito de achá-lo péssimo. Sei também que, dentro do público, haverá várias pessoas que digam o mesmo que êle. Só espero que não seja a crítica da maioria, porque o julgamento final está com ela".

EXPECTATIVA

O filme de Glauber Rocha é uma das fitas brasileiras mais polemizadas dos últimos tempos, que criou intensa expectativa por parte de todos, não apenas aqui, mas, principalmente na Europa. Há curiosidade geral em tôrno do discutido roteiro da película que será lançada, sábado, no Rio, e amanhã, às 10 horas, hora local, em Cannes. Será uma apresentação de gala, com a presença de Danusa Leão, Glauber Rocha, José Lewgoy e Jofre Viana.

NOVOS VALÔRES — Domingo último, no Autódromo Internacional do Rio, os alunos do curso de pilotagem dessa entidade disputaram sua primeira corrida, a «Prova Repórter Esso de Televisão», que teve como um de seus destaques o fato de um aluno-concorrente do sexo feminino, a srta. Consuelo Cornelsen, ter tirado o segundo lugar, classificando-se em primeiro e terceiros os pilotos Dante Francalanza e Marcelo. O curso de pilotagem do Autódromo Internacional do Rio deverá revelar dezenas de novos valôres para o automobilismo nacional, nos próximos meses, inclusive esportistas do sexo feminino.

Beltrão na Reforma Administrativa Aplica "Operação Desemperramento"

O MINISTRO Hélio Beltrão dará início, hoje, ao processo de implantação da reforma administrativa, através da «operação desemperramento», que visa encontrar meios suficientes à maior produtividade aos órgãos de execução com o deslocamento do podêr de direção para a periferia.

Segundo nota oficial do Ministério do Planejamento, a medida representa o primeiro passo, dentro dos princípios ditados para a desburocratização da administração pública federal, sem afetar a locação dos servidores, mas permitindo maior capacidade de coordenação aos órgãos de direção.

LEVANTAMENTO

Os grupos de trabalho, em todos os ministérios já foram criados e o sr. Hélio Beltrão autorizará, a partir de hoje, o levantamento geral sôbre a situação dos órgãos do govêrno a fim de eliminar todos os obstáculos à elaboração de trabalhos mais práticos, seguindo os princípios fundamentais da reforma administrativa aprovada pelo presidente Costa e Silva.

ADMISSÃO

Nos setores especializados, tem-se, como certo, o fato de que o govêrno não modificará o sistema de admissão de servidores, nas repartições públicas, mas dosará o problema dos contratados, tendo em vista o excesso de funcionários e o sistema intensivo para a concretização de medidas, nos setores públicos, visando, principalmente, eliminar a burocratização da administração federal.

INDICES

Por outro lado, o Ministério do Planejamento não elaborou ainda os índices de correção monetária dos aluguéis de imóveis residenciais, levando-se em consideração as modificações introduzidas, pelo govêrno, na Lei do Inquilinato. Revela-se, neste sentido, que é pretensão das autoridades monetárias transferir ao Departamento Econômico do antigo CNE a obrigatoriedade de calcular os reajustamentos das locações e que, posteriormente, seriam divulgados, através de uma portaria do ministro Hélio Beltrão.

AUMENTO

Confirmando-se a perspectiva já anunciada pelo «DN», revela-se, nos meios econômicos-financeiros, que a elevação inicial não ultrapassará de 10%, ficando as duas parcelas restantes, em 10% cada uma, de acôrdo com o que prevê o decreto nº 6/66. Para as locações de prédios novos, a majoração não será tripartida, aplicando-se os 25% de correção, diretamente, sôbre o aluguel de maio.

DESPEJOS

O ministro Delfim Neto, ao que se comenta, determinou um estudo visando apurar a denúncia de que as alterações introduzidas na lei 4.494/64 trarão despejos em massa, considerando-se o possibilidade dos proprietários requerer o imóvel para realugá-lo em bases estabelecidas por êle próprio, uma vez que o govêrno faculta a locação de casas e apartamentos residenciais sem a intervenção oficial quanto à fixação do preço.

ESVAZIAMENTO

Na área do Planejamento, também, estão sendo examinadas as reivindicações dos empresários quanto ao problema de esvaziamento econômico do Estado, tendo em vista o aumento dos impostos e uma série de outras medidas que continuam impossibilitando, ao empresário nacional, a obtenção de capital de giro, em grande escala, segundo memorial das classes produtoras já entregue às autoridades monetárias.

JUÍZES DE CONTAS ABREM CONGRESSO COM NEGRÃO

Com um discurso de saudação do ministro Ivan Lins, decano do TC do Rio, instala-se, hoje, no Centro de Convenções do Hotel Glória, o V Congresso de Tribunais de Contas do Brasil.

Precedeu a abertura do encontro, a apresentação, ontem pela manhã, das credenciais, concedendo, à tarde, os congressistas uma entrevista coletiva, seguida de recepção ao casal Negrão de Lima e teatro à noite.

O encontro apresenta um vasto programa de atividades sociais intercaladas com sessões de comissões técnicas e plenárias que irão até o dia 10 do corrente, assim distribuídas: Dia 4, às 9 horas, primeira sessão das comissões técnicas; às 12 horas, almoço oferecido pelas mulheres dos ministros e dos procuradores do Tribunal de Contas do Rio às mulheres dos congressistas; às 15 horas, segunda sessão das comissões técnicas; às 21 horas, Jóquei Clube — Grande Prêmio. Dia 5, às 9 horas, terceira sessão das comissões técnicas; às 14h30m, primeira sessão plenária; às 18 horas, recepção no Palácio Guanabara, oferecida pelo governador do Estado. Dia 6, às 9 horas, quarta sessão das comissões técnicas; às 17 horas, coquetel e concurso hípico, na Sociedade Hípica Brasileira, oferecidos pela Secretaria de Turismo do Estado; às 21 horas, jantar, no mesmo local, oferecido pela Secretaria de Turismo. Dia 7, às 8h30m, missa no Outeiro da Glória celebrada pelo monsenhor Olímpio de Melo; às 10 horas, passeio a Teresópolis, onde será oferecida uma feijoada aos congressistas pelo Tribunal de Contas do Estado. Dia 8, às 9 horas, segunda sessão plenária; às 11h30m, inauguração, no Tribunal de Contas do Estado, de placa comemorativa do V Congresso; às 15 horas, terceira sessão plenária; às 19 horas, coquetel, de congraçamento, no Hotel Glória, oferecido aos congressistas. Dia 9, às 9 horas, quarta sessão plenária; às 12h30m, passeio pela baía de Guanabara, com «buffet» na Ilha de Brocoió. Dia 10, às 9 horas, quinta sessão plenária, e às 21 horas, banquete de encerramento no Hotel Glória.

MAGALDI ANUNCIA FIM DOS CORTES COM MAIS FÔRÇA

O coordenador de Águas e Energia Elétrica anunciou, ontem, que os cortes de energia poderão ser suspensos em dois dias, pois a represa Nilo Peçanha têve um acréscimo de dois geradores, na semana passada, conseguindo uma potencial de 300 mil kw.

Disse ainda o almirante Miguel Magaldi que, dentro de 48 horas, outro gerador entrará em funcionamento com mais 40 mil kw, mas destacou que o potencial da usina só estará mesmo sendo utilizado normalmente em julho.

A ECONOMIA

Por outro lado, a Coordenação da Energia recomenda economia de energia, principalmente com os aparelhos de ar condicionado, elevadores e eletro-domésticos. E frisou que os cortes ainda poderão continuar por mais dois dias, enquanto da Usina Santa Cruz. Com relação aos cortes, explicou-se que os acima das tabelas foram motivados por um ou outro acidente técnico.

Funcionário Pede Agora Salário Móvel e Escala

Salário móvel com base no maior mínimo vigente no país e escalonamento vertical entre os níveis 1 e 22 — guardando entre si diferenças permanentes e mantendo a hierarquia funcional e de vencimentos — serão as bases da campanha a ser encetada, desde já, pelo funcionalismo civil da União.

A diretriz foi traçada pela III Conferência, importando no abandono das campanhas do reajustamento percentual, o qual — segundo se concluiu na reunião — tem prejudicado a classe, concorrendo, inclusive, para a depreciação de seus ganhos reais, fato ilustrado com apresentação de estatísticas.

CÓDIGO

Foi aprovada também na conferência tese no sentido da instituição de um **Código de Vencimentos dos Servidores Civis**, bem como a criação de comissão técnica, para estudar, de imediato, êste assunto e mais a recomposição salarial. Estas proposições foram apresentadas pela Associação dos Servidores do Departamento de Endemias Rurais e da Associação dos Servidores Civis da Aeronáutica.

Foi eleita a nova diretoria da Federação Carioca dos Servidores Públicos, tendo à frente o sr. José Faria.

GRITO

O sr. Bisnair Maiane declarou que a III Conferência Estadual de Servidores Significou um grito contra o arrôcho salarial, pela dignificação da função pública, pela estabilidade, pela recomposição salarial, pelo direito de greve, pelo direito de sindicalização, pela criação do Instituto de Formação Profissional dos Servidores Públicos, pelo 13º salário, pela liberdade, pela democracia e pela fraternidade universal». Acrescentou: «Estamos seguindo a orientação que nos dá o Papa Paulo VI, ao dizer que trabalho só é humano na medida em que permanecer inteligente e livre e quando restituir ao trabalhador a sua dignidade, fazendo-o participar na obra comum».

PERISCÓPIO

O MINISTRO dos Transportes, coronel Mário David Andreazza, durante visita que fêz, na sede dêste jornal, ao nosso diretor, adiantou informações da maior importância e que reclamam registro:

AND[R]EAZZA
Programa anunciado no próprio "DN"

1) Pretende construir e concluir a estrada litorânea Rio-Santos, ainda durante o govêrno Costa e Silva, à base de recursos a serem obtidos através: a) da contribuição de melhoria resultante da valorização imobiliária das áreas beneficiadas pela nova rodovia; b) da cobrança de pedágio dos veículos de passeio. Os veículos de carga não pagariam o pedágio.

2) Pretende tornar realidade a ponte Rio-Niterói, atacando o problema por etapas, sendo que a primeira inclui os estudos de viabilidade e projetos de engenharia a cargo de emprêsas e pessoal nacionais. Às emprêsas estrangeiras ficaria facultado o financiamento das obras.

O ministro Andreazza acredita que a ponte seja, efetivamente, autofinanciável, através da cobrança de uma taxa de pedágio realista.

3) Pretende ocupar a totalidade da capacidade instalada dos estaleiros nacionais nos próximos quatro anos.

Só a partir da plena utilização do potencial da indústria de construção naval brasileira considerará encomendas a estaleiros estrangeiros.

4) Andreazza vai promover uma revisão do esquema de freqüência dos navios do Lóide e da Costeira, nos portos nacionais, no sentido de sincronizá-los com os ciclos de comercialização das safras.

A implantação da idéia permitirá um escoamento das safras mais racional, em tempo útil e a preço razoável, ao mesmo tempo que assegurará a plena ocupação das frotas do Lóide e da Costeira, cujo rendimento operacional aumentará, reduzindo-se conseqüentemente o seu deficit.

5) Andreazza condiciona o plano de eliminação de ramais ferroviários deficitários, à substituição por novas rodovias, que teriam o efeito de evitar o insulamento das populações que gravitam em tôrno das vias férreas.

6) O ministro dos Transportes revela que já tem recursos disponíveis para concluir a estrada de rodagem que liga Cuiabá a Pôrto Velho e Rondônia, território imensamente rico que não pode ser condenado ao isolamento e ao confinamento em que vive.

7) Andreazza considera impraticável a cobrança de pedágio ao longo da Belém-Brasília.

Acentua ainda, sôbre essa rodovia, que considera prescindível, por ora, o capeamento asfáltico no trecho que vai até Ceres (Goiás).

O ministro dos Transportes acha que se precisa aprimorar a Belém-Brasília, providenciando um nôvo traçado no percurso que corta o Maranhão e o Pará.

☆ ☆ ☆

O MINISTRO da Fazenda, Antônio Delfim Neto, voltou eufórico com o êxito de sua viagem a Washington, o qual, em declarações a esta coluna, considerou, «sem exagêro, excepcional».

O tento lavrado pelo ministro da Fazenda brasileiro foi a receptividade à sua idéia da criação de um Fundo de Integração da América Latina (US$ 3 bilhões), tendo o subsecretário de Estado dos EUA, Fowler, tomado logo as primeiras providências concretizadoras.

A idéia da criação do Fundo de Integração da América Latina, com amplos recursos para cobrir as necessidades dos países do continente, sob caráter adicional, isto é, sem prejuízo do volume de recursos já destinados no financiamento de projetos específicos, recebeu a adesão de tôdas as nações participantes da VII Reunião do BID.

ACREDITAM os meios financeiros internacionais que o Fundo de Integração venha a ser a única maneira realista de os países ricos cumprirem as obrigações assumidas, em Genebra, com os países pobres da América Latina e que nunca se tornaram realidade.

Êsse assunto, em setembro, será o tema predominante da reunião do Fundo Monetário Internacional que se realizará aqui no Rio.

☆ ☆ ☆

OS ministros Delfim Neto e Hélio Beltrão ponderam que não há modificação na política salarial, nem o ministro Jarbas Passarinho disse tal coisa: o que foi anunciado é que no segundo semestre entrará em vigor uma taxa de resíduo inflacionário que se coadune com a realidade. O govêrno não modificou sua firme política antiinflacionária: a política de subsídios não voltará, nem será levada a efeito uma política salarial em que a soma das partes seja maior do que o bôlo a distribuir (produção). ☆☆☆ Por falar em política financeira: no segundo semestre quando as pressões sôbre a caixa da União diminuírem, como está previsto, o govêrno regularizará a situação de seus fornecedores e empreiteiros de obras públicas, em boa parte com o mecanismo instituído por Delfim Neto, quando secretário da Fazenda em São Paulo e que consiste em se entregar aos credores um título da dívida negociável em bancos particulares ou estatais.

DELFIM
Política salarial não muda

☆ ☆ ☆

O SR. FERNANDO Ribeiro do Val, chefe do gabinete do ministro da Fazenda e que assumiu, interinamente, a pasta, quando o titular Delfim Neto se encontrava em Washington, depois de presidir o Encontro da Indústria Química, anunciou que «as autoridades do Ministério da Indústria e Comércio pretendem reformular as normas de funcionamento da CONEP».

Fernando do Val acrescentou que as alterações na CONEP não foram introduzidas antes porque o govêrno preferiu primeiro transferir o órgão da área do Ministério da Fazenda para a das pasta da Indústria e Comércio, para só depois disso admitir mudanças na política de contrôle de preços.

Explica o chefe do gabinete do ministro da Fazenda que o simples fato da CONEP ter sido transferida para outro Ministério deixa implícito que haverá alterações decorrentes da própria filosofia da nova pasta em que êsse órgão está inserido.

☆ ☆ ☆

ENALDO CRAVO PEIXOTO, superintendente da SUNAB, confirma informações desta coluna: «A fiscalização do comércio de gêneros alimentícios será feita pelos próprios consumidores, pelas donas-de-casa, em sistema de rodízio mensal, num voluntariado cujo contrôle será feito por entidades sociais e organizações femininas, sorteadas mensalmente pela SUNAB».

Enaldo diz que «a nova administração é pra valer e vai acabar definitivamente com a corrupção dentro da SUNAB».

☆ ☆ ☆

O SUBSTITUTO de Borghof ainda confirma outras informações nossas: «Não vou permitir exportação nenhuma de arroz, enquanto não se fizer um levantamento da safra e se verificar as reais necessidades do consumo interno».

E diz mais Enaldo Cravo Peixoto: «Na reunião de hoje (2 de maio) do Sunabão propus a isenção do pagamento do ICM sôbre o pescado, em todo o território nacional».

As emprêsas de pesca, que se encontravam em péssima situação financeira, vão passar a lucrativas.

EXTRA

◆ O ministro Delfim Neto foi chamado, ontem, por Costa e Silva, a Brasília, a fim de acompanhar o presidente na visita que fará, hoje, a Uberaba. ◆ Os investidores de Minas, da IOS, estão sendo ouvidos por representantes do Departamento de Polícia Federal, em Belo Horizonte. Adianta-se que nenhuma punição será aplicada aos investidores pelo Impôsto de Renda, por fôrça de nova legislação. ◆ Youssef Beidas, ex-presidente do Intra Bank de Beirute, conta que enviou um dos seus advogados, esta semana, para o Líbano, a fim de trazer documentos que comprovarão «a inexistência da falência do banco que presidiu e sim um simples estado de insolvência, que poderia ser fàcilmente liquidado». Sem a existência da falência o Supremo Tribunal Federal não poderá conceder a extradição do banqueiro, solicitada pelo govêrno do Líbano. ◆ Chegou a Brasília o sr. Frantisek Rafalowski, procurador-geral da Polônia, que veio aqui insistir, junto ao Supremo Tribunal Federal, para que seja atendido o pedido de extradição do nazista Paul Strangl. Tudo faz crer que o STF vai conceder essa extradição que o govêrno polonês considera um direito seu. ◆ Ademar de Barros partiu para sua fazenda em Igaraçu do Tietê, próximo a São Manuel, dizendo que pretende fixar-se nessa localidade e atualizar-se sôbre a situação da produção de café e cana-de-açúcar. ◆ Pascoal Carlos Magno aceitou o convite que lhe dirigiu Meira Filho para presidir a Comissão de Julgamento do Concurso de Peças do Serviço Nacional de Teatro. Mais de 100 textos já estão concorrendo. O primeiro prêmio é de NCr$ 2 mil, publicação do texto laureado e auxílio à companhia profissional que o encenar. ◆ O Departamento de Economia do City Bank informa que o povo americano se divertiu e comeu mais o ano passado do que em 1965, com as casas de diversões e restaurantes conseguindo um lucro líquido de, respectivamente, US$ 64 milhões e US$ 48,7 milhões, totais que representam um progresso de 30% no primeiro caso e 23% no segundo. O consumo de bebidas alcoólicas em 1966 aumentou 18%.

PASCOAL
Selecionará 100 peças

ADECIF e o Mercado de Capitais

A Comissão Permanente de Investimentos da ADECIF, fêz uma análise do mercado de capitais, salientando que se observa maior disponibilidade de recursos, ocasionando, de imediato, uma pressão baixista nas taxas de juros. A inauguração do nôvo govêrno adicionou ao evidente alívio financeiro uma expectativa otimista de retomada de desenvolvimento. A negativa por parte das autoridades monetárias em contrarestar êste incremento na liquidez bancária, através da elevação do depósito compulsório dos bancos comerciais, substituindo parcialmente êste inflexível instrumento pela sistemática dinâmica da operação de «open market», serviu como prenúncio de maior flexibilidade futura, na base de soluções no combate à excessiva expansão monetária.

Lembram também que «a sistemática criada pelo decreto-lei 157, oriunda que foi da reivindicação apresentada pela ADECIF no Congresso de Belo Horizonte, ainda que não venha beneficiar diretamente as ações negociadas em Bôlsa, poderá servir de ponte entre a emprêsa até agora tolhida na sistemática do crédito a curto prazo, e o capital permanente e tranqüilo do investidor a longo prazo. O decreto 157 não sòmente propiciou um impacto psicológico favorável ao mercado bolsista, como também destinou 10% arrecadados para aplicação direta em Bôlsa. — Ainda em imperfeito, é positivo.

CONCORRENCIA

A seguir, assinala a comissão:

— Mais sério, nos parece, é a concorrência excessiva da Obrigações Reajustáveis do Tesouro, a prazo de 1 ano. Tal título oferece vantagens de tal ordem que torna, senão, impossível, bastatne improvável a opção do investidor pelo título particular.

INTERNACIONAL

— Finalmente, a terceira observação, que cumpre levar às autoridades monetárias, diz respeito à conveniência de estudo urgente visando à pronta colocação de títulos do Tesouro nos mercados internacionais, o que acreditamos possa ser feito a custo não superior às Obrigações de um ano, e que redundaria na vantagem óbvia da abertura de novas frentes de captação de poupanças.

O 1º DE MAIO VEIO COM ...

(Conclusão da 2ª página)

A portaria n. 40, de 20 de abril de 1967, da Divisão de Aeronáutica Civil:

Ponte Aérea	*antigos*	*novos*
Rio — São Paulo	NCr$ 38,00	43,30
Rio — Brasília	NCr$ 104,30	118,00
Rio — Belo Horizonte	NCr$ 42,60	48,60
Belo Horizonte — Brasília..	NCr$ 69,30	79,00

BONDES TAMBÉM

Também os bondes foram maiorados. Assim as passagens estão fixadas: Alto da Boa Vista, NCr$ 0,17; Santa Teresa, NCr$ 0,18; Campo Grande, NCr$ 0,07.

Aos colegiais uniformizados foi assegurado o desconto de 30% sôbre os novos preços.

Câmara dos ...

(Conclusão da 2ª página)

dores, de seus reclamos, de que o govêrno não devia olhá-los com indiferença, considerando-os subversivos. Ouviu dos trabalhadores o apêlo para o atendimento, no que diz respeito aos reajustamentos salariais. Em resposta, o ministro Passarinho disse que «o govêrno atenderá, a partir do segundo semestre, aquilo que se chama de resíduos inflacionários, isto é, a desvalorização da moeda, reajustando-a de acôrdo com êsses níveis de desvalorização».

TARIFAS AÉREAS

O sr. Raul Brunini (MDB-GB) comentou o recente aumento das tarifas aéreas, comerciais, muitas das quais em um mínimo de 20%, havendo outras maiores.

CMN ESTUDA NOVAS DUPLICATAS SOB RIGOROSO SIGILO

O CONSELHO Monetário Nacional está fazendo um exame sigiloso do projeto sôbre a emissão de duplicatas, levando em consideração a reivindicação dos empresários e a necessidade do govêrno enquadrar a matéria em sua diretriz política, através de uma fórmula flexível para a circulação daqueles papéis no mercado.

Por outro lado, os banqueiros alegam que precisam de maior liquidez, a fim de possibilitar a realização de transações, em maior escala, tendo em vista a concorrência que as emprêsas nacionais fazem ao capital estrangeiro que continua intervindo em nossa economia.

DESEMPREGO

O horário único dos bancos — das 12h30m. às 16h30m — já está aprovado pelos membros do CMN, apesar de que o memorial de protesto dos bancários será debatido na reunião de sexta-feira do órgão máximo da política econômico-financeira do govêrno. No documento, alega-se que a concretização do nôvo expediente dos estabelecimentos de crédito deixará mais de 50% dos funcionários desempregados, uma vez que a sistemática foi implantada para reduzir o custo operacional das emprêsas.

DISTORÇÕES

Enquanto isso, a Associação Comercial estará discutindo, hoje, as crises existentes no setor, a fim de levar ao govêrno um estudo sôbre a necessidade da adoção de fórmulas capazes de eliminar as distorções que ainda perduram na economia nacional.

TAXAS

O sr. Rui Leme, após se reunir com o ministro da Fazenda, afirmou que a taxa de juros sofre uma redução, no mercado, de 2,5% e 3%, ao mês, para a média de 2%, havendo bancos que já estão operando, inclusive, abaixo daquele nível. Acrescentou o empresário que as classes produtoras paulistas manifestaram apoio ao govêrno com as medidas que vem pondo em prática no setor econômico-finaceiro, tendo em vista, principalmente, a redução do custo do dinheiro que de 36% passou a 24%, conforme se constata nas operações executadas no sistema bancário nos últimos dias.

METAS

Mais adiante, frisou que a baixa da taxa de juros foi uma das primeiras metas anunciadas pelo ministro Delfim Neto, ao expor às classes empresariais os objetivos do govêrno. — De um mês para cá — prosseguiu — foram observados dois fenômenos no mercado: o primeiro refere-se a maior oferta do dinheiro, por parte dos estabelecimentos de crédito e, segundo, são as taxas mais acessíveis de juros.

E concluiu: «A preocupação que se observa no sistema empresarial, relativamente, à obtenção de crédito deu lugar a um estado confiante, de descontração, em face dos custos mais baixos».

DÓLAR

A CPI que está apurando a denúncia sôbre a especulação do dólar, com o recente reajuste da taxa para NCr$ 2,70, teve seus trabalhos transferidos para o Rio, sendo que, às 10 horas de hoje, irá depor o presidente da FIEGA, sr. Mário Leão Ludolf e o titular da Bôlsa de Valôres, José Willemsens. Amanhã, foram convocados o presidente do Sindicato dos Bancos, sr. Oscar Melo Flôres, e o ex-ministro Eugênio Gudin.

ECONOMIA & FINANÇAS

Missão Comercial na Itália

No próximo dia 8, missão comercial integrada por empresários nacionais iniciará uma viagem à Itália. Receberá o nome de Rubem Berta em homenagem a quem, em vida, muito contribuiu para a organização de missões comerciais integradas por homens de negócios, associando-as à sua emprêsa de aviação, a VARIG. Vinda de um país católico, a missão visitará, logo no dia seguinte ao de sua chegada, Sua Santidade o Papa Paulo VI. Chefiará a missão o presidente da Confederação Nacional da Agricultura, sr. Íris Meinberg, devendo, ainda, dela participar os presidentes das Confederações do Comércio e da Indústria, srs. Jessé Pinto Freire e Tomás Pompeu e Sousa; o presidente da Associação Nacional de Exportadores de Produtos Industriais, José Nacim Curi; o presidente da Federação de Agricultura do Estado do Paraná, Paulo Patriani; os presidentes da Bôlsa de Cereais de São Paulo, Antônio Marchetti; do Sindicato do Comércio Atacadista de Gêneros Alimentícios de São Paulo, Giuseppe Iacovino; outros industriais, exportadores e importadores e representantes de órgãos oficiais, como o Itamarati, o Banco Central, a CACEX e o Instituto do Açúcar e do Álcool.

Um extenso programa levará a missão a Roma, Bolonha, Milão e Gênova. Em Roma, além da visita à Sua Santidade, o Papa, haverá contatos com os ministros da Agricultura, Indústria e Comércio, encontro com banqueiros no Banco de Roma, recepção na Embaixada brasileira oferecida pelo embaixador Louzada e visita a uma fazenda-modêlo (gado leiteiro e de corte) nas imediações da capital. Em Bolonha a missão visitará a Feira Internacional, onde manterá contatos com operadores comerciais da cidade e províncias vizinhas. Em Milão, os contatos serão realizados na sede da Câmara de Comércio e Indústria local, sob o patrocínio da Câmara de Comércio Ítalo-Brasileira e com a cooperação do Consulado Geral do Brasil. Em Gênova os entendimentos serão feitos com operadores do setor de óleos vegetais e com os principais armadores italianos. A organização dêste programa foi possível graças ao trabalho do industrial Mário Cocchi, residente em São Paulo e dirigente da ANEPI local. Os trabalhos da missão deverão prolongar-se por 15 dias, até o dia 23 de maio corrente.

É desnecessário encarecer a importância desta missão. Embora haja um comércio já bastante intenso entre o Brasil e a Itália, as possibilidades de expansão são muito grandes. Não só podemos aumentar as exportações brasileiras para a Itália como também necessitamos, paralelamente, incrementar as importações de produtos italianos, tendo em vista que a balança comercial entre os dois países, nos últimos anos, tem sido largamente favorável ao Brasil. A Itália, normalmente, para poder aumentar suas compras, precisa, igualmente, incentivar suas vendas ao Brasil. Missões de dirigentes empresariais, estimuladas pela ANEPI, já estiveram, anteriormente, no Japão e no Oriente Médio. Com a missão à Itália, os empresários nacionais mostram sua disposição de aumentar ainda mais o comércio com os países do Mercado Comum Europeu.

NACIONAIS

◇ Embarcou, domingo, para Caracas, onde representará a Organização Internacional de Empregadores (sediada em Genebra) em uma conferência promovida pela CEPAL, o industrial carioca, sr. Mário Colombo. De Caracas, o sr. Mário Colombo viajará para Montreal, onde representará o Brasil na reunião da Câmara Internacional de Comércio, substituindo o presidente do Comitê Brasileiro da referida Câmara, deputado Jessé Pinto Freire. No dia 18, na qualidade de presidente da Associação Nacional de Exportadores de Produtos Farmacêuticos, o sr. Mário Colombo vai juntar-se à missão comercial brasileira na Itália. Em princípios de junho, o industrial carioca ainda participará da delegação patronal brasileira na reunião da Organização Internacional do Trabalho a realizar-se naquela ocasião em Genebra.

◇ Hoje, às 18 horas, no prédio da Escola de Engenharia, no Largo de São Francisco, o engenheiro Péricles Fabrício Riquet, diretor de Planejamento do Departamento Nacional de Estradas de Rodagem, fará uma conferência sôbre "Fontes de recursos e perspectivas do desenvolvimento rodoviário" como parte da série sôbre transporte rodoviário organizadas pela Escola de Engenharia sob o patrocínio da Associação dos Antigos Alunos da Politécnica, Associação Brasileira de Pavimentação, Associação Rodoviária do Brasil, Centro Brasileiro de Economia Rodoviária e Instituto de Pesquisas Rodoviárias.

INTERNACIONAIS

◇ Um estudo sôbre a indústria francesa do aparelhos de equipamento doméstico revela que, em 1966, havia 220 emprêsas no ramo, empregando 52.000 pessoas, das quais 12 com mais de 50% dos efetivos, localizadas na região parisiense e nas regiões Ródano-Alpes, Este, Norte, Normandia e Vale do Loire. O volume de negócios do setor foi da ordem de 3,22 bilhões de francos contra 3,05 bilhões em 1965 (mais 6%) e 2,03 em 1958. Sòmente os pequenos aparelhos eletrodomésticos totalizaram 580 milhões de francos em 1966, contra 526 em 1965 e 497 em 1962.

◇ Produziram-se, em 1966, cêrca de 850.000 refrigeradores, 820.000 máquinas de lavar e 1.226.000 cozinhas. Importantes modificações de estrutura foram feitas nesse setor, nos últimos quatro anos, as quais permitiram a constituição de grandes grupos suscetíveis de enfrentar a concorrência estrangeira. Em 1966, quatro grupos realizaram 80% da produção francesa de refrigeradores e 60% das máquinas de lavar; cinco grupos realizaram 50% da produção de cozinhas e três firmas confeccionaram 90% de robôs de cozinha.

◇ Os aparelhos de equipamento doméstico constituem rubrica importante do orçamento dos lares, na França, pois em 1965 foram destinados 4.340 milhões de francos à sua aquisição. Esta importância equivale a 65% do montante destinado às compras de carros novos.

◇ A contribuição do comércio alemão com a América Latina no conjunto do comércio total é de apenas 4,5%, segundo ressaltou em recente declaração o sr. Karl Schmidt, membro do conselho administrativo do Banco Alemão para a América do Sul. Entretanto, êste total é superior ao comércio alemão com os países do Leste, embora êstes países tenham maior população e consumo do que os da América Latina. Schmidt prefere comparar a situação com a dos Estados Unidos que é 5 vêzes maior do que o da Alemanha com a América Latina bem como as emprêsas norte-americanas investiram 20 vêzes mais do que as alemãs na América Latina. Trata-se de um mercado que dentro de 20 anos terá 500 milhões de habitantes; além disso, é preciso completar o quadro com as perspectivas dos observadores alemães que vivem há uma geração na América Latina e vêem, por exemplo, no Brasil, uma das grandes potências industriais do futuro.

Borghi: Onde Castelo Fracassou (7)

REALIDADE DESMENTE PROMESSAS E TESES

A radiografia da política econômico-financeira do govêrno Castelo Branco, feita pelo então deputado Hugo Borghi, em carta-relatório dirigida ao ministro Otávio Gouveia de Bulhões, quando do transcurso do 2º aniversário da Revolução, em 31 de março de 1966, chega hoje ao fim. Mostra que a realidade desmente as promessas e teses defendidas com tanta ênfase pelos teóricos monetaristas, sem vivência dos problemas brasileiros, não sendo a impopularidade condição necessária para que um govêrno possa executar uma política que signifique recuperação econômica e progresso social. Declara Borghi, na conclusão da impressionante análise:

"O meu caro ministro há de convir em que não são nem mesmo originais as teses esposadas no programa econômico-financeiro do atual govêrno, quais sejam a de contenção da inflação, a de redução do custo de vida, a de diminuição dos gastos governamentais e ainda a de luta sem quartel contra novas emissões de papel-moeda. Ainda no correr da nossa última entrevista, reconheceu o meu prezado amigo que, lendo-se os discursos de posse de todos os ministros da Fazenda do Brasil, de 1946 para esta data, verifica-se que todos êles, sem qualquer exceção, mencionaram tais medidas como sendo a própria base de seus respectivos programas e plataformas de govêrno. Houve até um dêles — dos mais ilustres e dos mais competentes — que declarou, enfàticamente, preferir cortar a própria mão direita a ter que autorizar novas emissões de papel-moeda — e, no entanto, muito emitiu.

Não obstante, nenhum dêles conseguiu, até agora — como não o conseguiu o atual govêrno — pôr em prática tudo aquilo que pregara de boa-fé. A meu ver, são as seguintes as causas dessa estranha diversidade entre o prometido e o realizado:

a) nenhum dêles conseguiu realmente reduzir as exageradas despesas do Poder Público, tais como as oriundas do incomensurável aumento do funcionalismo público civil, por efeito de indisfarçável pressão das fôrças políticas, as de representação do Brasil no exterior e as de sustentação e ampliação de nossas Fôrças Armadas:

b) nenhum dêles conseguiu realmente sofrear a estatização da vida econômica do país, decorrente de participação cada vez mais acentuada do govêrno na vida financeira das autarquias econômicas, na execução dos serviços públicos em geral e até mesmo na consecução das atividades da produção, circulação, comercialização e armazenamento da produção brasileira;

c) nenhum dêles conseguiu levar avante a execução de obras públicas sem o emprêgo de recursos orçamentários e inflacionários, tècnicamente condenados por todos os economistas do mundo, eis que as inversões do Estado, recuperáveis a longo prazo, só devem ser realizadas mediante a utilização de empréstimos específicos tomados a longo prazo ou mediante a aplicação de superavits orçamentários normais — nunca através de aplicação de recursos oriundos de tributação que sobrecarreguem os bens de produção, de exportação e de consumo; e

d) os responsáveis pela política econômico-financeira do govêrno têm dado ênfase descabida *aos aspectos meramente monetaristas* da conjuntura nacional, relegando a segundo plano a solução dos problemas que realmente afetam o sistema de produção, circulação e distribuição das riquezas.

Tendo emitido, *e emitido sempre, exageradamente, para atender aos deficits cada vez maiores do Tesouro*, o Govêrno brasileiro tem procurado buscar, na limitação dos financiamentos à produção, circulação e comercialização de riquezas, a solução simplista para os seus próprios erros, que êle busca jogar nos ombros do empresariado nacional, de permeio com injustas acusações de impatriotismo e de desmedida preocupação de lucro. E, assim fazendo, exerce simultâneamente três graves pressões inflacionárias: uma delas, que se traduz nos contínuos jatos de emissão de papel-moeda para atender aos encargos governamentais cada vez maiores e mais supérfluos; a outra, que é representada pelo aumento exagerado dos impostos, e que opera o encarece a produção brasileira; e, finalmente, a terceira, que decorre do fato de limitar os financiamentos à produção, que assim se vê — senão reduzida — pelo menos quantitativamente estabilizada, sem possibilidades de atender, portanto, à demanda cada vez maior de nossa população em vertiginoso crescimento.

DESENVOLVIMENTO SÓ É AUTÊNTICO SE FÔR INTEGRAL

O sr. Armando Tomzhinski afirmou, ontem, que o desenvolvimento para ser autêntico deve ser integral, promovendo simultâneamente o homem todo e todos os homens.

O diretor da Refinaria de Manguinhos assim se pronunciou durante a conferência em que abordou o tema «Populorum Progressio e a emprêsa», promovida pela Associação dos Dirigentes Cristãos de Emprêsas.

RESPONSABILIDADE DA EMPRÊSA

A conferência do sr. Armando Tomzhinski realizou-se na sede da Congregação Mariana Nossa Senhora das Vitórias e êle procurou alinhar as responsabilidades sociais da emprêsa à luz da doutrina social da Igreja, que se explicitou inicialmente com a «Rerum Novarum» de Leão XIII, em 1892, e depois com a «Quadragésimo Anno», de Pio XI, em 1931, «Mater et Magistra», de João XXIII, em 1961, «Pacem in Terris», também de João XXIII, em 1963, a «Gaudium et Spes», de Paulo VI em 1965 até a «Populorum Progressio» também de Paulo VI, em 1967, que foi objeto mais específico da palestra.

TER E SER

Afirmou o sr. Armando Tomzhinski, que a emprêsa é a responsável pelo crescimento econômico mas êste é parcela do desenvolvimento, que para ser autêntico deve ser integral, promovendo simultâneamente o homem todo e todos os homens. Lembrou que a busca exclusiva do «ter» não pode constituir obstáculo ao crescimento do «ser».

DESENVOLVIMENTO INTEGRAL

A seguir, desenvolveu a primeira parte da «Populorum Progressio» que trata das aspirações dos homens, colonização e colonialismo, desequilíbrio crescente, a tomada de consciência cada vez maior, o choque de civilizações. Com referência à Igreja, analisou a obra dos missionários, a Igreja e o mundo, a vocação ao crescimento, o dever pessoal e comunitário, a escala de valôres, o crescimento ambivalente, o ideal a realizar, a ação a empreender, a propriedade, o uso dos rendimentos, o capitalismo liberal, o trabalho e a sua ambivalência, a revolução, e programas de planificação.

DEBATES

Finda a conferência, a mesa presidida pelo sr. Plácido Rocha, presidente da associação e integrada pelo sr. Hans Stross, o conferencista esclareceu alguns detalhes solicitados pela platéia.

Hoje, às 20h30m, o padre Fernando Bastos de Ávila pronunciará uma palestra sôbre o tema «a Populorum Progressio e a doutrina social da Igreja», encerrando o programa do ciclo de palestras promovido pela Associação de Dirigentes Cristãos de Emprêsas.

Inauguração de Nova Texas

A inauguração da Sede-Central de Nova Texas Veículos S. A., Revendedor Vemag, foi um acontecimento marcante na tarde do dia 28 de abril, pois contou com a presença de destacadas figuras do nosso mundo social, altas autoridades, representantes da imprensa falada e escrita, do Administrador da XIII Região Administrativa do Engenho Nôvo, além da alta direção da Vemag S. A., que, na pessoa do Sr. Jonas Valavicius teve ocasião de saudar o Dr. Francisco Morais Olival, Diretor-Presidente de Nova Texas, que a seguir, em nome da diretoria, usou da palavra, agradecendo. No flagrante acima, vê-se o Dr. Francisco Olival, discursando

COMÉRCIO, PRODUÇÃO E FINANÇAS

CÂMBIO LIVRE

O mercado de câmbio livre abriu, ontem, calmo e inalterado, com o Banco do Brasil e os bancos particulares sacando o dólar a NCr$ 2,715 e comprando a NCr$ 2,70 e a libra a NCr$ 7,59792 e a NCr$ 7,54920. Fechou inalterado.

MANUAL

Na abertura do mercado de câmbio manual, o dólar-papel regulou com vendedores a NCr$ 2,715 e compradores a NCr$ 2,70 e a libra a NCr$ 7,630 e a NCr$ 7,530. Fechou inalterado.

TAXAS DE CÂMBIO

O Banco do Brasil e os bancos particulares operaram as seguintes taxas de câmbio livre:

	Venda	Compra
Libra	7,59792	7,54920
Dólar	2,715	2,70
Franco suíço	0,63028	0,62545
Franco francês	0,55195	0,54756
Franco belga	0,054788	0,054351
Coroa sueca	0,52766	0,62339
Marco	0,68445	0,67932
Lira	0,004360	0,004322
Coroa dinamarquesa	0,39408	0,39055
Dólar canadense	2,51028	2,49372
Coroa norueguesa	0,38118	0,37773
Florim	0,75381	0,74330
Pêso uruguaio	0,033666	0,028080
Pêso argentino	0,008063	[illegible]
Shilling	0,106428	0,104490
Escudo	0,095839	0,093960
Peseta	0,046698	0,04309
$-Convênio	2,715	2,70
£-Islândia e £-RPC	7,59792	7,54920
Ouro fino, g	2.055,1228	3.038,2436

TAXAS DO MANUAL

	Venda	Compra
Libra	7,630	7,530
Dólar	2,715	2,70
Franco francês	0,550	0,540
Franco suíço	0,632	0,625
Marco	0,685	0,675
Dólar canadense	2,520	2,480
Coroa sueca	0,525	0,515
Coroa dinamarquesa	0,395	0,385
Coroa norueguesa	0,380	0,370
Escudo chileno	0,410	0,380
Florim	0,750	0,740
Bolívares	0,595	0,585
Lira	0,00440	0,00430
Peseta	0,04570	0,0450
Franco belga	0,055	[illegible]
Pêso argentino	0,00850	0,00780
Pêso uruguaio	0,033	0,029
Escudo	0,096	0,095
Guaranis	0,020	0,017
Pêso boliviano	0,200	0,160
Pêso colombiano	0,140	0,100
Pêso mexicano	0,215	0,200
Shilling	0,105	0,100
Sole peruano	0,088	0,085

BÔLSA DE VALÔRES

No pregão da manhã foram vendidos 159.365 títulos no valor de NCr$ 206.380,12 e, no pregão da tarde, 78.415, no de NCr$ 24.223,75. Venderam-se no mercado de frações, 2.161 títulos na importância de NCr$ 236,00. Foram vendidas letras de câmbio no valor de NCr$ 32.000,00. O índice BV foi cotado a 98,7, com alta de 0,1.

MÉDIA S/N DOS TÍTULOS PARTICULARES DA BÔLSA DO RIO DE JANEIRO

2-5-67 — 3.856; 28-4-67 — 3.860; 24-4-67 — 3.800; 17-4-67 — 3.900; maio de 66 — 3.562. (Elaborada pela Organização S.N. Ltda.)

PREGÃO DA MANHÃ

TÍTULOS	Quant.	Cotação
TÍTULOS DA UNIÃO — Obrig. Reajustáveis		
Portador, 5 anos	30	21,80
Reap. Econômico, 1956	613	0,60
TÍTULOS DOS EST.		
Lei 303	432	0,68
Lei 820, Plano «A»	797	0,68
Idem, Plano «B»	61	0,68
Títulos Progressivos	1	305,00
AÇÕES CIAS. DIV.		
Aços Villares, pref. ex/bonif. c/div.	500	1,25
Arno	2.100	0,59
Banco do Brasil	3.300	4,90
	1.000	4,95
	700	4,98
Brasileira de Roupas	2.400	0,41
C.B.U.M.	1.500	0,37
Brahma, pref.	4.100	1,50
	12.300	1,51
Brahma, ord.	1.900	1,50
Docas de Santos	10.000	0,70
	400	0,72
Dona Isabel	3.800	0,59
Ferro Brasileiro	3.800	0,90
América Fabril	4.300	0,37
Sousa Cruz	300	2,34
	1.600	2,35
	6.000	2,36
Belgo Mineiro	8.500	0,80
	14.100	0,81
	4.000	0,82
	18.200	0,83
	1.500	0,84
Sid. Nacional, port.	1.100	1,65
	1.000	1,66
	2.300	1,67
	800	1,68
Sid. Nacional, nom.	2.381	1,52
Hime	900	0,52
Kibon	400	2,10
Lojas Americanas	2.300	1,72
	1.400	1,73
	1.100	1,74
Estrêla, pref.	1.400	1,10
Mesbla, pref.	1.500	0,74
	1.800	0,75
Mesbla, ord.	1.000	0,72
	2.600	0,73
Petrobrás	9.200	0,93
	600	0,95
S. Paulo Alpargatas	700	1,00
	4.600	1,01
Vale do Rio Doce, port.	1.100	3,33
	3.900	3,35
Vale do Rio Doce, nom.	3.800	3,30
White Martins	700	3,42
Willys, ord.	3.000	0,64
	1.100	0,65
	400	0,66
LETRAS HIPOTEC.		
Bco. Est. Guanabara	3.000	0,60

TÍTULOS	Quant.	Cotação
PREGÃO DA TARDE		
Bco. Português do Brasil, c/div.	545	2,40
Deodoro Industrial	1.000	0,34
Bras. Energia Elétrica, V.N. 0,20	40.000	0,21
	7.000	0,22
Paulista Fôrça e Luz, V.N. 1,00	1.000	1,03
Paulista Fôrça e Luz, V.N. 0,20	22.000	0,27
S. B. Sabbá, ord. nom.	100	1,15
Abatedouro Modêlo nom.	301	1,00
Máq. Piratininga, ord.	1.650	0,70
Petr. Ipiranga, ord.	83	0,15
Petr. União, ord. c/dir.	1.036	1,15
Sid. Mannesmann, pref.	900	0,42
Carioca Industrial, pref.	1.200	0,50
Antártica Paulista	600	1,12
	900	1,14
Cimento Aratu	100	1,00
DEBENTURES		
Sid. Mannesmann	8	0,78
Cia. Tel. E. Santo	315	1,00

LETRAS DE CÂMBIO

EMPRÊSA	Prazo (dias)	Valor venal
Com correção monetária		
Crédito Comercial, 17%	180	22.000,00
Mutual, 18%	180	10.000,00

BÔLSA DE VALÔRES DO RIO DE JANEIRO — BOLETIM INFORMATIVO Nº 42

Registro de Contrato — O corretor Jorge Sebastião Sounis registrou contratos de distribuição com o Banco Ítalo-Belga S.A. e com a Sociedade Civil Distribuidora de Valôres Ltda. — MOAPE.

Autorização Provisória — Foram emitidas certidões de autorização provisória para benefícios do decreto-lei 157 aos corretores Carlos Calado de Sousa e Delfim do Espírito Santo Araújo.

Aumento de Capital — No dia 28 último, foram feitos registros de aumento de capital das seguintes companhias: Confort-Air S.A. (NCr$ 18.000,00 para NCr$ 286.300,00); Palheta de Cafés Finos S.A. (NCr$ 270.000,00 para NCr$ 540.000,00); Cia. de Petróleo da Amazônia (NCr$ 8.933.750,00 para NCr$ 11.640.000,00); «Recife» Cia. Nac. de Seguros Gerais (NCr$ 6.000,00 para NCr$ 18.000,00); Cia. José Aguilar Editôra (NCr$ 175.000,00 para NCr$ 200.000,00).

MERCADORIAS

CAFÉ-RIO

O mercado de café disponível funcionou, ontem, calmo e inalterado, com o tipo 7, safra 1966-67, contribuição de 22,50 dólares, cotado ao preço anterior de NCr$ 4,00 por 10 quilos. Não houve vendas, nem movimento estatístico.

AÇÚCAR-RIO

Êsse mercado funcionou, ontem, firme e inalterado. Entradas, 9.550 sacos do Estado do Rio. Saídas, 10.000. Existência, 39.520 sacos.

ALGODÃO-RIO

Continuava, ainda ontem, o mercado dêste produto calmo e inalterado. Entradas, 250 fardos, sendo 84 de Minas e 166 de S. Paulo. Saídas, 300. Existência, 1.854 fardos.

ENGENHARIA SEGUE PAULO VI

A assembléia geral da Engenharia de Fundações, no Dia do Trabalho, constituiu verdadeira demonstração de democracia empresarial. Foi sem dúvida a melhor resposta dada por uma emprêsa privada brasileira aos apelos de Paulo VI, contidos na "Populorum Progressio", para o desenvolvimento integral e solidário da humanidade. A ENGEFUSA, como se vê, reuniu no 1º de maio, entre os acionistas, 500 empregados da própria emprêsa, que participando de 30% dos lucros líquidos da firma, no valor de NCr$ 76,5 mil, elegendo ainda 30 empregados-acionistas para compor o Conselho. A solenidade, em ambiente de sadia confraternização, veio confirmar o "slogan" adotado pela comunidade de trabalho adotado pela ENGEFUSA: "Padrão de Ética, Segurança e Pioneirismo na Engenharia Nacional"

EDITAL

Em conformidade com o artigo 12 do Regulamento Geral dos Transportes, comunicamos que a partir de 1º de junho de 1967 as tarifas de bagagens e encomendas desta ferrovia serão majoradas de 50% de acôrdo com a autorização contida na Portaria N.R.—70—D.G., de 10-03-67, baixada pelo Departamento Nacional de Estradas de Ferro.

Congresso Americano Dará ou Não US$ 900 Milhões

WASHINGTON, 2 — O pedido do presidente Lyndon Johnson para uma contribuição de 900 milhões de dólares, de três anos, para o Banco Interamericano de Desenvolvimento, foi formalmente apresentado ao Congresso hoje.

A soma representa um aumento de 150 milhões de dólares sôbre o nível das contribuições dos Estados Unidos ao Banco, durante os últimos três anos e o primeiro passo para pôr em execução os compromissos norte-americanos decorrentes da recente Conferência de Cúpula do hemisfério ocidental.

PROJETOS MULTINACIONAIS

O presidente Johnson sugeriu que até 100 milhões de dólares dos fundos do Banco fôssem dirigidos para o financiamento de projetos multinacionais para impulsionar a integração latino-americana, principal objetivo traçado na conferência de cume do mês passado no Uruguai.

Os países latino-americanos estão comprometidos em proporcionar 300 milhões de dólares ao Banco no decorrer dos próximos três anos em acréscimo à contribuição dos Estados Unidos.

O total de 1.200.000.000 dólares será usado para fazer empréstimo dos fundos do Banco para operações especiais na América Latina.

O pedido de três anos será o primeiro teste do apoio do Congresso aos objetivos da conferência de cume.

APOIO ESMAGADOR

Antes de assistir à reunião dos chefes de Estado nos dias 12 a 14 de abril, Johnson obteve apoio esmagador na Câmara para uma resolução, prometendo de fato estudar o aumento da ajuda latino-americana em cêrca de 1.500.000.000 de dólares nos próximos cinco anos. Todavia, o Senado não agiu nos têrmos da resolução.

Os 150 milhões do Banco são parte dêste aumento. A maior parte dêle deverá vir de fundos bilaterais de ajuda dos Estados Unidos a começar no próximo ano.

Ao apresentar o pedido da administração hoje, o representante Wright Patman, democrata do Texas, advertiu a França de que o Banco Interamericano poderia evitar que seus fundos fôssem gastos em mercadorias e serviços franceses.

Notou que um relatório do Banco, mostrando que a França e seis outros países europeus não fizeram qualquer contribuição aos recursos do Banco, embora recebendo o benefício de 23.500.000 dólares em compras latino-americanas com o financiamento do Banco. (R.)

SEGUNDA TENTATIVA BRITÂNICA PARA INTEGRAR O MERCADO COMUM EUROPEU

LONDRES, 2 — A Grã-Bretanha fará uma segunda tentativa de juntar-se ao Mercado Comum Europeu, «com todo o vigor e determinação de nosso comando», anunciou hoje o primeiro-ministro Harold Wilson.

Um rumor suspenso de aprovação surgiu tanto dos membros do govêrno como dos membros da oposição no Parlamento após Wilson declarar a uma Câmara dos Comuns lotada que «esta é uma decisão histórica que pode muito bem determinar o futuro da Grã-Bretanha, da Europa e sem dúvida do mundo por décadas que virão.

Sob interrogatório, Wilson recusou-se a predizer o futuro da nova iniciativa; já que êle disse que não seria culpa da Grã-Bretanha se a medida fracassasse.

VETO FRANCÊS

A primeira tentativa britânica, feita pelo conservador há cinco anos, recebeu um veto francês em janeiro de 1963. Wilson disse hoje que um pedido formal de entrada no Mercado seria feito tão logo possível após um debate parlamentar de três dias na próxima semana.

Foi sòmente no último fim de semana que Wilson conseguiu unir seu gabinete em tôrno da medida, após passar a maior parte do inverno testando o terreno para ela na Europa, visitando cada uma das seis capitais do Mercado Comum pelo menos uma vez.

O MAIOR PERIGO

Os peritos nesta cidade acham que o maior perigo para a iniciativa britânica poderia ser uma tentativa francesa para minar as negociações.

Êles acreditam que o presidente Charles de Gaulle não deverá repetir seu veto, que torpedeou a primeira tentativa de entrada britânica após um ano e meio de negociações. Wilson disse que o pedido de entrada da Grã-Bretanha poderia ser feito segundo o artigo 237 do Tratado de Roma, que estabeleceu a Comunidade Econômica Européia (CEE) em 1957. O artigo estipula que qualquer Estado europeu pode pedir entrada.

Wilson fêz sua declaração após uma reunião de gabinete que durou duas horas e 45 minutos, têrça-feira de manhã, formalmente aprovando a medida. Segunda-feira à noite, êle se encontrou com a rainha Elizabeth e acredita-se que lhe tenha falado da situação após duas longas sessões de gabinete no fim de semana.

Numa sessão de 50 minutos de perguntas e respostas que seguiu sua declaração parlamentar, Wilson reafirmou o apoio da Grã-Bretanha à Aliança Atlântica, e rejeitou a idéia de uma Europa nuclear separada, anteriormente defendida pela França. Disse: «O verdadeiro lugar para a política de defesa é a Aliança Atlântica», e expressou a possibilidade de uma unidade européia sem «contrôle federal da política exterior» ou «uma política de defesa européia».

COM TODO O VIGOR

Sua declaração diz: «Pretendemos perseguir nosso pedido de entrada com todo o vigor e determinação de nosso comando».

«E' nossa esperança que as negociações sejam realizadas ràpidamente, e que se relacione com um pequeno número de assuntos realmente importantes identificados através de nossas discussões recentes», disse Wilson.

Disse que a Grã-Bretanha estava preparada para aceitar os têrmos do Tratado de Roma sujeito a ajustamentos necessários quando um nôvo membro se integra...»

Êle arvertiu: «Precisamos ser realistas e reconhecer que a política agrícola da comunidade européia é uma parte integral da comunidade: precisamos entrar em têrmos com ela».

Disse que o govêrno reconhecia que isto envolveria mudanças na agricultura britânica, e que um adequado período de transição seria necessário. (R.)

Brandt Convidado a Israel

BONN, 2 — O Ministério das Relações Exteriores da República Federal da Alemanha confirmou que o ministro Willy Brandt foi convidado para uma visita à Israel pelo ministro do Exterior de Israel Abba Eban, quando êste se encontrava na Alemanha por ocasião dos funerais de Adenauer. Antes, porém, o ministro do Exterior de Israel será esperado na Alemanha como convidado do Govêrno Federal. Durante uma entrevista à Televisão Alemã o ministro do Exterior de Israel concordou com a atitude do Govêrno alemão, de não admitir uma junção das relações com Israel e das com os países árabes. Na sua opinião, a melhor política européia e de outras nações seria a de desenvolver relações paralelas com Israel e Arábia. (IF).

PAULO VI ADVERTE CONTRA OS PERIGOS DA COMUNICAÇÃO

Cidade do Vaticano, 2 — O Papa Paulo VI advertiu hoje contra os perigos da comunicação de massa quando ela não é usada honesta e responsàvelmente.

Falando na televisão Italiana em preparação para o dia mundial das comunicações sociais programado para domingo, disse: pode-se dar inteiro crédito a contribuição dada pela imprensa, cinema, rádio e televisão ao conhecimento mútuo e entendimento entre os homens».

Mas, acrescentou «não se pode ignorar o perigo e os danos que êstes meios podem inflingir sôbre os indivíduos e a sociadade quando êles não são empregados pelo homem com um senso de responsabilidade, com uma intenção honesta e em conformidade com a ordem moral e objetiva».

A mensagem do Papa elogiou os meios de comunicação de hoje que tem, dado novas dimensões à vida social do homem. (R).

telex

- A sra. Elizabeth Radebe de 38 anos, natural de Johanesburgo, condenada, ontem, a oito anos de prisão, por ter assassinado uma mulher, pediu ao juiz nas Sessões Criminais que lhe desse a pena de morte, para que assim pudesse ecoutrar a vítima no outro mundo e discutir a questão. «Quero encontrá-la, disse, para que possamos discutir o problema, porque não briguei e não a matei». O juiz recusou a solicitação.
- Um homem, matou seu irmão e comeu o seu cérebro, coração fígado e testículos, na cidade nortista de Mayorca de Libéria, informou o Gabinete do procurador geral de San José de Costa Rica. A informação dizia que o canibal Cheaun Traua, fugiu para as montanhas, mas foi capturado e colocado em um hospital para observação mental.
- Um eclipse do Sol na próxima têrça-feira, poderá trazer graves complicações para Cleveland - USA — disse o sargento John Ungvary, chefe da Unidade Antisubversiva daquela cidade John adiantou que os negros estão definidamente advogando uma revolução e estão projetando uma data: 9 de maio. Everett Alelen Evans, que se intitula o alto sacerdote dos nacionalistas negros, predisse, por sua vez, que o eclipse precederá uma guerra entre os Estados Unidos e a China que levará à convocação da Guarda Nacional das Unidades Militares de Reservas. Isto privará Cleveland dos Guardas Nacionais que poderão esmagar uma rebelião negra e deixar o caminho aberto para que os nacionalistas negros realizem sua revolta.

Apesar das previsões pessimistas de John Ungvary, que é detitive-sargento e do líder Everett Allen Evans, Cleveland continua calma e nada indica que possa ser campo de uma batalha próxima.

ABATIDOS DEZESSEIS AVIÕES COMUNISTAS

SAIGON, 2 — Os jatos de bombardeio americanos voltaram-se contra a Fôrça Aérea norte-vietnamita, ontem, e destruíram 11 Migs em uma série de ataques maciços contra as bases de migs de Kep e Hon Lac, disse hoje aqui um porta-voz militar dos Estados Unidos.

Oficiosamente, 16 da Fôrça Aérea comunista, calculada em 150 aparelhos, foram destruídos, e pelo menos 18 aparelhos americanos foram abatidos sôbre o Norte, durante os últimos nove dias.

Na luta de segunda-feira, três jatos supersônicos Migs foram derrubados do céu, ao enfrentaram os atacantes americanos em lutas a Oeste e Nordeste de Hanói, disse o porta-voz.

Foi a terceira vez em uma semana que ambas as bases norte-vietnamitas de aviões foram atingidas.

Os pilotos americanos informaram que 30 Migs foram avistados no ar ao avançarem contra os alvos em Hoa Lac, a 24 milhas a Oeste de Hanói, e Kep, a 37 milhas a Nordeste.

BATALHA AÉREA

Jatos Thunderchiefs com base na Tailândia causaram grandes danos a pistas e construções do aeroporto de Hoa Lac, disse o porta-voz. Vários incêndios foram informados na área, além de explosões secundárias, e aviões de reconhecimento viram cinco Migs destruídos no chão, afirmou.

Jatos A-4 da Marinha localizaram sete Migs no Sol e confirmaram que três dêles estavam destruídos.

O líder do ataque, comandante Paul Hollandworth, de Sparta, Tennessee, destruiu dois aviões com uma única bomba de 500 libras, afirmou o porta-voz.

Os A-4 Skyhawks foram então enfrentados por 4 Migs e em violenta luta aérea abateram dois inimigos e danificaram um terceiro, acrescentou o porta-voz.

Na última contagem, a Fôrça Aérea norte-vietnamita tinha perdido 56 aviões para os aparelhos americanos, oito dos quais foram abatidos em terra. As perdas americanas oficiais por tôdas as causas sôbre o Norte totalizavam no momento 528 aparelhos.

625 ATAQUES

Informações retardatárias disseram que aviões da Marinha, domingo, atacaram um terceiro campo aéreo a 23 milhas a Nordeste de Than Hoa, e golpearam Migs em terra.

Sôbre o Vietnam do Sul, aviões americanos realizaram um número recorde de 625 ataques aéreos táticos na segunda-feira, em apoio a tropas americanas e sul-vietnamitas em uma série de batalhas.

Um total de 143 dos ataques foi em apoio aos fuzileiros americanos que enfrentam norte-vietnamitas no remoto extremo noroeste do Vietnam do Sul, seis milhas abaixo da zona desmilitarizada.

Os fuzileiros informaram que 274 norte-vietnamitas morreram nos últimos dez dias em violenta luta pelo contrôle das colinas que dominam a base de Khe Sanh.

Os fuzileiros tiveram 90 mortos e 277 feridos.

Soldados da Quarta Divisão de Infantaria dos EUA informaram que 81 vietcongs foram eliminados em uma batalha de um dia, segunda-feira, nos planaltos centrais da província de Pleik, a cêrca de 220 milhas ao norte de Saigon. (R)

CHOQUE SANGRENTO COM GUERRILHEIROS

CARACAS, 2 — Tropas do Exército, hoje, buscavam guerrilheiros mortos após um choque sangrento, ontem, em uma rodovia perto de El Guapo, a 120 quilômetros de Caracas.

Uma fonte do Ministério da Defesa disse que se acreditava que vários guerrilheiros tinham sido mortos e traços de sangue indicavam que muitos outros podem ter sido feridos em um choque ocorrido após uma fracassada emboscada.

A fonte não disse se houve mortos e feridos entre os soldados.

Os guerrilheiros surpreenderam tropas do Exército viajando em caminhões na principal rodovia para o Leste da Venezuela, mas uma pronta reação dos soldados evitou o massacre, disse a Polícia.

Os guerrilheiros conseguiram fugir quando as tropas estavam para atacar organizadamente, após 30 minutos de luta, acrescentou a fonte.

GUERRILHEIROS MORTOS

Os guerrilheiros da chamada Frente Ezequiel Zamora vêm operando na área nos últimos três meses.

Fôrças do govêrno, que calculam a Frente em não mais de 30 homens, bombardearam a área com artilharia, e tentaram sem sucesso cercar o grupo e descobrir seu principal esconderijo.

Segundo porta-vozes militares, cinco guerrilheiros foram mortos e cinco outros ficaram feridos, enquanto sòmente um soldado foi morto e dois ficaram feridos na área, desde dezembro, quando teve início o levante guerrilheiro. (R)

Gás Russo Para a Europa

MOSCOU, 2 — A União Soviética está intensificando os esforços para introduzir seus gases naturais nos mercados europeus. A agência TASS, anunciou que o gás pode ser exportado também agora pelo pôrto de Riga, devidamente equipado.

Assim são dois, os sistemas que a Rússia poderá exportar o seu gás para a Europa: os barcos de gás e os gasodutos. Moscou tem em projeto a construção de um grande gasoduto desde as jazidas de gás em Leopoli até Trieste na Itália, passando pela Tcheco-Eslováquia e Austria. Para este fim Moscou mantem em curso negociações com emprêsas italianas e francesas. Esta ofensiva do gás soviético põe em dificuldades a Algéria, que contava em colocar o seu produto nas européias banhadas pelo Mediterrâneo. (A)

Vista Panorâmica da Lua

CABO KENNEDY, Flórida, 2 — Preparam-se os Estados Unidos para lançar, quinta-feira, o seu quarto «Lunar Orbiter» ao espaço. Êsse laboratório espacial terá por missão esquadrinhar as faces anterior e posterior da Lua.

Declarou a Administração Nacional de Aeronáutica e Espaço (NASA) que êsse nôvo veículo tirará fotografias de 80 por cento da face visível da Lua e de 90 por cento de sua face oculta. Tais fotografias revelarão pormenores inéditos da Lua, dez vêzes mais do que os que se obteriam possìvelmente, com o mais poderoso telescópio terrestre, o que dará aos cientistas novos meios para conhecer melhor o satélite natural da Terra.

Os Lunar Orbiters» anteriores concentraram suas câmaras numa estreita faixa ao longo do equador da Lua e indicaram oito locais favoráveis para o pouso de uma astronave tripulada.

Um foguete «Atlas-Agena» lançará o nôvo «Lunar Orbiter», em seu vôo de 89 horas, numa trajetória em arco.

DN internacional

"CRIMES DE GUERRA" TRIBUNAL É ABERTO NA CAPITAL SUECA

ESTOCOLMO, 2 — O já muito prorrogado tribunal de **Crimes de Guerra** do Vietnam abriu neta cidade, hoje, com uma declaração de seu principal incentivador, o filósofo britânico Bertrand Russel, exigindo que os **bárbaros crimes** americanos fôssem expostos ao mundo.

Sua declaração de abertura — um dos mais críticos ataques jamais feitos aos EUA da neutra Suécia — foi lida pelo seu secretário americano Ralph Schoennaw Russel, pelo com 95 anos, não pôde vir a esta cidade em virtude de sua saúde.

Êle disse que o mundo estava **estarrecido** pela arrogante brutalidade da política americana no Vietnam.

Aaspereza do ataque levantou a possilidade de a Polícia sueca entrar e encerrar o tribunal, segundo as leis de proteção aos Estados estrangeiros por difamação.

Os líderes do govêrno sueco tornaram claro na semana passada, que o tribunal — já proibido em Londres e Paris — não era bem-vindo nesta cidade, mas êles não viram maneira de afastá-lo.

O presidente executivo do tribunal, o filósofo-escritor francês Jean Paul Sartre, disse hoje que o tribunal era sem podêres porque não apresentava nenhum govêrno ou partidos, mas disse que isso também era a base de sua legitimidade. (R).

ISRAEL E SEUS VIZINHOS ÁRABES ENTRE A GUERRA E A PAZ

POR FRANCIS OFNER

Os israelitas estão convencidos de que, por ora, terão que viver numa zona obscura, entre a guerra e a paz, com os Estados árabes. Em têrmos práticos isto significa a constante vigília, o aumento de tensões fronteiriças, ocasionais choques armados e a sempre presente possibilidade de que irrompa uma conflagração maior. Todavia, tendo se acostumado a viver com o perigo constante, o povo não se mostra temeroso. Pelo contrário, a análise da defesa a longo prazo é animadora, com várias reservas, evidentemente.

Num amplo contexto histórico, as áreas de progresso são vistas aqui em alguns campos: o crescimento da fôrça física de Israel; os sinais de que os líderes árabes estão percebendo que sem a ajuda de alguma potência exterior não podem destruir Israel; e o crescente conhecimento nas chancelarias das três grandes potências ocidentais de que devem ajudar a manter o equilíbrio de armamentos se uma guerra se deseja evitar.

Quando os cinco Estados árbes, Egito, Síria, Jordânia, Líbano, e Iraque lançaram uma guerra contra Israel que surgia, em 1948, havia, teòricamente, 46 inimigos árabes para cada um dos 650 mil israelitas. Quando há dez anos se deu a campanha do Sinai, a cada isrelita correspondiam 25 árabes. Atualmente, a proporção é de um para 20.

Certo é que o idealismo, a austeridade e um pronunciado espartanismo, traços típicos dos primeiros anos de vida do Estado de Israel, deram lugar, agora, a uma sofisticação maior, um interêsse mais direto pelo dinheiro e pelo confôrto. Também é certo que a recente política econômica do govêrno, acompanhada de um notório desemprêgo, trouxe consigo uma série de protestos. Mas esta depressão no campo econômico não parece influir na forma de pensar do povo com relação aos assuntos ligados com a defesa. A questão é, a que sucederá num futuro imediato? Os israelitas acham que devem ser fortes para desanimar os ataques árabes que se fazem por tropas regulares e por guerrilhas infiltradas em território israelita. Os ataques das tropas regulares podem ser perfeitamente controlados, porém não surgiu até o momento, um método eficiente de neutralizar a ação guerrilheira. Acredita-se em Israel que a «defesa ativa», que consiste em «raids» de represálias, é também necessária para se acabar com a sabotagem dentro de Israel. Isto, lògicamente, encontra grande desaprovação na ONU.

Ainda que os israelitas desejassem acreditar que os ataques guerrilheiros não se repetirão, estão decididos a seguir com a reação, á que consideram que desta maneira poderão evitar uma repetição da guerra antiguerrilheira de 1956, na Península do Sinai e em Gaza. (IFS)

NOTÍCIAS DO EXÉRCITO

CARDOSO VIGIA AS FEBRIS ATIVIDADES DOS CASSADOS

O GENERAL Henrique Carlos de Assunção Cardoso, ao assumir, em São Paulo, a chefia do Estado-Maior do II Exército, recomendou a seus subordinados que, a par de suas obrigações cotidianas e regulamentares, não desativem o dispositivo de vigilância permanente, porque sabe e acompanha as febris atividades políticas dos cassados, agora travestidos de honestos e democratas, na mais espúria e suspeita aliança com descontentes e frustrados.

«Contudo que não desejava êsses farsantes em nossas fileiras, pois sabemos muito bem de suas intenções e aspirações, que se resumem na volta ao passado de gôzo pessoal, de irresponsabilidade, de desordem organizada e que já anunciam audaciosamente que «os vencedores de hoje poderão ser os vencidos de amanhã», mas que aceitava tal desafio.

RECOMENDAÇAO

Em sua oração, disse o general Assunção Cardoso: «Neste momento, ao assumirmos o importante cargo de chefe do Estado-Maior do II Exército, desejamos proclamar nosso justo orgulho de soldado, por termos sido escolhidos para o exercício de tão honrosas funções, tanto quanto pela oportunidade de colaborar direta e intimamente com um chefe militar, que não é somente um chefe, mas é principalmente um autêntico e inegável líder, um autêntico e inegável revolucionário da gloriosa cruzada de março de 64.

Nessas condições, poucas serão nossas palavras, resumidas serão nossas recomendações aos oficiais que integram o Estado-Maior, agora sob nossa chefia: a par das nossas obrigações cotidianas e regulamentares, de analisar e estudar todos os problemas para oferecermos ao chefe, com lealdade inexcedível, os fatôres para sua decisão final, não podemos, não devemos e não queremos desativar o nosso dispositivo de vigilância permanente, quando sabemos e acompanhamos as febris atividades políticas dos cassados, agora travestidos de honestos e democratas na mais espúria e suspeita aliança com descontentes e frustrados».

A ORDEM DO DIA DE 21 DE ABRIL

Prosseguindo: «A palavra serena e firme de s. exa. o ministro do Exército em sua magnífica ordem do dia de 21 de abril passado é exatamente a palavra de ordem do govêrno que veio para consolidar, sem parar a marcha iniciada a 31 de março de 64, que veio para realizar um sério programa de desenvolvimento, sem a demagogia desenfreada de antes de 31 de março de 64, que veio até disposto a uma união nacional, mas sem a infiltração de corruptos e subversivos que teimam em reaparecer para novamente trair e enganar êsse mesmo povo bom, ao qual já tanto traíram, ao qual já tanto enganaram. Êsses farsantes, nós não os desejamos em nossas fileiras, pois sabemos muito bem de suas intenções e aspirações, que se resumem na volta ao passado de gôzo pessoal, de irresponsabilidade, de desordem organizada, e que já anunciam audaciosamente: «Os vencedores de hoje poderão ser os vencidos de amanhã».

ACEITAMOS O DESAFIO

Encerrando a sua oração, disse o general Henrique Cardoso: «Pois aceitamos o desafio, cerrando fileira em tôrno do nosso chefe, o ínclito marechal-presidente e de nossos chefes militares, tranqüilos e firmes em nossas convicções. Assim, para nós, do Estado-Maior do II Exército, cuja chefia acabamos de assumir, a missão é simples, é fácil, é quase espontânea: com lealdade, estaremos sempre coesos em tôrno do nosso comandante, símbolo dos ideais e princípios revolucionários que foram, são e serão a bandeira que desfraldamos em março de 64, bandeira que não se abaterá de nossas mãos. Guardem isso nossos leais companheiros de luta de sempre, anotem isso nossos adversários, de ontem e de hoje. E' só que temos a dizer, pois já dissemos o bastante.

Ao general Fernando Bethlem, nosso digno antecessor e muito prezado amigo, os melhores agradecimentos pelas gentilezas e atenções que nos culminou desde a nossa chegada em terras piratininganas, desejando-lhe no importante e poderoso comando do CACAAE o mesmo êxito obtido na missão que acaba de cumprir, junto ao seu valoroso, muito honrado e digno chefe, com desvêlo, com lealdade e com tanta eficiência».

A posse do nôvo chefe do EM do general Sizeno Sarmento, no comando daquela Grande Unidade, revestiu-se de solenidade, vendo-se presentes numerosos amigos, colegas e camaradas da Guanabara e da capital bandeirante.

MINISTRO EM BRASÍLIA

Viajou para Brasília na manhã de ontem o general Lira Tavares, fazendo-se acompanhar do general Paula Couto, diretor de Motomecanização; do coronel Jaime Moreno, seu assistente e do ajudante de ordens. O ministro do Exército, que levou grande expediente para ser submetido a estudo e assinatura do presidente da República, espera estar de volta ao Rio hoje à tarde ou amanhã durante o dia.

DIVERSAS

Assumiu as funções de subchefe do Exército no EMFA o general Oscar Luís, que, por êsse motivo, está considerado agregado ao seu quadro. ● Viajou dia 30 para Manaus a fim de assumir o comando do GEF o general Airton Pereira Tourinho. ● Foram desligados de adidos à Secretaria do Exército os generais Rubem Continentino Dias Ribeiro e Airton Pereira Tourinho. ● Para hoje foi designado o 5º uniforme. ● Assumiu a chefia do E.M. da Divisão Blindada o coronel Sá Campelo, que até há pouco comandava e 6º R.I. ● Está no Rio o general Fernando Belford Bethlem, nomedo comandante da A.C. da 2ª R.M. e Guarnição de Santos, devendo assumi-la na segunda quinzena do corrente mês.

WASHINGTON REASSUME

Reassumiu, ontem, suas funções de diretor-geral da Policlínica Central do Exército, por conclusão de suas férias regulamentares, o coronel médico dr. Washington Augusto de Almeida, que na mesma data se apresentou ao diretor-geral de Saúde do Exército, acompanhado do tenente-coronel Maurício Inácio Marcondes de Sousa Bandeira, que o substituíra naquele pôsto durante a sua ausência.

PÁSCOA DOS MILITARES

O presidente da União Católica dos Militares convida os oficiais católicos das Fôrças Armadas e Auxiliares, da ativa, da reserva e reformados, para a reunião mensal em cuja pauta entra com prioridade a Páscoa do corrente ano. A reunião será realizada na sede (rua São José, 90, sala 2.202), hoje, às 17 horas.

DIA DA VITÓRIA

O Estado-Maior do Exército, o I Exército e a Secretaria do Ministério do Exército já iniciaram os seus trabalhos preparatórios para as festividades comemorativas do «Dia da Vitória» a comemorar-se a 8 do corrente. Podemos adiantar que, segundo aviso ministerial, haverá formatura, palestras em tôdas as organizações militares, ordem do dia do chefe do Exército e homenagem ao Soldado Desconhecido no Monumento Nacional aos Mortos da II Guerra Mundial.

PROMOÇÕES DE SUBALTERNOS

O N.E. de 28 de abril findo publica portarias ministeriais promovendo no quadro de Material Bélico, no Serviço de Veterinária, no QOE e no QOA os militares subalternos pertencentes aos referidos quadros.

MENESES DE VOLTA AO RIO

Estará de regresso ao Rio, amanhã, às 14h55m, vindo de Pôrto Alegre, de onde veio inspecionar as organizações de Saúde da 3ª R.M., o general dr. Álvaro Meneses Pais, diretor-técnico de Saúde do Exército. Os seus amigos, colegas e camaradas vão prestar-lhe uma homenagem por ocasião de seu desembarque no Santos Dumont.

Pagamento de Aposentados

O diretor da Despesa Pública informa que enviou aos Bancos hoje, para pagamento, no prazo de 4 dias úteis, as seguintes fôlhas referentes ao mês de abril: 8º dia útil — Ministério da Guerra — Livros 4.201 a 4.208; Ministério da Aeronáutica — Livros 4.401 a 4.403.

ATIVOS

Serviço de Bio-Estatística — Tribunal Eleitoral — Ministério do Trabalho e Previdência Social — Ministério da Saúde (lote 2) — Ministério de Educação e Cultura lote 3).

NOTÍCIAS DA MARINHA

PAGADORIA CHAMA INATIVOS COM OS TÍTULOS DE ELEITOR

O 1.º Batalhão de Infantaria Núcleo da 1.ª Divisão de Fuzileiros Navais — Batalhão Riachuelo — comemorará seu 8.º aniversário no dia 8 do corrente. As solenidades, a serem presididas pelo Contra-Almirante (FN) Roberval Pizarro Marques, Comandante do Núcleo da 1.ª Divisão de Fuzileiros Navais, compreenderão além da missa comemorativa competição esportiva com o Batalhão «Humaitá» O «Batalhão Riachuelo», foi fundado em 8/5/59, oriundo de um Grupamento Operativo criado por Ordem do Dia do Comando-Geral do Corpo de Fuzileiros Navais. Em 1965, constituiu os dois primeiros grupamentos que embarcaram para a República Dominicana, em missão de paz.

A Pagadoria de Inativos e Pensionistas solicita o comparecimento dos Inativos que recebem pela série «D» Suboficiais), de amanhã ao dia 11 das 13 às 16 horas, a fim de preencher a respectiva ficha de vida e residência, além do título de eleitor.

É permitido que, no impedimento eventual de qualquer inativo, pessoa credenciada apresente por êle atestado de vida e residência, expedido por autoridade policial ou passado por dois oficiais das Fôrças Armadas, com firma reconhecida, e o título de eleitor do inativo.

CONFRATERNIZAÇÃO

Será realizado às 20 horas de amanhã, no Piraquê, jantar de confraternização da Turma do Comandante Beauclair.

CONFERÊNCIAS

Amanhã, às 18 horas, no Salão de Conferência do Clube Naval, o Embaixador Manuel Pio Corrêa pronunciará uma palestra sôbre «A exportação de navios». E' a primeira de uma série a ser realizada com o patrocínio da Sociedade Brasileira de Engenharia Naval — SOBENA

MOVIMENTAÇÃO

O diretor geral do Pessoal assinou atos, designando o Capitão-de-Mar-e-Guerra Osvaldo de Andrade para o Estado-Maior da Armada, o Capitão-de-Corveta Antônio Gomes do Amaral para a Diretoria do Aramamento, o Capitão-de-Corveta Agnelo de Carvalho para a Fábrica de Torpedos, Capitão-de-Corveta Ivar Oleris Pereira para o Centro de Esportes, o Capitão-de-Corveta Airton Cardoso de Sousa para o 2.º Distrito Naval, o capitão-de-Corveta (D) Gilberto Castelo Branco Caldas para o Arsenal de Rio de Janeiro, o Capitão-tenente Dirceu Gomes Dias para o Centro de Instrução «Almirante Wandenkolk», o capitão-tenente José Luís Feio Obino para a Esquadra e o Capitão-tenente Décio Caldas Costa Moreira para a Base Naval de Natal.

NOTÍCIAS DA AVIAÇÃO

ADMISSÃO À ESCOLA DE ESPECIALISTAS É HOJE

Simultâneamente no Rio e em outros Estados serão iniciadas, hoje, as provas dos candidatos à admissão à Escola de Especialistas de Aeronáutica, de Guaratinguetá.

Os candidatos do Rio, em número de 2.592, deverão se apresentar às 8 horas, no Estádio do Maracanã, com ingresso pelo portão 16, a fim de prestar a prova de Matemática, realizando-se amanhã e sexta-feira próxima, respectivamente, as de Português e Ciências.

PORTUGUÊS NOS ESTADOS

A Comissão de Exame obedece à presidência do major-aviador Adamir Basílio. Hoje, também, serão prestadas as provas de Português, sendo 121 inscritos em Manaus, 80 em São Luís, 215 em Belém, 285 em Fortaleza, 104 em Campo Grande, 182 em Brasília, 270 em Curitiba, 94 em Florianópolis, 1.077 em Pôrto Alegre, 510 em Guaratinguetá e 1.163 em São Paulo.

VISTORIA DE AERONAVES

Prosseguindo no seu programa de vistorias de aeronaves na jurisdição da 4.ª Zona Aérea, a Diretoria do Material inspecionará, nos dias 9, 10 e 11, os aparelhos sediados na cidades de Campo Grande (concentração), Coxim, Porã e Bela Vista.

Após exibições no Aeroclube de Franca, São Paulo, no Dia do Trabalho, a Esquadrilha da Fumaça, vai realizar, hoje, dia 3, um Show Aéreo como parte da programação da abertura da 33.ª Exposição Agropecuária, em Uberaba, Minas Gerais, cuja cerimônia contará com a presença do Presidente Costa e Silva, e do Presidente do Paragui, General Alfredo Stroessner.

FORMATURA NO GINÁSIO

A missa, que será realizada, hoje, às 8h30 minutos, no Auditório do Ginásio Brigadeiro Newton Braga, marcará o início da cerimônia de colação de grau dos novos formados daquêle estabelecimento de ensino do Ministério da Aeronáutica, situado na Ilha do Governador, e dirigido pelo Major R/R Prof. Murilo Wanderley. A nova turma tem como Patrono o Marechal-do-Ar Alberto Santos Dumont; como Paraninfos os Professôres Sérgio Alberto Assis Mesquita, Ynayá Martins de Souza e Armando Goes de Oliveira, e, como oradora a Srta. Maria Barcelar Pinheiro de Carvalho. Os novos formandos do Ginásio Newton Braga escolheram, como Grande Homenageado, o Ministro Márcio de Souza e Melo, e, como Homenageados Especiais, outras autoridades da FAB.

SAR SOCORRE ENFÊRMO

Um C-47 do Serviço de Busca e Salvamento da 1.ª Zona Aérea transportou, de Pôrto Velho para o Rio de Janeiro, um soldado da 3.ª Companhia de Fronteira, vítima de grave enfermidade. O militar foi conduzido para o Hospital Central do Exército, onde ficou hospitalizado.

CLASSIFICAÇÃO

O Diretor Geral do Pessoal da Aeronáutica classificou, na Base Aérea de Salvador, o 1.º Tenente Esp. Av. Paride Benassi.

GOVÊRNO DO ESTADO

Professôres do Grau Médio Poderão Dar Aulas Extras

TODOS os professôres de grau médio dos grupos ocupacionais escalonados nos números 300, 301, 400, 401, 800, 802, 1.000 e 1.002, poderão ser aproveitados, no corrente exercício, na regência de outras turmas, fora do período normal de trabalho a que estão sujeitos.

O aproveitamento far-se-á, preferencialmente, no estabelecimento em que o professor estiver lotado, de acôrdo com o decreto ontem assinado pelo governador Negrão de Lima, com o referendum dos secretários de Govêrno, de Educação e de Administração.

COMO SERÁ

Segundo o ato, o professor que desejar ser incluído no regime de serviço extraordinário, inscrever-se-á na EMT, órgão que terá a competência de solucionar o problema de aproveitamento dos interessados, bem como à sua dispensa a qualquer tempo. A gratificação pelos serviços prestados será proporcional ao número de horas, aulas extras, efetivamente prestadas, não podendo exceder, semanalmente, de dezoito horas as aulas extras. As horas de trabalho extra será certificadas por declaração expressa do diretor do estabelecimento onde estiver servindo o professor e sob sua responsabilidade funcional. A despesa resultante do pagamento das gratificações atribuídas, correrá por conta da verba própria consignada ao Fundo Estadual de Educação. Estabelece ainda o diploma legal que a Secretaria de Educação baixará as normas para a fiel observância, ouvindo, quando necessário, os secretários de Administração, Govêrno e Finanças.

JUSTIFICAÇÃO

Justificando o seu ato, esclarece o governador que a medida foi tomada tendo em vista a notória deficiência quantitativa do quadro de professôres de ensino médio, a qual vem dificultando o plano de expansão da rêde oficial daquele ensino, muito embora as providências tomadas pelo govêrno no tocante à realização de concursos para supri-la. Mais adiante acrescenta que o aumento vegetativo da população que busca o ensino nos estabelecimentos oficiais, cresce de maneira vertiginosa, o que determinou a iniciativa.

VISTORIA EM CASAS DE DIVERSÕES

Com a transferência do Departamento de Fiscalização para a Secretaria de Justiça, o governador deu nova estrutura a êsse órgão, atribuindo-lhe entre outras responsabilidades, a fiscalização permanente das casas de diversões na Guanabara. Para tanto, criou ali, uma comissão permanente de vistoria e inspeção, a qual será integrada por um representante do DF e mais três membros indicados respectivamente, pela Superintendência de Polícia Judiciária, da Secretaria de Segurança Pública, do Departamento de Edificações da Secretaria de Obras Públicas e do Corpo de Bombeiros. A título de gratificação pelos serviços prestados, os membros da comissão de vistorias receberão a quantia igual a 1/3 dos seus níveis de vencimentos.

CANDIDATOS AS CASAS DO IPEG

O presidente do Grupo de Trabalho de Integração Comunitária do IPEG prossegue na chamada de contribuintes inscritos para aquisição das casas que a autarquia está construindo no Jardim Palmares, em Campo Grande, para confirmação e outras providências sôbre o assunto. Na próxima sexta-feira, deverão comparecer à sede daquele órgão, na avenida Presidente Vargas, 670, às 15 horas, Sebastião Pais Ribeiro, Nilton Lopes dos Santos, Elias Francisco da Silva, Vlademira de Matos Pavão, Celso Firmino, Hélio Terzi, Cláudio Nunes Bastos, Carlos Pires, Niel de Oliveira Braga, Edson Soares Brandão, Paulo César Ferreira de Melo, José Gomes Pinto, José Afonso Fernandes Filho, João Carlos Filho, Nilza Maria Marcelino, José Marcelino Martins, Carlos Freire Mota, Paulo Magalhães, Hodônia Macedo Medeiros, Ismael Gonçalves da Silva, Geraldo Rodrigues, Luís dos Santos Oliveira, Osmário Tavares de Santana, Maurílio Ferreira da Veiga, Alaino Dante, Sebastião Benedito, Eli Manuel Peres, João de Areno, Eloir Borges de Faria, José de Oliveira Gama, Sebastião Antônio Oliveira, Valdemar Fernandes Valdir Martins, Antônio Correia Nunes, Sidnei Sacramento Mendes, Hélio Ambrósio, Abelardo Araújo Frutuoso, Enedina José de Sousa, Luís Batista da Silva, Neir Ribeiro Dias, Vicente da Silva, Artur Jorge da Silva Lauro Correia Dantas, José da Silva Marques, Sebastião Tolentino Ferreira, Darci Marques Barbosa, Aristóteles do Couto, José Ferreira de Sousa Filho, José Marcílio Ribeiro, Lourival de Azevedo Coutinho, Alfredo Joaquim Gonçalves, Francisco Xavier de Oliveira, Uldo Freitas, Casemiro Silva, Osvaldo de Oliveira, Orlando Marques Ribeiro, Mário de Castro, Antônio Soares, Arquilau Pinto da Rocha, Benedito Martins de Sousa, Pedro Correia de Sousa, Dulcinéia Faria Oliveira, Caroilna Castilho Sousa, Zilmar Fernandes Pereira, Adélson Amaral Santos, Luís Ribeiro Silva, Altino da Silva Gomes, Délson da Silva, Manuel Francisco de Paula, Armando Augusto Maia, Gonçalo da Costa, Eugênio Cardia Santos, Jorge Pastore de Sousa, Melquíades da Rocha Azevedo, Manuel Mateus dos Reis, Orlando T. dos Santos, Ismael Pedro da Silva, Moacir Joaquim Alves, Jorge dos Santos, Leonel Gomes de Sena, Célio de Sousa Matos, Ataliba Borges, João Matias, Ana Rodrigues Pôrto, Wilson Pinto de Faria, Arnaldo Brandão Vicente Pinto da Cruz, Filomena Barbosa do Nascimento, Válter Pereira, Endri Justino Peixoto, Joel Domingos da Silva, José Rainaldo de Paula, Luís do Nascimento, Sebastião Ferreira Coelho, Hamilton Antônio Ribeiro, Silvino Lima e Antônio Carlos Sodré.

PENSÕES E AUXÍLIOS

A fim de tratar de assunto de seu interêsse, estão sendo chamados à Divisão de Pensões e Auxílios do IPEG, os seguintes contribuintes: Anita Noya, Ataíde Estêvão de Morais, Armando Afonso de Oliveira, Boanerges Tavares, Benedito da Silva, Benedito Tobias, Benedito Rocha Lima, Benjamim Francisco Pereira, Benedito do Nascimento, Benício Francisco Alves, Samuel Ferreira de Sousa, Alcides Correia de Sá, Arlindo Marques, André Isidoro dos Santos, Antônio Martins e Antônio Francisco Gaudard.

NÍVEIS PARA PROFESSÔRAS

Com fundamento no disposto do artigo 4º da Lei 280-63, o diretor da Divisão de Pessoal da Secretaria de Educação e Cultura elevou os níveis funcionais das seguintes professôras primárias: para EP-2, Teresa Gomes da Rocha, Sueli Henschel, Lineusa de Andrade Guimarães, Nelise Maria Barreto de Carvalho e Alcione Fonseca Quírico; para EP-3, Marina Vieira Arêas, Otalice Kappel Mendes, Marlene Corrêa Miranda, Marli Queirós de Barros, Neide Fernandes de Medeiros, Marli Iunes Pereira da Silva, Elena Marília de Azevedo, Leocádia Maria Ribiro da Silva, Ana Amélia Mosqueira Gomes Nascimento, Marília Brum, Moreira, Sueli Ferreira de Abreu, Maria Lúcia Maciel Laura Guerrieri Freyesleben, Rosiris Teresinha Sarmento da Fonseca, Gilda Maria Grumbach Mendonça, Mirian Franklin Gagliano, Mirian Conz Oliveira, Maria Lúcia de Oliveira, Marli da Silva Magalhães, Sueli dos Santos Correia Ivone Gonçalves Pinto Idalina Fernandes dos Santos, Circe D'Ávila Marques, Daise Gomes Calazans, Miriam Guimarães de Freitas, Vilma da Silva Lisboa, Maria Lúcia de Resende, Maria de Lourdes de Oliveira, Sueli Setta Moura, Sueli Teresa Murta Ribeiro, Marília Célia Martins, Mary Sebastiana Aranha Rossi, Vera Regina Amaral de Sá, Merian Pachá, Iara Santos Silva, Denise Coelho Correia, Celi Define Mariz, Leni Clemente de Abreu, Ameli Fernandes Gueds, Prazeres da Conceição Dominguer Dias, Cordélia Amorim Robalinho de Oliveira Cavalcânti, Dalva Lacerda Ferreira, Maria Aparecida de Santana, Marlene Braga Guimrães, Valerie Pumjanek Vera Levi, Sueli Pedreira Barreiros, Maria Ramos da Silva, Marisa Cardoso Batista, Maurília Gabriel Koury, Heloise Saggese da Costa, Irani Mariano da Silva, Normo Ferreira, Lairce Teresinha Doederlein Polito, Teresinha Martins da Mota Lima, Maria José de Oliveira Reis, Bely Gabriela Teixeira Gaspar, Sônia Maria Galvão Montenegro, Lúcia Picanço de Almeida Cardoso, Anamaria Fontes de Almeida, Vana da Rocha Carrara, Helena Maria de Almeida Cerqueira, Aceli de Azevdeo, Maria Lúcia Barros Figueira, Elian de Oliveira Novais, Júlia Lôbo de Magalhães, Alice Pires Reis, Vânia Lúcia Romeu Helly Junqueira Camargo, Edna Lambert da Silva Amaral, Melly Machado de Melo, Altair Maria Fernandes Gomes, Luzia Cardoso Silva, Magali Trindade da Costa, Neide Soares de Sousa, Solange Fernandes Martinez, Jelllis Roussoni, Geni Lemos Lopes de Carvalho, Gelsa Rocha Vidal, Silzoumar Cordeiro Soares da Costa, Zélia Maria Campos Resende e Inda Faul.

SALÁRIO-FAMÍLIA

Face à documentação apresentada pelos interessados, o diretor do Departamento do Pessoal concedeu salário-família para João Monteiro Pinto, Otacílio Luís Furtado, Otail do Amaral, Américo Souto, Pascoal Rodrigues da Silva, Irani Nogueira, Maria Nazaré da Costa, Lígia Marinho de Moura, Antonieta de Oliveira Costa, Nanci Andrade Monteiro, Hildéia Andrade de Albuquerque Ramos, Adolfo Paulo de Sousa, Alberto Fernandes Cabral, Eunice Silva Bastos, Marcos Assunção Sousa, Otacílio Alves, Artur José Pereira, Carmem Dolores Pinheiro de O. Rodrigues Maio, Joel de Oliveira, Helenice da Costa Magno Pinto, Orlando Carneiro Felipe Valverde, José Bonifácio de Amorim, Márcio de Queirós Ribeiro, Sebastião Fernandes, Silvestre Francisco Pereira Filho, Erasmo Gomes da Silva, Sebastião José Felipe, Sebastião Luís de Andrade Figueira, Newton Ramalho da Silva e Messias Tavares de Meneses.

DELEGAÇÃO DE COMPRAS

Para constituirem a Delegação de Compras da Secretaria de Serviços Sociais, o secretário de Administração, sr. Álvaro Americano assinou portaria designando o assistente jurídico Alzira Vieira de Brito, o contador Odorico Carlos Bacelar Antunes e o assistente jurídico Bráulio de Sousa Lima.

LICENÇA-PRÊMIO

Uma vez que completaram o tempo de serviço previsto em lei, foi concedida licença-prêmio de três meses para Otacílio da Silva, Luís Pinheiro, Rute Ribeiro Rodrigues, Alice Jaquez de Sousa, Hilda Ferreira Arcanjo, Ponçalina M. Couto, Belmira Isabel Silva, Jalindro Schincaglia, Lina Pires de Melo, Abílio C. de L. Sousa, Altair P. dos Santos, Ana T. M. de A. Cruz, Maria Ferreira, Anatildes C. Simões, Hélio Cardoso e Marilda de Sá; de seis meses para Antônio Q. Miranda Jovem P. Sodré, Maria da Penha A. Oliveira, Isadir dos S. Neves Eulino Nogueira, Valdemar Dias Leite, Wilson de Assis Gama, Antônio Fernandes da Silva e Luís Ribeiro de Carvalho; de nove meses para Ernâni de A. G. Vieira; e de doze meses para Emílio W. Hirsch.

CURSO PARA MERENDEIRAS

A diretora da Escola de Serviço Público, sra. Estela de Sousa Pessanha baixou instrução especial regulando o Curso para Meerndeiras, previsto no Plano de Treinamento para o corrente exercício, aprovado pelo secretário de Administração. O curso, que terá a duração de dois meses, tem por finalidade proporcionar às merendeiras em exercício nas escolas do Departamento de Educação Primária a revisão e atualização de conhecimentos básicos indispensáveis ao eficiente desempenho de suas atribuições e compreendrá o estudo dos seguintes tópicos: O Instituto de Nutrição — Objetivos — Assistência Alimentar; Noções de Nutrição; Deveres e Responsabilidades do Pessoal que trabalha na merenda escolar; Instalações e Utensílios; Gêneros Alimentícios; e Preparação e Distribuição da merenda escolar. As inscrições estarão abertas até o próximo dia 5 nas sedes dos Distritos Educacionais e poderão inscrever-se as servidoras contratadas, merendeiras da Secretaria de Educação e Cultura, mediante indicação das diretoras das escolas do Departamento de Educação Primária. Há 150 vagas.

ATOS DO GOVERNADOR

O governador assinou atos fazendo as seguintes nomeações: na Secretaria de Administração — Zelir Xavier para assessor auxiliar, da Comissão de Classificação de Cargos; Maria José Monteiro de Carvalho para assistente; Ana Maria Tross Pontes Teixeira para chefe da Subseção de Pagamentos Diversos, da Seção de Elaboração, do Serviço de Preparo de Pagamento; e Sílvio Ribeiro Guimarães para chefe da Seção de Elaboração, do Serviço de Preparo de Pagamento, do Departamento do Pessoal; na Secretaria de Justiça — Johan Gottfried Wilhelm Hoehl para chefe do Serviço de Fiscalização Especial de Comércio não Localizado, do Departamento de Fiscalização; e na Secretaria de Educação e Cultura — Albino de Paila Alves para chefe da Seção de Manuscritos e Impressões Históricos, do Serviço de Arquivo Histórico, da Divisão de Patrimônio Histórico e Artístico, do Departamento de Cultura; Neusa de Sousa Meneses, Maria de Lourdes Goulart Machado, Marina Mendonça de Mota, Lígia Monteiro Guimarães, Estelinha Zebulum, Alice Freitas Ribeiro da Silva, Léia Lima de Morais, Maria da Piedade Pinto e Nilcéia Meneses de Carvalho para subdiretoras de escolas, do Departamento de Educação Primária.

DESPACHOS DO GOVERNADOR

Na Secretaria de Administração: Gilson Mendes de Sousa — De acôrdo com o parecer; na Secretaria de Obras Públicas: Loureiro & Barros Ltda. — Indeferido; e na Secretaria de Segurança Pública: Clarismundo Rodrigues — Indeferido, por falta de amparo legal.

SECRETARIA DE ADMINISTRAÇÃO

Atos do secretário: Designando Dawid Krakowski para a Secretaria de Saúde; Geraldo Mendes da Rocha para a Secretaria de Obras Públicas; removendo Alga Cavalcânti de Albuquerque Silva para a Secretaria de Educação e Cultura; removendo Jorge Pereira da Silva para a Secretaria de Saúde, ficando à disposição da SUSEME; José Teodor da Cunha e Dulce dos Santos Lima para a Secretaria de Educação e Cultura; Edson Manuel Gomes para a Secretaria de Administração (Superintendência de Transportes e Comunicações); Getúlio Mário da Silva para a Secretaria de Saúde, ficando à disposição da SUSEME; Manuel Maria da Silva para a Secretaria de Turismo; João Roque para a Secretaria de Saúde ficando à disposição da SUSEME; Cláudio Barcelos da Silva para a Secrtaria de Turismo; Wilson Nobrica para a Secretaria de Economia; colocando à disposição da COPEG o engenheiro João Ferreira do Nascimento Filho; à disposição da Secretaria Sem Pasta, o auxiliar técnico Nélson Beraldinelli de Oliveira Filho, que se encontra em exercício no DER; à disposição do IASEG, o copeiro Pedro Marques de Almeida; à disposição da SURSAN, o inspetor florestal e de jardim Adão Mário; à disposição da Secretaria de Finanças, o mecanotécnico Paulo Marcílio Barcelos; e à disposição do Tribunal de Justiça, do Poder Judiciário, sem direito à percepção de vencimentos, a enferemira Maria José Bezerra de Araújo.

DEPARTAMENTO DO PESSOAL

Despachos do diretor: Oscar Peres Moreira, Ciro Alberto Gonçalves Puget, Jorge Aucar, Stênio Soares Eler, Átila Barreto Baltar, Virgílio Reis Taborda, Lília de Oliveira, Otacílio da Silva Braga, Henrique de Sousa, João de Oliveira, Silvino Gregório da Silveira, Marina Júlia de Oliveira Reis Tulha, Rubem Gramado e Álvaro Domingos Inocêncio — Indeferido; Artur Pereira da Silva — Nada há a deferir; Hilda Rodrigues Orciro Fernandes, Nilton Tonelly Mendonça, Cândido de Almeida, Tertuliano Manuel da Silva, Hana Gamerman e Emanuel Cláudio Sarmento de Castro — Compareçam ao APFI-1, a fim de tratar de assunto de seu interêsse; Dolores Formosa Saadia — Compareça ao APFR, no sentido de reassumir; Maria Rosa Soares da Cunha e Álvaro Elisiário Lopes — Indeferido: Afonso Pratti, Válter Fávila da Silva, Plínio Jordão, Feiga Podcameni Elkind Adalberto Garcia Aires, Maria José Garriga Pires de Castro, Sidnei de Oliveira, César Augusto Carvalho de Mendonça, Luís da Costa Santos, Oliveiro de Castro, Hugo Cristiano Leonardos Hamann, Eduardo Pacheco Jordão e Evandro José Santiago — Anote-se o tempo de serviço; Sebastião da Silva, Hydson Mário Barbosa, Manuel da Silveira Sarmento, Araci Campos Pais Leme, Mário Pestana de Oliveira, Anísio Viana da Silva, Dulce Coelho Fontes, Arlete Leal de Carvalho Martins, Maria de Lourdes Penteado, Válter Pereira da Silva e Maria de Lourdes Rocha e Sousa — Assinadas as apostilas fixando os proventos anuais de inatividade: Orminda Coelho da Silva e Antonieta Vigiani Jansen de Melo — Pague-se o auxílio funeral; Armando Rodrigues Pereira — Pague-se o funeral; e Rosa Levin Fuchs — Pague-se o funeral ficando o saldo de fôlha dependendo de autorização judicial.

PAGAMENTOS NO BEG

O Banco do Estado da Guanabara S.A. creditará em conta, hoje, 3 através de suas 33 agências metropolitanas, os vencimentos dos Servidores do Ministério da Saúde — lote 03; Ministério da Educação e Cultura — lote 04; Ministério da Fazenda — ativos avulsos; Tribunal de Justiça Pagadoria Central do Ministério do do Estado de Guanabara — pessoal Exército — pensionistas.

Del Castilho: Convênio MEC-USAID Poderá Ser Ampliado

«A posição do MEC, desde o primeiro dia da nova administração, é analisar todos os convênios com todos os países, com a idéia de ampliá-los e adaptá-los à nova política educacional, cuja tônica é o homem como base para o desenvolvimento» — foi a declaração do professor Carlos Alberto Del Castilho, depois de especificar a possibilidade de uma ampliação do convênio MEC-USAID, observando, textualmente, que «êle deverá ser trazido a uma nova política».

Ressaltando a necessidade de se aumentar a população universitária do país, o diretor do Ensino Superior disse ainda que «o Brasil não pode ter receio de aceitar a colaboração técnica estrangeira, seja ela de que país fôr», e, por outro lado, fêz referência às acusações formuladas pelo professor Alvanir Bezerra, observando que «êsse cavalheiro não é funcionário do MEC, pelo menos, da parte da comissão brasileira do convênio com a USAID».

AMPLIAÇÃO

Falando dos convênios firmados pelo MEC de uma maneira geral, o professor Del Castilho acentuou que «todos êles serão revistos, para serem adaptados a uma nova política educacional».

«Com isto, não vai nenhuma crítica ao govêrno passado», frisou, acrescentando que «o combate à inflação era um dos pontos básicos daquela administração, e o centro era o Ministério do Planejamento, enquanto no govêrno atual o principal enfoque é dado à Educação, e o presidente da República já repetiu isto várias vêzes».

Continuou: «O Brasil precisa aumentar seus universitários, melhorar os equipamentos de suas universidades, expandir o setor de pesquisas, para, no menor prazo possível, poder ter uma elite intelectual, tecnológica e científica, capaz de integrar a universidade como centro do progresso e do desenvolvimento do país».

Em seguida, ressaltou que a anunciada revisão no acôrdo com a USAID poderá ser feita, no sentido de sua ampliação, e para isto altas autoridades do MEC estão estudando as linhas mestras a serem seguidas.

Um ponto, entretanto, destacou, com veemência: «O trabalho dos americanos é apenas de assessoramento».

«Ser contra, todos são contra», ponderou, concluindo: «O que é difícil é ter a coragem de abrir um campo nôvo. O mundo não é mais fechado, e a cultura é universal».

Sôbre a demissão dos membros da comissão, pela parte brasileira, do convênio MEC-USAID, explicou: «Não só aquêles membros, mas todos os que detinham cargos de confiança pediram demissão, como, aliás, é de praxe, quando qualquer administração nova se instala».

RESPOSTA

O professor Del Castilho, sem mencionar o nome do professor Alvanir Bezerra, que, em recente entrevista, lhe endereçou uma série de críticas, bem como a outros setores do MEC, respondeu-o, observando que «êsse cavalheiro não é funcionário do MEC e, pelo que me consta, não faz parte da comissão brasileira. Êle é totalmente desconhecido por nós».

Entretanto, anunciou que o MEC se está entendendo com autoridades competentes para cuidar do assunto, de acôrdo «com leis brasileiras».

NORMALISTAS CONTINUAM LUTA

As alunas das escolas normais do Estado intensificaram sua campanha, pela manutenção dos têrmos da atual Constituição — que lhes assegura a contratação para o ensino primário oficial —, enquanto suas colegas das escolas particulares lutam para que seja instituído um concurso, cujo objetivo é selecionar as melhores professorandas, abrindo, assim, possibilidades iguais para tôdas.

A êsse argumento, entretanto, as alunas da rêde oficial lembram que já se submeteram a «duro concurso, quando nos candidatamos, entre milhares de c o l e g a s, para disputar as poucas vagas existentes no ensino normal oficial», e por esta razão não estão dispostas a recuar com sua campanha que, ontem, ganhou a Assembléia Legislativa, novamente: acontece que as alunas aplaudiram a deputada Lígia Lessa Bastos, e se retiraram quando o deputado Rossini Lopes da Fonte defendeu o projeto que sugere a criação do concurso.

ACUSAÇÕES

A deputada Lígia Lessa Bastos chegou a acusar aquêle deputado de «estar usando as normalistas de colégios particulares como instrumentos de seus interêsses particulares».

Por outro lado, observou que o Estado tem direito de escolher seus funcionários, e que o concurso já existe para o ingresso nas escolas normais do Estado, «e por isto não há necessidade de outro».

As alunas continuam intensificando seu movimento: o jornalzinho das normalistas circulou em tôdas as escolas normais oficiais, conclamando a tôdas as alunas para a luta pelos «direitos adquiridos».

Hoje, às 10 horas, uma comissão de pais vai conceder entrevista para explicar a razão dessa campanha, e às 9 horas, a comissão de alunas estará reunida no Instituto de Educação.

ACÔRDO COM USAID VISA BARATEAR CUSTO DE PUBLICAÇÕES TÉCNICAS

"De tudo isto, o mais importante é o estudante beneficiado, juventude pela qual trabalham os educadores pátrios, juventude que se aperfeiçoa, que crescerá no saber pois que do livro pode decorrer, como necessária, aquela auto-formação tão indispensável, quanto sempre oportuna, pois é prova que a escola não se constitui num elemento de fôrça e coação", foram as palavras do professor Edson Franco, ao instalar, ontem, a I Semana de Estudos da COLTED, que se prolonga até o dia 6.

Criada com o objetivo de atender às necessidades educacionais da crescente população escolar do Brasil, visando aumentar a distribuição gratuita de livros didáticos às escolas de níveis primário e médio, e tornando-se disponíveis aos estudantes de nível superior maior bibliografia, o que fará com a ajuda financeira da USAID, além do Nacional dos Editôres de Livros.

SEMANA

Assim, a I Semana de Estudos da COLTED — Comissão do Livro Técnico e do Livro Didático —, com a participação de autoridades educacionais, professôres de vários níveis de ensino, editôres e técnicos, poderá resultar num barateamento do livro didático e técnico, refletindo em largos benefícios para os estudantes.

Ao instalar, ontem, os trabalhos o professor Edson Franco, observou que "a juventude brasileira requer dos educadores solução para seus problemas", depois de acentuar que é urgente encontrar meios para ampliar a difusão de livros.

A USAID já colocou à disposição da COLTED cêrca de Cr$ 75 bilhões antigos, que serão aplicados num programa que visa distribuir 51 milhões de livros técnicos e didáticos, no prazo de 3 anos".

EXCEDENTES TÊM CONCENTRAÇÃO

Uma concentração, hoje, a partir das 9 horas está marcada pelos excedentes de medicina que obtiveram média entre 4 e 5, depois da confirmação, ontem, do professor Carlos Alberto Del Castilho de que o problema será resolvido com nôvo vestibular.

Por outro lado, enquanto 206 excedentes matriculados assistiam à sua aula inaugural, ontem, os 112 restantes se aglomeravam no pátio do MEC, procurando informações sôbre os locais de suas matrículas, que, como acentuou o diretor do Ensino Superior, terá solução com a criação de mais 2 escolas de medicina.

FACULDADES

Ainda na área dos excedentes, o professor Leme Lopes, depois de demorado encontro com o professor Del Castilho, observava que necessita de Cr$ 600 milhões antigos para não ter problemas de ordem financeira com o aproveitamento dos excedentes, informando ainda que já conseguiu Cr$ 50 milhões antigos. "Noto, todavia, muito boa vontade do professor Del Castilho para resolver a questão", disse.

Enquanto isto, o reitor da Universidade de Goiás, professor Jerônimo de Queirós, reclamava que já apresentou vários planos ao MEC, com o objetivo de solucionar o caso dos excedentes daquele Estado, mas até agora nada foi aprovado. Êle coloca o problema em tôrno da cifra de Cr$ 215 milhões antigos.

EXCEDENTES

Sôbre os alunos que obtiveram nota inferior a 5, o professor Del Castilho ratificou suas palavras anteriores: "Os de média 4, terão curso de suficiência, exame de suficiência, e nôvo vestibular na última quinzena de junho".

Em vista disto, os alunos programaram uma concentração, hoje, a partir das 8 horas, no pátio do MEC.

Sôbre os 112 excedentes que ainda não foram matriculados, êle observou que "as matrículas estão garantidas, e para isto estão sendo organizadas mais 2 novas escolas de medicina que funcionarão a partir de junho, sem férias em julho, dezembro e janeiro, para que, em março, essas turmas possam estar em igualdade de condições com os que iniciaram o curso agora".

EXPERIÊNCIA DE ANÍSIO É EXEMPLO

"O longo convívio com as escolas deu uma experiência profunda da extraordinária imobilidade da Sociedade Brasileira, disse o professor Anísio Teixeira, ao analisar os aspectos gerais estrutura educacional no país, depois de salientar que habituamo-nos a resistir, inflexivelmente, à inovação e forçados, por vêzes, a aceitá-la, pouco a pouco, a desfazermos e diluímos até voltarmos ao estado natural, que é o de deixar as coisas correrem, até atingir a simplicidade da desordem uniforme".

Ressaltou a experiência do Centro Educacional Carneiro Ribeiro, em um dos bairros desta cidade, observando que "essa experiência mostrou as alterações sociais que a escola pode ocasionar", depois destacou a importância de se procurar a integração do aluno à sociedade "porém, oferecendo-lhe meios de progresso social", e por fim observou: "As crianças devem adquirir hábitos de observação, desenvolver sua capacidade de imaginar e ter idéias e examinar como elas poderiam ser executadas".

A ESCOLA

A escola a que se referiu o prof. Anísio Teixeira, planejada e executada por êle próprio, em 1950, desponta como um dos exemplos para a escola integrada, que se concebe no Brasil, e onde os alunos passam, diàriamente, de 7 às 17 horas, e onde aprendem, além das noções acadêmicas, noções técnicas da vida prática. Ela está situada num local pobre, uma das zonas mais humildes da cidade, e o progresso social que provocou naquela área tem sido evocado pela maioria dos educadores, para incentivar a criação de centros congêneres em outros Estados.

A principal finalidade da Escola é preparar o aluno para a vida prática, e dar-lhe os instrumentos básicos para a necessária integração social, além de oferecer-lhe oportunidade para desenvolver suas tendências", disse ao "Diário Escolar" uma das professôras do currículo e supervisão da escola. Como êsse centro está dividido em duas partes: a escola parque e as escolas classe. Na escola porque o aluno recebe instruções de artesanato, além de ter um vasto programa social, cultural e artístico. Para se imaginar o que é essa escola, basta mencionar que os alunos possuem até o "Banco Comércio e Indústria Carneiro Ribeiro" onde êles fazem seus depósitos, solicitam empréstimos etc. O gerente do estabelecimento e os funcionários também são alunos, e o papel da professôra é apenas supervisionar, e verificar as dúvidas existentes. Igualmente, existe o "Jornal Escola", com diretor, chefe de reportagem, repórteres etc. Lojas e oficinas se espalham pela escola, onde os alunos se dedicam às suas atividades diárias. O mais importante, entretanto, é que são os próprios alunos que escolhem suas atividades, cabendo às professôras, apenas, o incentivo a essas tendências. Por outro lado, existem as escolas-classe, cuja função é ministrar a instrução básica, normal do curso primário, porém integrada com as atividades da escola parque. Êsse centro é o único na América Latina, que oferece educação integral à criança, onde o aluno recebe tudo, inclusive alimentação, roupas, livros etc.

Diário Escolar

EDUCAÇÃO E CULTURA — JORNAL UNIVERSITÁRIO

Conferência Nacional Aprovou Recomendações

A III Conferência Nacional de Educação considerando que o ensino comum, na eqüivalência dos estudos, na identidade de denominação das escolas, no convívio dos educandos em ambiente isento de tôda e qualquer discriminação deve favorecer a democratização da escola.

Que o desenvolvimento científico e tecnológico, que caracteriza a nossa época determina a necessidade da reformulação da estrutura do 1º Ciclo do Ensino Médio; 3) — que a a Lei de Diretrizes e Bases, embora conserve a estrutura plubilinear de Ensino Médio de 1º Ciclo, encerra disposições que conduzem à instituição do ginásio comum; 4) que os estudos de psicologia educacional desaconselham, na idade correspondente ao 1º ciclo médio, um ensino exclusivo ou mesmo predominantemente profissionalizante, o que não impede, antes impõe, que a tôdas as atividades escolares se empreste o caráter exploratório de tendência e aptidões vocacionais; 5) que a educação adequada às atuais exigências sociais deve evitar tanto o caráter acadêmico de nossa escola tradicional quando o mero adestramento confundido com educação prática, afirmando-se como educação geral com a amplitude e objetividade e flexibilidade condizentes com as condições da vida e do trabalho nos dias atuais.

(RECOMENDA)

1) Que os sistemas de ensino se orientem para um ginásio de estrutura polivalente como solução mais adequada para a reestruturação da escola média de primeiro ciclo. 2) — Que são condições essenciais a êsses objetivos ampliação das instalações e equipamento destinados ao ensino de ciência e as oficinas reservadas às práticas educativas. 3) — Que cuidados especiais devem merecer a preparação dos professôres destinados ao ensino das disciplinas e práticas educativas específicas do currículo, sendo recomendada a preparação de professôres polivalentes que possam encarregar-se de áreas afins. 4) — Que o currículo do Ginásio polivalente deve caracterizar-se por um tronco comum e um elenco de matérias, técnicas e práticas educativas que integram a cultura geral e que permitam as mais variadas gama de opções.

Segundo o outro documento, versando sôbre a questão da articulação entre o ensino Primário e o Ginasial, observa e recomenda, respectivamente. (APROVADA).

A III Conferência Nacional de Educação, considerando: 1) — Que do ponto de vista pedagógico e social se impõe a necessidade não apenas de articulação mas de integração do ensino Primário e Médio, de forma a assegurar unidade e continuidade ao ensino comum; 2) — Que essa integração constitui a única fórmula capaz de superar a organização dualista da educação brasileira; 3) — Que a 5ª e 6ª séries, para preencher as finalidades de sua instituição não devem ser o mero prolongamento do ensino Primário, mas orientar-se sobretudo no sentido do desenvolvimento de uma linha de conhecimentos e de atitudes que habilitem para a participação na vida social e cívica e nas atividades produtivas dentro de uma sociedade industrial; 4) — Que, por outro lado, a L.D.B. estabelece, nas duas primeiras séries do ensino médio verdadeiro subciclo com características próprias de igualdade no que respeita às disciplinas obrigatórias, o que constitui o aceno à uma fórmula de integração dos dois níveis atuais, recomenda que: 1) — no que respeita à cultura geral, seja a 5ª e 6ª séries constituídas essencialmente das disciplinas obrigatórias do Ginásio, em nível eqüivalente às 1ª e 2ª séries do 1º Ciclo Médio; 2) — O currículo destas séries seja organizado de forma a introduzir o educando no mundo da técnica e do Trabalho; 3) — A duração mínima do ano letivo seja de cento e oitenta dias de trabalho escolar efetivo com a carga horária de vinte e quatro horas semanais; os Institutos de Educação e as Faculdades de Filosofia ou de Educação se preocupem com a preparação dos professôres para estas duas séries, de essência e finalidades tão específicas; 5) — Incentive-se a preparação dos professôres chamados polivalentes formados em licenciaturas do 1º Ciclo, como os mais indicados para o Magistério da 5ª e 6ª séries.

Apenas 30% Das Vagas Serão Para Rêde Oficial

Com os três primeiros artigos vetados totalmente, o governador Negrão de Lima, sancionou lei da Assembléia Legislativa na qual estabelece que a partir de 1968, o Instituto de Educação e as Escolas Normais oficiais do Estado, reservarão 30% de suas vagas para serem preenchidas por alunos da rêde escolar oficial de ensino médio da GB, que ao término do curso ginasial, computadas as médias de todo curso, obtiverem melhor classificação, os quais serão automàticamente matriculados no curso de formação de professôres primários (curso normal). Diz ainda o ato, que o Poder Executivo baixará instruções regulamentando os dispositivos da lei sancionada.

Ensino na Pauta

BAILE — Os calouros da Escola de Educação Técnica e Nacional de Agronomia, da Universidade Rural do Brasil, promoverão o «Baile do Bicho», dia 31 de maio às 23 horas. O local será no km 47 da antiga rodovia Rio-São Paulo, e condução sairá da praia Mauá, às 22 horas. «Os Velhinhos Transviados» animarão o baile. Traje passeio.

PALESTRAS — O Teatro Azul promoverá uma série de palestras, em maio: dia 4 — «Juventude e Sexo», pelo psicólogo Jorge Andréa, às 18 horas, conferência do ciclo «Psicologia», coordenado pelo advogado Edson de Almida Castro; dia 6 — «Noel Rosa», por Pedro Jorge, em comemoração ao 30.º aniversário de falecimento de Noel Rosa, às 18 horas. Em benefício da Campanha Nacional da Criança, o Teatro Azul promove os espetáculos: «Show Coisa Mais Linda», todos os domingos às 17 horas; «O Cravo Brigou com a Rosa», teatro infantil aos domingos, às 10 horas; «Jogos Dramáticos na Escola Primária», curso para professôres primários, sextas-feira, das 14 às 16 horas; «Laboratório de Teatro», para jovens, aos sábados, das 15 às 17 horas: «Teatro Infantil e Jogos Dramáticos», semanalmente. Maiores informações na av. Mariz e Barros, 612 — Tijuca — tel: 28-1737.

ENCAIXE — Estão abertas as inscrições para o Curso de Especialização em Encaixe, do Instituto de Odontologia da PUC, ministrado pelo prof. João Machado, às têrças-feiras, às 19 horas, com orientação teórica em paciente e duração ate novembro. Matrículas na av. Rio Branco, 129 — sala 0019.

TRANSPORTES — Em conferência que será promovida hoje às 18 horas, na Escola de Engenharia no largo de São Francisco, o diretor de Planejamento do DNER, eng. Péricles Fabrício Riquet, abordará o tema «Fontes de Recursos e Perspectivas do Desenvolvimento Rodoviário». Conferências, tôdas versando sôbre o Transporte Rodoviário no Brasil, estão sendo coroadas por grande interêsse, e organizadas pela Escola de Engenharia, sob o patrocínio das Associações de Antigos Alunos da Politécnica, tôdas as quartas-feiras às 18 horas, no prédio do largo de São Francisco.

JORNALISMO — Com aula sôbre «A Evolução dos Meios de Comunicação Através dos Tempos e seu Estágio Atual», a cargo do prof. Eraldo Lima Pereira, o Centro «PRO-DEO» iniciou ontem, às 19 horas, o II Curso de Atualização em Comunicação, dirigido a profissionais de Imprensa, Cinema, Rádio e TV, Propaganda, Relações Públicas e a estudantes de Jornalismo.

HIPNOLOGIA — A Sociedade Brasileira de Hipnologia reunir-se-á hoje, às 21 horas, na av. Churchill n. 97, primeiro andar, para tratar dos seguintes temas: «Tratamento das Colopatias e Colecistopatias pela Reflexoterapia», por Dario S. Oliveira; «Minha Experiência em Hipnose», pelo convidado especial desta sociedade, Isaac Gubel — presidente-executivo do II Congresso Panamericano de Hipnologia.

PÓS-GRADUAÇÃO — A Escola de Pós-Graduação Médica Carlos Chagas promoverá reuniões nos dias 4 e 18 de maio, sôbre Oftalmologia, na sede da Escola, 18.ª Enfermaria da Santa Casa, 21 horas. Programa do dia 4: Gonioscopia — Paiva Rodrigues Filho; Anisocoria — Samuel Cukierman; Prematuridade e má formação ocular — Carlos Fernando Ferreira; Infecções intrauterinas e repercussões oculares — Jorge Alberto de Oliveira — Casos de quinzena. Programa do dia 18: Anomalias oculares determinadas genèticamente — Bernardo Bunjes; Tuberculose ocular — Paiva Gonçalves Filho; Sarcoidose ocular — Rubem Balbuena; Brucelose ocular — Samuel Gukierman; Casos da quinzena.

ARQUITETURA — A Universidade Federal do Rio de Janeiro, Faculdade de Arquitetura, fará um concurso para professor-catedrático de grandes composições de arquitetura, com prova didática hoje: às 10 horas, candidato Ângelo Alberto Murgel; às 11 horas, Henrique Ephin Mindlin. Amanhã, às 9 horas, prova de defesa de tese de Ângelo Alberto Murgel, e às 15 horas, a de Henrique Ephin Mindlin. Convidam-se professôres, alunos e interessados a assistirem às provas do concurso.

LUSO-BRASILEIRA — A União Portuguêsa dos Estudantes no Brasil (UPEB), em colaboração com o corpo discente da Faculdade de Direito da PUC de Petrópolis, promoverá conferência do sociólogo Ovídio Cunha sôbre o tema «Aspectos Geo-Políticos da Comunidade Luso-Brasileira», com a presença do prof. Manel Tânger Correia, adido cultural da Embaixada de Portugal, seguindo-se debates com os estudantes. A referida conferência terá lugar no auditório da faculdade, em Petrópolis, no próximo dia 6, às 16 horas.

ESPERANTO — Estão abertas as inscrições para nôvo Curso de Esperanto, promovido pela Cooperativa dos Esperantistas, com aulas aos sábados, das 9h30m às 10h30m. Maiores detalhes na av. 15 de Maio, sala 209, ou pelo telefone 52-0829

EDUCAÇÃO — Inscrições estão abertas para o curso na Associação Brasileira de Educação, na av. Rio Branco, 91, décimo andar — tel.: 23-3997. «Ilustração de Livros Infantis e Juvenis», pela profa. Maria Aparecida Saramago, têrças-feiras, das 17h30m às ... 18h30m. Início em 30 de maio.

PROTEÇÃO — O Centro de Orientação de Proteção Comunitária iniciou seu curso «Pedro Aleixo», de Especialização de Professôres em Proteção Civil, no auditório do Palácio da Cultura, em aula inaugural proferida pelo sociólogo prof. Marques Madeira.

BÔLSAS — A CAPES realizará, em conjunto com a Comissão Nacional de Energia Atômica da Argentina, o BID e a UNESCO, no próximo ano, um curso de especialização em Metalurgia, em nível pós-graduado. O curso será ministrado entre 4 de março e 13 de dezembro do próximo ano, sendo oferecidas bôlsas de estudos aos participantes. Os formulários de inscrição devem ser solicitados à Missão da UNESCO no Brasil, av. Venceslau Brás, 71, fundos, até 17 de maio próximo. Maiores detalhes poderão ser colhidos no mesmo endereço.

CURSO — A Coordenação do Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES), a UNESCO, o Instituto de Cultura Hispânica e a OEA realizarão, no período de 7 de novembro de 1967 a 31 de maio de 1968, «III Curso Internacional de Automática», a ser ministrado no Instituto de Eletricidade e Automática da Faculdade de Ciência de Madri. Os formulários de inscrição, bem como informações, deverão ser solicitados à Missão da UNESCO no Brasil, situada na av. Venceslau Brás, 71, fundos.

QUÍMICA — A CAPES, a UNESCO e o govêrno japonês farão realizar no Instituto de Tecnologia de Tóquio, um curso pós-graduação em Química Analítica, Orgânica, Física, Bioquímica e Engenharia Química (Química Sintética, Ciências de Polímetros, Eletroquímica Aplicada e Engenharia Material Inorgânica). Terá a duração de um ano a partir de outubro dêste, com aulas ministradas em inglês

Aos interessados estão sendo oferecidas bôlsas de estudo que cobrem o pagamento da passagem de ida e volta ao Japão e das despesas de alojamento e manutenção (150 dólares mensais). Formulários de inscrição bem como informações adicionais, devem ser solicitados à Missão da UNESCO no Brasil, av. Venceslau Brás 71, fundos.

Flexa de Ouro Destaca-se Nos 1 200 Metros da Prova Especial

FLEXA DE OURO retorna nos 1.200 metros da Prova Especial da noturna de amanhã, denominada «II Congressos de Tribunais de Contas do Brasil», em condições de repetir seu recente triunfo. Isso, porque, a alazã dos Haras São José e Expeditus mostrou ostentar forma impecável ao dominar, com inteira facilidade, um lote de éguas boas corredoras da pista de areia, entre elas, Talisca, que a secundou. Esta, está novamente inscrita e vem sendo apontada como a principal adversária da grande favorita.

Registre-se, porém, que Flexa de Ouro estará atuando pela primeira vez sob a luz dos refletores, o que não deixa de ser um «handicap» favorável para as suas duas mais temíveis rivais, Talisca e Estilheira, que já estão familiarizadas com a luz artificial. Acresce, ainda, que Flexa de Ouro irá deslocar 59 quilos, concedendo vantagem de pêso às demais concorrentes, numa escala de 2 a 5 quilos, e assim, a nova apresentação da alazã não pode ser encarada com otimismo exagerado.

TALISCA «TININDO»

Outro nome assaz credenciado à vitória nos 1.200 metros da Prova Especial de amanhã, é a égua Talisca, que acaba de secundar Flexa de Ouro, suplantando, entre outras, Eryma e Fairy Flower, arrematando forte nos metros finais. A castanha treinada por Sabatino D'Amore, sempre foi exímia atuante na pista de areia, primando pela regularidade de suas atuações, quando está no melhor de sua forma. Assim, tudo indica que irá dar muito trabalho à favorita Flexa de Ouro, podendo mesmo derrotá-la.

Também Estilheira surge como uma ameaça à Flexa de Ouro, já que suas atuações têm sido muito boas, embora algo «encabulada», pois sempre encontra uma para derrotá-la. Estilheira receberá vantagem de pêso de Flexa de Ouro e Talisca, e isso poderá lhe dar ganho de causa no final, mormente se houver muita luta na primeira parte do percurso. Finalmente, sôbre Trucha, Enase e Salomé, podemos dizer que sòmente com peripécias favoráveis poderão pretender a vitória, já que as três acima citadas lhes são bem superiores.

Sabatino D'Amore preparou Talisca com carinho com vista à Prova Especial de amanhã, acreditando que sua pupila irá se desforrar de Flexa de Ouro, que a derrotou recentemente

FLEXA DE OURO É FÔRÇA NA NOTURNA

Flexa de Ouro é uma das fôrças do quarto páreo, Prova Especial, da noturna de amanhã, e tem enorme chance de vitória. Eis o programa, com montarias:

1º PÁREO - ÀS 20 HORAS — 1.200 METROS — NCR$ 800,00.

		N.	Ks.
1—1	Qurante, J. B. Paulielo	—	56
2	It, B. Santos	—	56
2—3	Galardão, F. Per. Fº	1	54
4	Conde E, M. Silva	—	55
3—5	P. Selvagem, A. Ramos	—	53
6	Osogada, C. Morgado	—	55
4—7	Old Ball, J. Borja	2	51
8	Nevaly, J. Machado	—	56
9	Judex, L. Corrêa	2	51

2º PÁREO — ÀS 20H30M — 1.000 METROS — NCR$ 1.300,00.

		N.	Ks.
1—1	Caudilho, O. F. Silva	2	57
2	Empolux, A. Ricardo	6	57
2—3	Himation, J. B. Paul.	4	57
4	Fricandó, R. A. Pinto	—	57
3—5	Tenente, O. Cardoso	3	57
6	Barbizon, J. Brizola	8	57
4—7	Faster, H. Vasconcel.	7	55
8	Al Prince, N. Lima	1	55
9	Ascurra, Não corre	5	55

3º PÁREO - ÀS 21 HORAS — 1.200 METROS — NCR$ 800,00.

		N.	Ks.
1—1	El Rigonez, C. Souza	5	57
2	Payaso, R. A. Pinto	2	57
2—3	Gitano, M. Silva	4	54
4	Tersina, A. Reis	—	54
3—5	G. de Paris, O. Cardoso	—	56
6	Fiamante, J. Paulielo	1	58
7	Tarantus, L. Carvalho	—	55
4—8	Armadilha, O. F. Silva	3	56
»	Mistral, L. Roberto	—	55
»	Extravaganza, J. M. Santos	●	56

4º PÁREO — ÀS 21H30M — 1.200 METROS — NCR$ 1.600,00 - (Prova Especial). — (V Congresso de Tribunais de Contas do Brasil).

		N.	Ks.
1—1	Estilheira, J. Portilho	—	54
2—2	F. de Ouro, J. Machado	1	59
3	Enase, J. Corrêa	—	58
3—4	Trucha, M. Silva	—	54
5	Salomé, J. B. Paulielo	—	56
4—6	Talisca, P. Alves	—	57
7	Lune, J. Pedro Fº	—	55

5º PÁREO — ÀS 22H05M — 1.600 METROS — NCR$ 1.100,00 - (Betting).

		N.	Ks.
1—1	Seu Bacão, A. Hodeck	—	59
»	Endeavor, P. Alves	1	55
2—2	El Glorious, J. Reis	—	55
3	Enihu, D. Moreira	2	54
4	Sisal, J. Machado	—	57
3—5	Quenol, H. Vasconcellos	—	55
»	Pacoca, A. Reis	—	56
6	Quazin, O. Ricardo	—	56
4—7	Elmer, J. Paulielo	—	54
8	Arkopan, O. F. Silva	3	53
9	Urutau, J. B. Paulielo	—	52

6º PÁREO — ÀS 22H40M — 1200 METROS — NCR$ 1.100,00 - (Betting).

		N.	Ks.
1—1	Galgo Branco, P. Alves	2	58
2	Don Querido, L. Alvar.	3	58
2—3	Estape, J. Machado	—	56
4	Bandit, O. F. Silva	1	56
3—5	Altalin, M. Silva	6	58
»	Fass Bier, S. Silva	8	57
6	Trompe, L. Corrêa	7	54
4—7	Joinha, J. Borja	—	55
8	Luthier, A. Ramos	4	56
9	Previnida, C. Morgado	5	55

7º PÁREO — ÀS 23H10M — 1.300 METROS — NCR$ 1.100,00 - (Betting).

		N.	Ks.
1—1	Quanôsia, L. Carlos	—	58
2	Lord Mascarado, R. A. Pinto	2	58
3	Ipira, F. Pereira Fº	—	56
2—4	Nurmi, J. Borja	1	58
5	D. Marieta, S. Silva	—	56
6	V. Sagrado, L. Corrêa	5	58
3—7	G. Express, A. Ramos	4	58
8	Old Dalila, L. Alvar.	—	58
9	Guarapema, M. Silva	—	56
4-10	Vasqueiro, P. Lima	—	58
11	Rixko, B. Santos	3	58
12	Bacu, Não corre	—	56

8º PÁREO — ÀS 23H30M — 1.300 METROS — NCR$ 800,00 - (Amadores).

		N.	Ks.
1—1	J. Bond, E. P. Ferreira	—	61
2—2	Carabranca, A. Oreciuo	2	58
3—3	D. Bleu, J. M. Aragão	—	53
4	Balmain, Não corre	—	57
4—5	Mabruk, R. M. Araújo	1	57
6	Nagib, Não corre	—	55

AVISOS RELIGIOSOS

NEYDE AMORA RIBEIRO

(FALECIMENTO)

Nélson Pereira Ribeiro, Amazonilo Gomes Amora e sra., Palmyra Vieira Sá Antunes, Paulo Rosa e família, Daisy Ribeiro da Fonseca Silva e filhos comunicam o falecimento de sua espôsa, filha, neta, cunhada e sobrinha NEYDE AMORA RIBEIRO, devendo o sepultamento ser realizado, hoje, às 12 horas, no Cemitério de S. João Batista, saindo o féretro da Capela Real Grandesa.

DR. ANTÔNIO PALERMO

(MISSA DE 7º DIA)

Dr. José Palermo e família, agradecendo a todos quantos manifestaram condolências pelo falecimento de seu inesquecível irmão, tio e parente DR. ANTÔNIO PALERMO, convidam seus parentes e amigos para assistirem à missa que de sua alma será celebrada amanhã (quinta-feira) às 9 horas, na Igreja de Nossa Senhora da Boa Morte, à rua do Rosário, esquina av. Rio Branco.

A. Ramos: Albione Foi Prejudicada na Reta

A. Ramos, pilôto de Albione no nono páreo de sábado, procurou o Livro de Ocorrências e declarou que, na reta de chegada, Gália, montaria de José Machado, abriu muito, prejudicando a ação de sua montaria. J. Machado declarou que Gália procurava abrir na reta final, mas foi sempre corrigida. Eis as queixas e reclamações restantes anotadas:

M. Silva (Altalin) declarou que sua montada, pouco antes de entrar na «variante» e ao passar por Dunois (A. Fernandes) se atirou, de surprêsa, para dentro e com tal violência, que não teve tempo de corrigi-lo. A. Fernandes (Dunois) declarou que, nos 1.400 metros, Altalin (M. Silva) foi de golpe para dentro, tendo quase rodado no lance.

A. Ricardo (Extra-Dry) declarou que, na partida, sua montada estava muito indócil, acabando por largar muito mal.

O. F. Silva (Arnadilha) declarou que, na reta final, rodou um pouco o selim, terminando a carreira meio desajeitado no seu dorso.

I. Souza (Atirador) declarou que o cavalo não correu como devia, porque não «pegou» a raia pesada, pista que aceita bem.

M. Silva (Galardão) declarou que, em tôda reta final, L. Corrêa (Osogada) desgarrava-o, levando-o para a cêrca externa.

M. Silva (Thartal) declarou que, em tôda reta final, sua montada estava completamente sem ação, querendo cair. C. I. P. Nunes (treinador) declarou que seu pensionista não confirmou o esperado, embora seu pilôto, M. Silva, tenha declarado que o mesmo tivesse mal durante a carreira, levou ao Serviço de Veterinária, onde nada ficou constatado, pelo que vai inscrevê-lo na próxima semana, quando espera a sua reabilitação.

L. Santos (Happy Spring) declarou que, na entrada da «variante», A. Ramos (Esula) foi de golpe para dentro, embora alertado, daí ser apertado na cêrca, tendo, no lance, quase rodado. A. Ramos (Esula) declarou que, nos 800 metros, a égua, que corria agrupada com os da frente, passou a levar lama no focinho, depois de que, ao se defender, num lance inesperado, foi de golpe para dentro, prejudicando a Happy Spring (L. Santos), mas corrigida tão logo pôde.

A. V. Neves, treinador de Bharandiso, declarou que seu pensionista não correu melhor devido ter o tendão da mão direita comprometido para a raia que atuou, e que seu jóquei declarou que ia se defendendo ao pular as poças, a explicação que dá à sua atuação.

A. Ramos (Arisco) declarou que seu conduzido se negava a correr, acreditando tenha sido devido ao estado da pista, que se encontrava muito pesada e por ser a primeira vez que corria sob as luzes. A. Araújo (treinador de Arisco) declarou que seu pensionista tinha bons exercícios para a carreira em que tomou parte, mas teve luta na frente e a raia muito pesada, além de ser a primeira vez que corria sob o efeito das luzes, explicando, assim, sua atuação.

A. Ramos (Albione) declarou que, na reta final, Gália (J. Machado) ia embaraçando a ação de sua montada, pois procurava sempre abrir. J. Machado (Gália) declarou que, na reta final, sua montada procurava abrir, mas foi sempre corrigida, e que não chegou a prejudicar a competidora que corria por fora.

I. Souza (Atirador) declarou que, nos 200 metros finais, Sotero (J. Queiroz) foi para dentro, obrigando-o a levantar.

J. Machado (Fragonard) declarou que, na partida, o cavalo rodou, atrasando-se.

O. Cardoso (Celso) declarou que, na partida, o cavalo pulou, daí atrasar-se. J. Reis (Honey Smile) declarou que, na entrada da reta final, o cavalo jogou-se para dentro, mas sem prejudicar a qualquer competidor.

J. Pinto (Boa Luz) declarou que, na partida, La Garçone (J. Ramos) foi para dentro, levando-o para cima de Ridare (C. Morgado). C. Morgado (Ridare) declarou que, na partida, La Garçone (J. Ramos) foi para dentro, levando Boa Luz (J. Pinto) para cima da sua montada.

A. Ricardo (Glosa) declarou que, dos 400 metros para o vencedor, só queria abrir, mas foi sempre corrigida.

L. Acuña (Azores) declarou que seu pilotado não correspondeu aos bons trabalhos que possuía, talvez pelo estado da raia muito pesada.

J. Borja (Lieutenant) declarou que, no final, seu pilotado «fogou», pelo que foi obrigado a sofreá-lo, acentua, todavia, que, nesta altura, sua montada já estava em 6º ou 7º.

J. Brizola (Diorling) declarou que seu pilotado não confirmou os bons trabalhos que possuía, não sabendo a que atribuir seu fracasso. R. Costa (treinador de Monteó) declarou que sua pensionista não correspondeu aos bons [illegible] privados que tinha, e, por não saber o motivo de seu fracasso, vai inscrevê-la novamente, esperando melhor corrida.

O. F. Silva (Arablue) declarou que, nos 150 metros finais, seu pilotado tentava abrir, embora sempre corrigido.

H. Tobias (treinador de Pralinete) declarou que sua pensionista não correspondeu ao esperado, desconhecendo o motivo de seu fracasso.

P. Alves (Benonita) declarou que, logo após a partida, seu pilotado se sentia.

dn JOCKEY

CC JULGOU ONTEM ÚLTIMAS CORRIDAS

A Comissão de Corridas em reunião realizada ontem resolveu suspender, por infração do artigo 158, do Código de Corridas (falta de empenho) o jóquei Israel de Oliveira, até o dia 2 de novembro do corrente ano. Seguem, abaixo, as resoluções restantes:

a) — Notificar os treinadores dos animais: Previnida, Donato, Extra-Dry, Rogam, Flora Mascarada, Town Guarda, Flora Catita, Alegoria, Zumaville e Fair Girl (indocilidade), sendo esta, pela última vez;

b) — Em prosseguimento ao inquérito instaurado em reunião efetuada a 3 do mês próximo passado, cancelar o registro de proprietário de Geraldo da Costa Velho e dos «studs» Três Garotos e Estrêla do Oriente, proibindo o ingresso daquêle e dos titulares dêstes «studs» no Hipódromo e suas dependências;

c) — Suspender, por infração do art. 158, do C. de C. (falta de empenho), o jóquei Israel de Oliveira (Crispin) até o dia 2 de novembro do corrente ano;

d) — Suspender, por infração do art. 160, do C. de C. (prejudicar os competidores), a partir do dia 5 próximo, os jóqueis José Machado (Gália) e Paulo Lima (Tabarana) até o dia 7 do corrente;

f) — Multar, por infração do art. 163 do C. de C. (desvio de linha), os seguintes profissionais:

Haroldo Vasconcelos (Trovão e Dr. Osmane) em NCr$ 20,00, José Queiroz (Gaiapá e Sotero) em NCr$ 15,00, Júlio Reis (Honey Smile), Jorge Ramos (La Garçone) e Antônio Ricardo em NCr$ 10,00 e Francisco Pereira Filho (Ana Lúcia) e Antônio Ramos (Voltio) em NCr$ 5,00;

g) — Multar, por infração da alínea D, do art. 34, do C. de C. (não apresentar a blusa com que devia correr seu animal), o treinador Rodolpho Costa (Quamásia) em NCr$ 5,00;

h) — Multar, por infração da alínea F, do art. 34, do C. de C. (não zelar por peça do arreamento), o treinador Alcides Morales (Dr. Osmane) em NCr$ 5,00; e

i) — Ordenar o pagamento dos prêmios das corridas dos dias 19, 21, 22 e 23 de abril de 1967.

"DN" na Zona Norte

«Dia Das Mães»

A Instituição Legionárias de Maria vai comemorar o Dia das Mães, domingo próximo, com festividades especiais em sua sede, à rua Rio Grande do Sul, 94, no Méier, ocasião em que será saudada a sra. Elisa Sendas Estêves, escolhida "Mãe do Ano" pela referida instituição. A saudação à "Mãe do Ano" ficará a cargo da presidente das Legionárias de Maria, sra. Maria Elvira Veloso da Silveira Tuche.

A festa que domingo se realizará, na mencionada instituição, terá lugar êste ano pela décima segunda vez, uma vez que desde 1956 as Legionárias de Maria escolhem e homenageiam a sua "Mãe do Ano". A exemplo dos anos anteriores, as solenidades do próximo domingo serão franqueadas ao público, com seu ponto mais alto na entrega da medalha em honra à sra. Elisa Sendas Estêves.

SENHORES DEPUTADOS
Rejeitem o veto do Governador ao projeto 16
As meninas querem estudar

SENHORES DEPUTADOS
Rejeitem o veto do Governador ao projeto 16
As meninas querem estudar

MISTÉRIO NO ÍNDICE DE CRIMINALIDADE EM ASCENSÃO

SÓ CONTADOR E SOLDADO PRESOS EM NOVE CRIMES DE MORTE

O ÍNDICE de criminalidade não só se manteve elevado como aumentou, nas últimas 72 horas, com a agravante de que, dos 9 crimes de morte registrados no Rio e cidades vizinhas, 7 apresentam características misteriosas. E dêstes, apenas um foi elucidado, sendo que seu autor, um soldado do Exército, já capturado, confessou que matou um e feriu outro por causa de uma rixa resultante de um jôgo de ronda, acabando, assim, o mistério em tôrno da morte do 3º amante da mulher fatal que é Susete Barbosa de Sousa, a «Susa», que já ficou viúva três vêzes em circunstâncias violentas.

Em dois dos homicídios, a polícia ainda não sabe nem mesmo a identidade das vítimas, sendo que, de todos, o crime sem mistério foi a tragédia consumada pelo contador Gonzalez Nascimento dos Santos, de 40 anos, que, abandonado pela amante — Ilza Fernandes Braga, de 25 anos — assassinou-a a tiros, dentro de um ônibus, na rua Barata Ribeiro, e baleou o rival, Luís Alves de Miranda, surpreendido na companhia da mulher e, agora, entre a vida e a morte no HMC, não sendo outra a sorte do criminoso, que, após tentar o suicídio, apresentou-se à polícia e foi daí para o HSA, depois de autuado.

A TRAGEDIA

1 — O contabilista Gonzalez Nascimento dos Santos (avenida Mem de Sá, 72, apt. 713), surpreendeu a ex-companheira com o rival no interior do ônibus GB 80-17-12, da linha «Hospital dos Servidores-Copacabana». Dentro do coletivo, observou o casal, em seu idílio, desde a cidade até a rua Barata Ribeiro, esquina de Xavier da Silveira. Aí, numa parada no sinal luminoso, êle sacou da arma e fuzilou Ilza, que, mortalmente ferida, morreu pouco depois no Hospital Miguel Couto. Ao mesmo tempo, e diante dos passageiros estarrecidos, voltou a arma contra o rival Luís Alves de Miranda (33 anos, escriturário, rua Tenente Costa, 117, apt. 203, no Méier), atingindo-o com um tiro na nuca. O escriturário está no mesmo hospital onde morreu Ilza e seu estado inspira cuidados. O criminoso, de revólver engatilhado, conseguiu evadir-se e, na residência, ingeriu barbitúricos. Antes disso, porém, apresentou-se às autoridades na Polícia Central, confessando o crime. Foi, dali, encaminhado ao Hospital Sousa Aguiar, onde se medicou, ficando em observação mas fora de perigo e vigiado, devendo responder ao processo instaurado na 13ª DD e no qual foi autuado em flagrante.

JÔGO E MORTE

2 — Susete Barbosa de Sousa, a «Susa», cujos dois primeiros amantes, «Joãozinho» e o contraventor Darci Moura Silva, o «Vinte e Um», haviam sido assassinados, em pequeno espaço de tempo, estava sob suspeita no caso da morte de seu terceiro companheiro, Pedro Amorim Sobrinho, de 26 anos, casado, que foi liquidado com um tiro de 45 na cabeça, sábado, na rua Jurucê, em Colégio. «Susa» mora em Madureira e freqüenta a rua do Senado, esquina de Mem de Sá, mas, estranhamente, surgiu no local do crime, logo depois, recolhendo os pertences da vítima. Além do mais, estava separada de Pedro e o havia, mesmo, jurado de morte, segundo vizinhos. Daí as suspeitas iniciais da 27ª DD, segundo as quais «Susa» havia contratado pistoleiros para a execução de Pedro. Êste, inclusive, era compadre de «Vinte e Um», tendo ficado com tudo do bicheiro, inclusive a mulher, depois da morte dêste. Mas «Susa» se manteve na negativa, dizendo nada ter com as mortes de seus homens, «Joãozinho», «Vinte e Um» e, agora, Pedro (o bicheiro, aliás, foi morto pelo estivador Mauro Cordeiro Nascimento, o «Mauro Índio»). Eis que, ontem, o detetive Nélson Duarte prendeu o soldado do Exército José Barbosa Fonseca (19 anos, rua Jurucê, 630), o qual confessou o crime. Disse que tinha uma rixa com Pedro e mais Elmo Paiva Nunes (18 anos, rua Caioá, 663), resultante de um atrito durante um jôgo de ronda, adiantando que, no dia do crime, seguia para a residência quando os dois o atacaram. Êle, então, correu à residência e armou-se, voltando, a seguir, para o contra-ataque, durante o qual matou Pedro e feriu Elmo, que está internado no HCC. A polícia está empenhada, ainda, em situar, no caso, a participação entre outros de um marginal de vulgo «Bira Morfético», fugitivo da «Colônia de Curupaiti», já que, segundo outra versão, Pedro e Elmo teriam sido fuzilados por elementos que viajavam num carro prêto. O soldado José confessou o crime e, depois de autuado, foi removido sob escolta para sua corporação.

MISTÉRIO E CHANTAGEM

3 — O tipo chamado Orlando, conhecido por «Cabidela», foi fuzilado com um tiro na cabeça em frente ao «Teatro Municipal», na noite de sábado. Os criminosos, em número de quatro, foram vistos correndo pela avenida Treze de Maio, logo após o disparo fatal. Geraldo José dos Santos, ouvido na 5ª DD, disse nada saber sôbre o crime, indicando os guardadores de automóveis Otávio e Tié — que trabalham nas proximidades — como testemunhas oculares do atentado. Os dois, porém, desapareceram do local e estão sendo procurados pela polícia, inclusive a Delegacia de Homicídios. As autoridades apuraram, entretanto, que «Cabidela» que, nos bolsos, ao ser morto, tinha, apenas, um retrato de mulher e notas de restaurantes paulistas, era elemento ligado à chamada «imprensa marrom», tendo, inclusive, «colaborado» na revista de nome «Escândalo», há tempos fechada pelas autoridades. Presume-se, assim, que sua morte esteja ligada a uma possível chantagem.

4 — Também permanece insolúvel o crime de que foi vítima, perto da residência, na rua Xavier Curado, 1.712, em Marechal Hermes, o capitão reformado do Exército, João Alves Pessoa, de 64 anos. Ao ser atingido, o oficial ainda deu alguns passos, indo cair quase à porta da casa de outro oficial, o tenente-coronel Arnaldo Almeida Batista, que já o encontrou sem vida mas chegou a surpreender os criminosos — quatro — em fuga: três no rumo de Campinho, e, um, saltando um muro das proximidades. A 30ª DD, ainda sem pista positiva, não pôde, ainda, determinar se se trata de assalto ou vingança, sabendo-se, apenas, que a vítima tinha inimizade com um inquilino, que está sendo procurado.

5 — O servente do Museu de Arte Moderna, Sebastião de Jesus, de 20 anos, foi encontrado morto na garagem dos bondinhos do Parque do Flamengo. Estava despedido e com a cabeça horrivelmente ferida a golpes de pedra. A 9ª DD, ainda sem uma pista concreta, acredita que o rapaz tenha sido vítima de latrocínio. Quem encontrou o corpo foi o guardador de automóveis Afonso de Oliveira. O vigia do MAM, João Piauí, tutor da vítima, disse que esta era pessoa direita. «Êle saiu na noite de sábado — disse — para um passeio no parque, não mais retornando». O vigia revelou, ainda, que Sebastião costumava sair, apenas, para visitar sua mãe, Francisca de Jesus, e a noiva, residente em Vila Isabel. Sua morte é mais um mistério com que se defronta a polícia.

OS SEM NOMES

6 — No Cais do Pôrto, altura do Armazém 22, foi encontrado o corpo de um homem, de uns 30 anos, que boiava à beira do mar. O cadáver apresentava alguns ferimentos, mas, apesar disso, sòmente depois dos exames a cargo do IML, saberá a 2ª DD se se trata ou não de crime, como tudo faz crer.

7 — Enquanto isso, no alto do Morro Boa Vista, em São Gonçalo, um homem banco, de uns 25 anos, foi encontrado morto, achando a polícia do 4º Distrito que tenha sido vítima de um crime terrível. A vítima vestia calça creme e blusão branco e calçava chinelos de couro. Foi o tenente da PM fluminense, Hélio Mendes de Oliveira, quem, alertado por populares, encontrou o cadáver, comunicando o caso à polícia, que ainda não pôde levantar, sequer, a identidade da vítima.

MACONHA E MORTE

8 — O motorista Pedro Bernardo de Almeida, de 20 anos, solteiro, foi morto a tiros na porta de seu barraco, na favela de nome «Rato Molhado», em Inhaúma. Sua companheira, Maria Helena Lopes Araújo disse, na 24ª DD, que os criminosos são os delinqüentes conhecidos apenas por Amauri e «Zèzinho», cujo paradeiro permanece em mistério. Segundo a mulher, os meliantes foram à sua casa para cobrar dela a importância de 5 mil cruzeiros, dívida resultante da compra de maconha. Maria Helena disse que não tinha o dinheiro e os dois se afastaram. Lá adiante, fumaram maconha e voltaram para «um acêrto de contas». Foi então que, chegando da rua, o chofer interveio em favor da companheira, sendo fuzilado pelos marginais.

CRIME EM MERITI

9 — O chofer do IAPETC, Antônio Fernandes de Matos (34 anos, casado, rua Aristides Caire, 635, em Meriti), foi assassinado a tiros, em pleno centro daquela cidade fluminense, por um elemento com quem entrara em choque, instantes antes, por causa de um incidente de trânsito. Contou o funcionário do Ministério da Guerra, Manuel José Costa, vizinho da vítima, que o seu filho Marco Antônio, de 6 anos, foi acometido de grave doença e êle, Manuel, pediu ao motorista para que conduzisse a criança à Casa de Saúde São José, em Meriti, o que foi feito. Na Casa de Saúde, contudo, não havia determinado medicamento, e os dois seguiram no mesmo auto — RJ 22-09-48, dirigido por Antônio, para uma farmácia da rua da Matriz, centro da cidade. No trajeto, Antônio tirou um «fino» num pedestre que, revoltado, verberou contra êle. Motorista e transeunte discutiram e passaram às vias de fato, tendo o chofer levado a melhor e prosseguido viagem. Eis que, após comparecerem o remédio, Antônio e Manuel saíam da farmácia quando o mesmo indivíduo sacou do revólver e fuzilou o motorista, evadindo-se com tranqüilidade. Manuel descreveu o assassino como um tipo de uns 30 anos, que vestia calça escura e camisa verde, alegando que êle fugiu no rumo da Pavuna, onde vem sendo procurado.

Só Dois Foram Presos em Muitos Assaltos: PM e Ladrão de Museu

Os assaltantes continuaram em ação, no fim de semana, prolongando suas atividades criminosas até ontem, quando foi assaltado um porteiro de edifício, no Leblon, e um operário, na rua Conselheiro Galvão, sendo que o primeiro foi internado no Hospital Miguel Couto com dois tiros no corpo e o outro, por não ter dinheiro, levou uma tremenda surra dos três meliantes que o atacaram, sendo medicado no Hospital Salgado Filho.

Na maioria dos casos, os assaltantes continuaram soltos, inclusive os que atacaram, feriram e saquearam, na rua Conde de Bonfim, o coronel reformado da Aeronáutica Hermínio Toscano de Brito, sendo presos apenas o soldado da PM que assaltou a tiros um bar da avenida Mem de Sá e um dos ladrões que assaltaram o Museu da República, no Catete, levando um peixe de prata e porcelanas que pertenceram ao ex-presidente Nilo Peçanha.

TIROS E SURRA

O porteiro Severino Joaquim Silva, de 36 anos, casado, estava de serviço na portaria do prédio onde trabalha — rua Baronesa de Poconé, 75, no Leblon — quando três marginais se acercaram do prédio, tentando entrar de qualquer maneira. Severino disse que tentou impedir isto, sendo, então, baleado pelos malfeitores, que se evadiram a seguir. Êle está no HMC e a 15ª DD investiga o caso. Na rua Conselheiro Galvão, o operário Antônio Vitorino Cerqueira (20 anos, rua Joaquim Meireles, 104) também foi atacado por três bandidos e, como não tivesse dinheiro, levou uma violenta surra, sendo socorrido no HSF.

PM ASSALTANTE

O soldado da PM, Manuel Alves da Silva, foi prêso pelo sargento Nilton Sousa Nunes, da mesma corporação, quando, de revólver na mão, assaltava o «Bar Vila Verde», na avenida Mem de Sá. Disse o gerente da casa, João Lopes, que, anteriormente, o soldado e mais quatro nordestinos beberam no local — de péssima freqüência — e provocaram arruaças. Horas depois, o PM voltou e, de revólver na mão, arrancou NCr$ 30,00 da registradora e ainda fêz cinco disparos, um dos quais atingiu João na mão. Foi autuado na 5ª DD e, a seguir, removido para a corporação.

CORONEL ASSALTADO

O coronel Hermínio foi assaltado por três bandidos, no cruzamento das ruas Conde de Bonfim e Uruguai. Suspeita a polícia de que o chofer do táxi que o conduzia seja cúmplice dos assaltantes. Lembrou-se o oficial de que, quando viajava no auto de praça, o chofer dêste lhe pareceu trocar sinais com os elementos — os prováveis ladrões — que viajavam num «Chevrolet». Tanto assim que, mais adiante, o motorista, simulando ter de ir falar com um irmão, deixou-o só no carro, ocasião em que surgiram os bandidos, que o seqüestraram, balearam na perna e lhe roubaram Cr$ 10 milhões antigos. A 19ª DD ainda não dispõe de qualquer pista positiva.

LADRÕES DO MUSEU

Erivan Gomes de Almeida, que se escondia no «Hotel Carioca», na rua do Catete, 219, é um dos dois ladrões que, há duas semanas, assaltaram o Museu da República, no Palácio do Catete. O delinqüente foi prêso ao ser surpreendido numa segunda investida, sendo autuado e recolhido ao xadrez da 9ª DD. Confessou que, juntamente com o comparsa, de vulgo «Cearense», penetrou no Museu através de uma janela do 3º andar, levando um peixe de prata e algumas porcelanas, pertencentes ao presidente Nilo Peçanha. As peças, já recuperadas, estavam escondidas na rua Silveira Martins, nº 205.

DN polícia

Crime do Milionário: Preventiva do Cantor

As autoridades da 5a. DD estão na dependência da conclusão dos laudos periciais e do levantamento da vida pregressa do suspeito, para pedir, nas próximas horas, a prisão preventiva do corretor e ex-cantor Carlos Gouveia de Lima acusado de matar seu ex-sócio, João Madi, morto com uma bala na cabeça em seu escritório do «Edifício Santos Vahlis». O acusado, contudo, nega o crime e apresenta um álibi — ainda não contestado — segundo o qual estava com seu senhorio desmontando um armário em sua casa, em Copacabana, à hora do crime. Outros suspeitos são os sobrinhos da vítima — Afonso e Valdir Nagibe Curi — e seu sócio, o falso coronel Lauro Sousa Leão Santiago Ramos, tal como Madi, ligado a transações ilícitas.

Mannesmann: Corretor de Títulos Complicado

O juiz Wilson Gomes de Menezes, da 2ª Vara Criminal interrogou, ontem, três denunciados do processo Mannesmann, Alfred Hermann, Guilherme Krauz e Euclênio Teles Pires, êste um dos corretores de fundos públicos que negociaram no mercado paralelo de capitais notas promissórias atribuídas àquela emprêsa siderúrgica.

Os srs. Hermann e Krauz, diretores da Mannex, afirmaram ao juiz que esta emprêsa nunca teve nenhuma relação com os títulos negociados no paralelo, sendo tão-sòmente uma entidade mercantil de venda de produtos siderúrgicos da Mannesmann, ignorando ambos tanto a emissão como a negociação dos papéis.

Depondo, o corretor Euclênio Teles Pires afirmou que começou a negociar com os títulos comprando-os, para clientes, do chefe do Serviço Financeiro da Mannesmann em Belo Horizonte, Orlando Cunha, e, mais tarde, ainda das mãos dêste, nesta capital.

Interrogado, disse que acabou por vender um grande número de títulos com deságio de três por-cento, ganhando NCr$ 2,50 por milhão. Quanto às falsificações das assinaturas do ex-diretor José Machado Freire nos títulos emitidos e negociados por êle, depoente, disse nada saber, comprometendo-se, porém, ao curso do interrogatório, por não poder convencer o magistrado da licitude de sua atuação de corretagem.

VASCO JOGA HOJE A ESPERANÇA DOS CARIOCAS

Fla Diz Que Não Comprou Ademar

— Não houve compra nem venda, mas apenas a fixação dos preços dos passes de Ademar e César, a fim de que o caso Silva não seja mais repetido — esclareceram o presidente Veiga Brito e o diretor Flávio Soares de Moura, enquanto Ademar disse que até agora não sabe de nada. Ademar custa NCr$ 220 mil e César 150 mil cruzeiros novos.

Hoje, os rubronegros farão individual e ontem houve apresentação e movimentação para todos os jogadores, com Almir ausente, Ademar apenas batendo bola, enquanto Marco Aurélio, Valdomiro e Pedrinho somente hoje regressam do Paraná.

COMO FOI

O individual foi dividido em dois períodos, com os que jogaram fazendo 40 minutos e os que não atuaram 70 minutos, ambos puxados. Ademar, com a coxa direita inchada, bateu bola e fêz individual toráxico. Américo apesar de sentir o joelho direito, fêz todo o exercício e Nelsinho reapareceu clinicamente recuperado, podendo agora participar dos coletivos. Já Carlos Alberto permanece ainda sem condições de jôgo.

DETALHES

Para amanhã, à tarde, Renganeschi marcou o único coletivo da semana, iniciando a concentração para os solteiros e no dia seguinte para os casados.

O ponteiro Osvaldo terá seu contrato terminado no dia 30 do corrente, enquanto Leon terminou o seu domingo passado, mas sua reforma é certa. Quanto ao ponteiro Névito, continuará em observação por mais 15 dias, a pedido de Renganeschi.

Zagalo Assume e Pede Disciplina

Afirmando que não abrirá mão da disciplina e que tem carta branca da diretoria para fazer o que quizer, responsabilizando-se assim, por tudo o que acontecer, Zagalo assumiu, ontem à tarde, a direção técnica do Botafogo.

O treinador Zagalo, durante a sua posse no cargo, avisou que exigirá a presença de todos nos individuais, que a seu ver precisam ser mais puxados, e não admitirá que haja confusão entre amizade e liberdade.

A seguir, o técnico marcou um treino coletivo para esta manhã, tendo em vista o jôgo de juvenis.

NA HORA

Confirmando as declarações do dirigente Xisto Toniato, o técnico Zagalo asseverou ao plantel que não tolerará atraso e que irá à punição a quem infligir tal disciplina.

Dimas, após o treinador ter marcado o coletivo de hoje para às 9 horas, perguntou se poderia chegar atrasado, já que «estava acostumado a isso». Zagalo disse-lhe que havia sido claro, mas depois da apresentação, chamou-o de lado e deu-lhe uma reprimenda — a primeira — aceitando as desculpas do jogador, que assegurou estar apenas brincando.

Assunção Venceu no Vôli Católico

O Colégio Assunção derrotou o Regina Coeli por 2 a 0, (15/1 e 15/6) ontem à tarde, no Clube Municipal, no jôgo inaugural do X Torneio Feminino de Volibol de Educandário Católico, que é promovido pela Diretoria de Educação Física do MEC, e patrocinado pelo «DN».

Antes do jôgo da abertura houve as cerimônias de inauguração, com o desfile dos treze colégios participantes, a execução do Hino Nacional, o discurso do padre Raul Mendonça, representante da PUC, e do professor Jobim, da Inspetoria Seccional de Educação Física da Guanabara.

Hoje, com jogos no Clube Municipal e na Escola de Educação Física do Exército, na Urca, será realizada rodada dupla, assim programa:

Escola de Educação Física do Exército — às 14 horas — Colégio Notre Dame do Sion x Colégio Sacre Couer (Externato); às 15 horas — Colégio Imaculada Conceição x Colégio Stella Maris;

Clube Municipal — às 14 horas — Colégio Sacre Couer (Internato) x Colégio Nossa Senhora de Lourdes; às 15 horas — Colégio Santa Marcelina x Colégio São Marcelo.

Humberto, que nem a Pelé permitiu vasar a meta tricolor, será mantido na equipe para o jôgo desta noite

Matemática do "Robertão"

A matemática do «Robertão», à esta altura, é de máxima importância para o torcedor tirar suas conclusões quanto às possibilidades de classificação do seu clube.

O grupo «A» tem o Corintians já classificado em primeiro lugar, independente dos resultados das duas partidas que lhe faltam, contra Flamengo e Santos, de vez que tem 19 pontos ganhos e 5 perdidos.

O Internacional terá conquistado o segundo lugar no Grupo, se vencer o Vasco em seu último jôgo hoje à noite. Entretanto, em caso de empate, ficará na dependência do que os outros fizerem nesta chave, para uma decisão pelo saldo de gols. É que Bangu, Cruzeiro e Fluminense, se vencerem seus compromissos têm possibilidades de igualar-se ao Internacional, em pontos ganhos. Mas se o Vasco vencer o prélio com o Internacional, as equipes do Cruzeiro, Bangu, Fluminense e São Paulo voltarão a ter chance de lutar com o clube gaúcho pela segunda vaga. O único fora do páreo é o Botafogo, em qualquer das hipóteses.

O grupo «B» oferece perspectivas diferentes. O Palmeiras é líder com 16 pontos ganhos, faltando-lhe dois compromissos — São Paulo e Bangu — podendo alcançar 20 pontos, surgindo ainda com chances para os dois primeiros postos, caso o Palmeiras não conquiste os quatro pontos nos dois jogos que que lhe falta, o Grêmio, com três jogos a cumprir e conseqüentemente com 6 pontos a seu alcance para perfazer o total de 19, e a Portuguêsa, que têm 12 pontos ganhos, restando-lhe três jogos e lògicamente podendo conseguir mais 6 pontos para perfazer o total de 18.

As coisas apresentam-se muito mais difíceis para o Santos, com 12 pontos ganhos e dois jogos a cumprir: Atlético, com 10 pontos ganhos e três compromissos ainda; Vasco, com 10 pontos e três jogos, bem como o Flamengo, com 11 pontos ganhos e dois jogos. O Ferroviário está completamente fora de cogitações.

GRUPO A	Colocações	Jogos que faltam
Corintians	19 pg — 5 pp	— Flamengo e Santos
Internacional	15 pg — 11 pp	— Vasco
Cruzeiro	12 pg — 12 pp	— Grêmio e Botafogo
Bangu	12 pg — 12 pp	— Fluminense e Palmeiras
Fluminense	10 pg — 12 pp	— Portuguêsa, Bangu e Flamengo
São Paulo	9 pg — 13 pp	— Atlético, Palmeiras e Vasco
Botafogo	8 pg — 14 pp	— Ferroviário, Portuguêsa e Cruzeiro
GRUPO B		
Palmeiras	17 pg — 7 pp	— São Paulo e Bangu
Grêmio	13 pg — 9 pp	— Cruzeiro, Ferroviário e Portuguêsa
Portuguêsa	12 pg — 10 pp	— Fluminense, Botafogo e Grêmio
Santos	12 pg — 12 pp	— Ferroviário e Corintians
Flamengo	11 pg — 13 pp	— Corintians e Fluminense
Vasco	10 pg — 12 pp	— Internacional, Atlético e São Paulo
Atlético	10 pg — 12 pp	— São Paulo, Vasco e Ferroviário
Ferroviário	3 pg — 17 pp	— Santos, Botafogo, Grêmio e Atlético

Brasil Vence

DUSSELDORF — O Brasil derrotou à Alemanha, na partida de tênis, por 4-1. Os alemães só puderam ganhar a partida de dupla.

Mandarino derrotou Buding por 6-1, 6-1, 2-6 e 9-7, enquanto que Thomas Kock derrotava Wilhelm Bungert por 6-4, 4-6, 6-1 e 6-2.

A Alemanha considerava êste encontro como de treinamento com vistas ao encontro da Copa Davis de Tênis contra a União Soviética, que se jogará a 4 de maio na cidade de Dusseldorf. (DPA-DN)

FCF Pede Mais Dois no Final

O cancelamento do Torneio de Seleções, em virtude da recusa dos clubes em ceder seus melhores jogadores, e a sua substituição pelas finais do «Robertão», que seriam em turno e returno e que teriam três finalistas em cada chave, por sugestão dos cariocas, serão objeto de estudo na reunião de hoje, às 10 horas, na sede da CDB, com a presença de todos os presidentes das entidades participantes do «Robertão».

Enquanto o Corintians sugeriu que a decisão do Torneio fôsse em turno e returno, o presidente da entidade carioca apresentará a proposta para que sejam classificados três em cada chave. Entretanto, os gaúchos que, provàvelmente, classificarão seus dois concorrentes, não são favoráveis nem à inclusão de mais dois finalistas, nem a decisão em dois turnos.

O Vasco joga contra o Internacional, hoje à noite, em Pôrto Alegre, as esperanças dos clubes cariocas que estão lutando pela classificação do Grupo «A» do Campeonato Roberto Gomes Pedrosa, já que a vitória do time gaúcho o classificará, juntamente com o Corintians, e deixará todos os outros sem qualquer chance.

No Maracanã, o Fluminense e a Portuguêsa lutam por uma vitória que lhes mantenham acesa a chama da esperança da classificação, sendo que o time carioca ainda depende do Vasco, no Olímpico. Jogam ainda: Atlético x São Paulo, no Mineirão, e Santos x Ferroviária, no Pacaembu.

VASCO x INTER

Com a promessa dos dirigentes do Internacional de um prêmio de 1.800 cruzeiros novos pela vitória e a necessidade do Vasco vencer para ficar na luta pela segunda vaga do Grupo «A», beneficiando, também, os outros clubes do mesmo grupo, a partida desta noite se reveste de sensação e de grande importância.

Os dois quadros, já escalados, formarão com: **Vasco** — Valdir; Jorge Luís, Ananias, Fontana e Oldair; Maranhão e Danilo Meneses; Nado, Bianchini, Nei e Morais. **Internacional** — Gainete; Laurício, Luís Carlos, Scala e Sadi; Lambari e Élton; Marino, Bráulio, Didi e Dorinho. O juiz será o carioca Gualter Portela Filho, auxiliado por dois bandeirinhas gaúchos.

FLU x PORTUGUÊSA

Lutando com unhas e dentes pela vitória e esperando um sucesso do Vasco, o Fluminense enfrenta a Portuguêsa também, querendo vencer para classificar-se pelo Grupo «B». O quadro carioca vem de uma estupenda vitória sôbre o Santos, enquanto a Portuguêsa colheu vários sucessos seguidos. A lusa traz uma dúvida: Leivinha.

O juiz será o paulista Romualdo Arpi Filho, auxiliado pelos cariocas Frederico Lopes e Jorge Aldo Pereira. A partida começará às 21h15m, com preliminar às 18h15m e as duas equipes jogarão assim: **Fluminense** — Humberto; Oliveira, Valtinho, Altair e Severo; Denílson, Jardel e Roberto Pinto; Mário, Jorge Costa e Lula. **Portuguêsa** — Orlando; Zé Maria, Jorge, Marinho e Augusto; Lorico e Pais; Ratinho, Ivair (Leivinha), Basílio e Rodrigues (Ivair).

ATLÉTICO x SÃO PAULO

Já fora do certame, Atlético e São Paulo cumprem nôvo compromisso no «Robertão», com o quadro mineiro como favorito. O juiz será Armando Marques e os dois quadros irão a campo assim: **Atlético** — Canindé; Expedito, Grapete e Décio Teixeira; Vanderlei e Amauri; Buião, Laci, Santana e Ronaldo. **São Paulo** — Picasso; Renato, Belini, Dias e Edílson; Nenê e Lourival; Paraná, Adílson, Babá e Canhoto.

SANTOS x FERROVIÁRIO

O Santos tentará reabilitar-se do revês sofrido no Maracanã, domingo último, enfrentando o lanterna do certame, o Ferroviário. O juiz será o paranaense Kalil Karam Filho e os dois times jogarão com: **Santos** — Cláudio; Carlos Alberto, Joel, Orlando e Rildo; Clodoaldo e Buglê; Amauri, Ismael, Pelé e Abel. **Ferroviário** — Paulista; Cavalis, Pinheiro, Caçula e Celso; Martins e Renatinho; Pedro Alves, Paulo Vecchio, Nilzo e Gijo.

Vasco x Botafogo Clássico de Hoje

O Flamengo estará defendendo, esta tarde, a invencibilidade e liderança do Campeonato Carioca de Juvenis, contra o Bangu, em Moça Bonita, num jôgo que aparece como difícil para as suas pretensões.

Botafogo e Vasco da Gama estarão fazendo o clássico desta oitava jornada em General Severiano, enquanto o Fluminense fará contra o Olaria, outro interessante jôgo do dia de hoje.

DETALHES

Todos os jogos começarão às 15h30m e as autoridades escaladas e os locais são êstes:

BANGU x FLAMENGO — Em Moça Bonita — Juiz — Idovan Silva. BOTAFOGO x VASCO DA GAMA — Em General Severiano — Juiz — Antenor Martins. FLUMINENSE x OLARIA — Nas Laranjeiras — Juiz — Luís Carlos Oliveira. CAMPO GRANDE x AMÉRICA — No Ítalo Del Cima — Juiz — Ronald Monassa. PORTUGUÊSA x SÃO CRISTOVÃO — Na Ilha do Governador — Juiz — Alto Sampaio Duque. MADUREIRA x BONSUCESSO — Em Conselheiro Galvão. — Juiz — Ademar Pereira Cruz.

CRUZEIRO JOGA HOJE EM LIMA

Lima — (Especial para o «DN») — tendo assegurado o primeiro lugar no seu grupo, o Cruzeiro cumprirará hoje o seu penúltimo compromisso nas eliminatórias da Taça Libertadores das Américas, ao enfrentar, nesta capital, o Universitário, campeão Peruano.

Mesmo atuando com um time reserva, o campeão do Brasil venceu o primeiro jôgo contra o Sport Boys, por 2 x 1, gols de Neco e Evaldo.

Para o compromisso de hoje, o Cruzeiro apresentar; ainda sua equipe reserva, uma vez que a titular está em Belo Horizonte, para disputar o «Robertão».

Formará o Cruzeiro com Tonho; Dawson, William, Vavá e Neco; Hílton Chaves e Zé Carlos; Marco Antônio, Evaldo, Batista e Antoninho.

O meia Tostão está sendo esperado nesta capital, a fim de se incorporar à delegação do Cruzeiro, pois, sua presença é obrigatória no time campeão do Brasil para o amistoso de domingo, em Washington, contra o Eintratch, da Alemanha.

HAVELANGE E A COMISSÃO TÉCNICA

O presidente João Havelange, da CBD, confirmou ao jornalista paulista Flávio Iazzeti (que é membro da Comissão de Arbitragem da entidade) informação sôbre a constituição da nova Comissão Técnica da seleção brasileira com os irmãos Moreira. Disse que não fêz ainda nenhum convite, mas já está pensando no assunto seriamente e que Zezé e Aimoré reúnem suas preferências.

Esclareceu que ainda não formalizou o convite a Zezé Moreira para o cargo de supervisor, mas pediu que êle fôsse desde já pensando em tudo, cuidadosamente, para uma resposta daqui a alguns meses dizendo se está disposto a aceitar ou não o encargo, evitando assim que seja repetido 58, quando Zezé foi convidado pelo próprio Havelange e recusou, alegando uma série de razões pessoais.

Com referência à escolha de Aimoré, disse o presidente da CBD que se trata de um técnico de alta competência e com muita disposição para trabalhar, tendo sido campeão do mundo em 1962, em Santiago do Chile. Sôbre a ida de Aimoré para o Barcelona, Havelange acha que mesmo assim o seu concurso interessa à seleção, porque o técnico está dentro da planificação da CBD, viaje ou não viaje.

Quando se falou em Zizinho para treinador de campo, Havelange deixou claro: «Zezé e Aimoré é que irão decidir se precisarão de um terceiro homem, para aquelas funções. Se considerarem isso necessário, o nome de Zizinho será sugerido, sem imposições. Se não acharem, não haverá treinador de campo».

Aí está, em síntese, o que disse o presidente da CBD ao cronista Flávio Iazzeti, o qual foi mais feliz que os jornalistas cariocas credenciados na entidade, que não tiveram qualquer informação ou confirmação a respeito da Comissão Técnica, pois, enquanto Havelange negava, o diretor do Departamento de Futebol, almirante Heleno Nunes, omitia-se completamente. «A escolha é do presidente» — dizia êle.

Por que êste tratamento desigual da CBD para com os jornalistas? Já não é hora da nossa entidade evoluir em questão de informações, criando o seu Serviço de Imprensa? A informação na CBD é «caçada», procurando-se o dirigente. Cada um, Amílio de Almeida, Ibrahim Tebet, almirante Heleno Nunes, Mozart Machado Di Giorgio, dá a sua notícia. E às vêzes acontece o que se via com referência à ausência do Brasil nos Jogos Pan-Americanos, quando o pensamento do presidente Havelange era completamente opôsto ao do almirante Heleno Nunes, que acabou ficando sòzinho nas acusações ao Comitê Olímpico Brasileiro.

Os dirigentes da CBD já pensaram nos jornalistas percorrendo os oito andares do edifício em busca da informação quando funcionar a nova sede?

Meu caro presidente Havelange. Temos de evoluir em tôrno do assunto. A assessoria de Imprensa, bem organizada, é uma necessidade. E quando resolver confirmar os convites a Zezé e Aimoré Moreira não informe sòmente aos cronistas paulistas, não. Os cariocas também são filhos de Deus!

José Dias

Rio de Janeiro
3-5-1967

"o idiota" em berlim

Ela, Wiet Palar; êle, Harald Horn e o «ballet» é «O Idiota», do romance do escritor soviético Dostoiewski, adaptado pela escritora Ingerborg Bachmann, com música de Hans Werner Henze, vanguardismo da música alemã. A cena se passa em Berlim, cidade caracterizada por sua vida teatral aberta a tôdas as tendências e esta pantomina de «O Idiota» foi considerada pela crítica como um dos melhores trabalhos realizados pelo nôvo teatro alemão.

uma certa mini-saia

Desde que Mary Quant teve a genial inspiração da mini-saia, muita coisa tem surgido na moda da saia curta, desde os tecidos vaporosos aos metálicos, desde as meias brancas bordadas às calcinhas de côres, em rendas. Mas esta aí da foto preferiu um ângulo nôvo para mostrar a sua mini-metálica e dizer que a mulher em 67 será a maior atração do mundo...

Telhado de Vidro

NESTOR DE HOLANDA

Paralítico Especializado

IGNORO, honestamente ignoro até hoje, o que vêm a ser os chamados "Grupos dos Onze", de Brizola. Passei a ouvir falar nisso como tôda a gente, depois da revolução de 1º de abril. Pelo que li nos jornais, tenho para mim que se trata de organizações mirins — se é que existem — destinadas a armar guerrilhas, embora isso levante, ainda assim, forte suspeita: por que haveria de o ex-Governador do Rio Grande do Sul organizar turmas de combate contra o Govêrno de seu cunhado?...

Aceitemos, porém, a tese. Sigamos o raciocínio de acôrdo com a propaganda política da democracia implantada no Brasil pelo Marechal HACB — e uso as iniciais, porque vivemos no país das siglas: SUNAB, IAPFESP, IBRA, não sei que mais. Brizola organizou guerrilheiros contra seu cunhado Jango. Ninguém explica, como quase nada se explica, por que êle não formou turmas de vinte, de trinta ou cinqüenta. Por que pequenos grupos de combate? Esperava colocar um dêles em cada ponto estratégico? Então, acho o número onze muito reduzido para, por exemplo, tomar a sede da SUNAB, do IAPFESP ou do IBRA, se qualquer dêsses locais fôsse defendido por simples patrulha da PM...

Lendo, agora, decisão judiciária, entendo menos a coisa. Imaginem que o Conselho de Justiça da 1ª Auditoria da 1ª RM dispensou das audiências de formação de culpa e julgamento o lavrador Geraldo de Sousa Pinto, acusado de chefiar um "Grupo de Onze" em Miracema, Estado do Rio. Razão da medida: Geraldo tem as pernas atrofiadas e paralíticas, e, em conseqüência, anda se arrastando pelo chão...

Isto me faz lembrar o dia em que o empresário Danilo Bastos, no João Caetano, deu incerta na claque, lá nas torrinhas, e encontrou um maneta figurando entre os que deveriam bater palmas. Desconfiado de que se tratava de algum penetra, chamou o Miguel Baúza, chefe da turma dos aplausos:

— Meu dinheiro não é pipoca. Você está pondo dentro do teatro gente que não tem condições para ajudar a claque.

Baúza não perdeu o equilíbrio:

— Ora, você não entende disso. Eu sou o chefe da claque e sei organizá-la.

E explicou:

— A especialidade daquele maneta é rir...

Talvez seja o mesmo caso de um paralítico na chefia de grupo de guerrilhas. Possivelmente, êle tem alguma outra especialidade, porque não creio pudesse comparecer a um ataque ao IBRA, ao IAPFESP ou à SUNAB.

Só não sei se o Brizola foi aliciá-lo em Miracena para rir...

TELHAS SÔLTAS

* FLAGRANTE — Os policiais da 3ª Delegacia Distrital obtiveram significativa vitória. Prenderam em flagrante o ladrão Valdemar da Silva Barbosa, quando êste tentava arrombar um armário. O armário se achava na Seção de Investigações Gerais, no interior da 3ª Delegacia Distrital...

* CONTRAVENTOR (A) — A 19ª Vara Criminal, que se ocupa de contravenções penais, anulou o processo de Neli Ribeiro. E' que houve séria irregularidade no flagrante que lhe deram na delegacia: ela foi autuada como homem. Defendeu-se, certamente, mostrando que era mulher...

"O Melhor é Côr Laranja"

OS FABRICANTES de automóveis procuram saber qual melhor côr para os carros. Há quatro côres em disputa: branco, vermelho, amarelo e laranja. Técnicos da Mercedes, na Alemanha, empenhados na experiência, botaram na estrada dois Mercedes 230 SL, a 200 km/h. Um dos carros era pintado de laranja fluorescente e o outro de prêto. O primeiro cobriu o percurso da prova sem usar a busina nem acender faróis para alertar outros carros. Já o segundo teve dificuldades em fazer o percurso sem enguiços. O teste destinava-se a demonstrar a importancia da côr do carro para a segurança na estrada. Os estudos das côres dos carros são interessantes mas levam, às vêzes, a resultados contraditórios. Enquanto técnicos da Universidade da Califórnia afirmam que o amarelo é a côr que melhor se distingue (um carro amarelo parece sempre estar mais perto do que está realmente) — técnicos suiços sustentam que o vermelho, dando de si mesmo idéia de perigo é a côr que convida automàticamente à prudência. Por sua vez, técnicos da policia britânica aconselham a indústria automobilistica que adotem a côr branca.

As últimas experiências realizadas, porém, parecem dar razão aos técnicos da Mercedes: está provado cientificamente, em testes de laboratório e de rodovia, que o laranja fluorescente reflete a luz de dez a doze vêzes mais que a côr branca.

Sem dúvida, a côr dos carros deve ter influência, mas se os motoristas forem como os finlandeses (segundo noticias lá mesmo da Finlândia) que gostam de beber muito e gostam mais ainda de correr em excesso de velocidade) — não há côr nenhuma que evite os acidentes de tráfego.

HORÓSCOPO

QUARTA-FEIRA

ÁRIES — Desarmonia. Irritabilidade. Entrechoques de temperamento. Serenidade deve ser o seu objetivo. Para isto procure aliviar-se de certas tarefas e preocupações.

TOURO — Meça as palavras, pois o periodo é delicado. Mal entendidos podem surgir.

GÊMEOS — Sua vida particular não sofrerá impactos e fluirá normalmente. Contatos com personalidades influentes. Discuta seus planos profissionais com gente experimentada.

CÂNCER — Seja mais condescendente. Não brigue por qualquer motivo. Os astros lhe dão muito de positivo. Aproveite.

LEÃO — Poderá pôr em prática muitas idéias novas. Mas seja fiel aos seus projetos inovadores. Sua vida sentimental será coroada de êxito. Viagens e excursões encontram neste dia ótimas oportunidades.

VIRGEM — A situação promete muito. O ambiente é propicio e todos procuram cercar você de atenção e afeto. Procure divertir-se em companhia dos amigos.

LIBRA — Sua saúde não deve ser descuidada. A alimentação especialmente deve merecer cuidados maiores. Não se sobrecarregue, também, com tarefas pesadas.

ESCORPIÃO — Dedique-se agora à sua vida particular, pois o periodo é propicio. Acôrdos sôbre negócios podem ser obtidos agora com mais facilidade.

SAGITÁRIO — Grande chance de resolver dificuldades financeiras. Dividas poderão ser pagas. Mas nada de gastos fora do programa. Sua vida sentimental atravessa também fase muito feliz.

CAPRICÓRNIO — Cansaço e fadiga, devido à posição dos astros. Cancele alguns compromissos. Procure distrair-se, com leituras, teatro, cinema.

AQUÁRIO — Sua vida particular não atravessa fase das mais agradáveis. Mas os próximos dias trarão algum consôlo.

PEIXES — Aproveite o período, pois os astros o protegem. Sua namorada ou noiva lhe dará motivos de grande felicidade.

O Nôvo Mustang

E chegamos ao carro, êste bem esportivo, super Mustang, revolucionário e mais revolucionário ainda o seu preço, 45 mil cruzeiros novos, ou seja, 45 milhões de cruzeiros antigos, mas sua máquina teve aumento de produção, chegando até 250 quilômetros por hora, rádio, rádio-transmissor e receptador, quatro marchas.

Cinema

GERALDO SANTOS PEREIRA

Por Um Milhão de Dólares

PARECE mesmo que um dos temas satíricos prediletos dos homens do cinema italiano é, paradoxalmente, o Vaticano. Recentemente foi exibido o filme, em episódios, «As Bonecas», com Gina Lollobrigida, no qual há uma tremenda gozação à Igreja e aos padres, metidos numa aventura meio picaresca, num hotel de luxo, no qual o sobrinho de um monsenhor recebe e aceita a diabólica tentação de uma mulher pouco virtuosa e menos ainda vestida.

Novamente a Igreja, o Vaticano e sua aristocrática Guarda Pontifícia são satirizados nesta comédia dirigida por Ettore Scola e interpretada por Vittorio Gassman, Joan Collins, Jacques Bergerac, Hilda Barry e outros. A sátira é exercida através da figura nada respeitável e pouquíssimo austera do «Príncipe Giuliano Niccolini», membro da referida Guarda Pontifícia, visto, nas primeiras imagens do filme, desfilando pelos imponentes corredores do Vaticano, vestido com a imponente roupagem tradicional da nobreza pontifícia e, em corte direto, mandando sua pecaminosa brasa numa «boîte» ultraprofana, dançando um iê-iê-iê e fazendo um papelão no lugar, tantas gracinhas comete, provocando a indignação e as casteladas pilhérias dos espectadores. O «Príncipe», como o leitor já percebeu, é, mais uma vez, um incorrigível cara-de-pau, um otário irrepreensível, autor de ininterruptas mancadas e participante de acontecimentos impecàvelmente ridículos. Além de mentiroso e parlapatão, o «Príncipe Giuliano», que escreve um «diário» onde consigna sucessos que, de forma alguma, conquistou, muito pelo contrário, é um boa-vida e um parasita incorrigível, pois vive às custas do pai, um nobre enérgico e ilustre, que, de pena e comiseração, suporta o «dolce far niente» do fracativo descendente.

As aventuras dos «Príncipe Giuliano» culminam com a viagem que faz à Suíça na companhia de uma deleitável inglêzinha, «Jane» (Joan Collins), que êle pensa estar conquistando, mas que, na verdade, é a amante e cúmplice de um famigerado pilantra e contrabandista internacional de dólares. «Jane» e «Sandro», o vigarista (Jacques Bergerac), escondem sob o banco do «Mercedes» do «Príncipe» nada mais, nada menos do que 1 milhão de dólares, destinados à Suíça. A chapa diplomática do conversível facilita a travessia da fronteira e, desta forma, o «Príncipe» serve de instrumento para o grande contrabando. Por circunstâncias fortuitas, o boboca acaba descobrindo a trama. A partir dêste instante o filme ganha considerável movimentação e dinamismo, entrando na faixa para o deslavado do burlesco e da chanchada, promovendo a agitadíssima perseguição do raivoso nobre pontifício contra os malandros que o haviam descaradamente tapeado. Há brigas e correrias, realmente engraçadas, por ruas, quartos, salões e corredores dos hotéis de luxo de Lugano. Até que, finalmente, o «Príncipe» se reabilita, apoderando-se da maleta cheia de dólar ilegal, e regressando à Itália, também de posse da bela inglêsa, agora reintegrada no bom e virtuoso caminho da legalidade.

«Por um Milhão de Dólares», como é fácil de perceber-se, é uma fita despòticamente dominada por Vittorio Gassman, que desenvolve, com o magistral talento cômico já amplamente provado em muitas comédias, um tipo talhado tão perfeitamente para sua personalidade como os inúmeros e elegantíssimos trajes que faz desfilar durante a narrativa, feitos pelo alfaiate mais famoso do mundo, Angelo Litrico.

Para concluir, retomando a justa indignação do confrade Fernando Ferreira, manifestamos nossa surprêsa pela interdição de «Terra em Transe», de Glauber Rocha, sob a alegação, entre outros absurdos e intoleráveis «considerandos», de que ofende e ridiculariza a Igreja. Como, então, foi tão tolerante a Censura Federal com a tremenda gozação que o diretor Ettore Scola faz do Vaticano e de sua nobreza, nesta comédia que ela liberou? Por que o critério de dois pesos e duas medidas? Por que a perseguição ao filme do talentoso cineasta baiano? Por que a injustiça?

Cinema Nacional em Marchá

UM NÔVO FILME PAULISTA

Encontra-se em fase final de edição a nova película paulista "A Vida Quis Assim", com roteiro e direção de Edward Freund e produção de Moacir Gadotti. No elenco destacam-se as interpretações de Egydio Eccio e de Maracy Mello nos papéis principais. Egydio contracenou com Maracy no filme "Maré Alta", fita que será brevemente lançada, e é um dos principais intérpretes da novela da Televisão "O Morro dos Ventos Uivantes". "A Vida Quis Assim" é a primeira longa-metragem da "Freund-Gadotti Produções Cinematográficas Ltda." A história ambienta-se em São Paulo e relata os acontecimentos dramáticos que envolvem um rapaz, "Carlos" que, tentando resolver um problema íntimo, no meio dos contrastes e paradoxos que a vida lhe apresenta pensa ingressar num seminário. Até que, inesperadamente, conhece uma jovem, "Luci", filha de seu professor, cuja beleza e simplicidade o conquistam. Após um drama interior intenso, surge um romance cheio de emoção e ternura. Casa-se com "Luci" seguindo o conselho de seu grande amigo, o padre Clemente. A grande e tranqüila felicidade que desfruta no lado de Luci e de uma filhinha, é bruscamente quebrada pela tragédia: num desastre de automóvel, perto de Atibaia, "Luci" morre no volante e "Dorinha", a menina, desaparece. Tida como afogada no rio. Após longa ausência fora do país, "Carlos", ao retornar, decide ingressar definitivamente na vida religiosa. O destino, no entanto, reserva-lhe outro acontecimento inesperado. As fotos, que ilustram a notícia, mostram os principais intérpretes de "A Vida Quis Assim": Egydio Eccio, Maracy Mello, Aparecida Baxter e Osmano Cardoso

FOTOGRAMAS

A «ALDEIA» E O CINEMA — Pascoal Carlos Magno manterá, pròximamente, demorado encontro com o sr. Durval Garcia, presidente do Instituto Nacional de Cinema, ao qual exporá seus planos de integração do cinema brasileiro na magnífica criação artística e cultural que é a Aldeia do Arcozelo. Existem várias perspectivas: a) — seria criada, na Aldeia, uma Escola Superior de Cinema, com cursos básicos e de aperfeiçoamento, podendo o «curriculum» ocupar todo o ano ou determinados meses; b) — um curso de extensão, de três meses anuais, com conferências e aulas pronunciadas por professores contratados no país e no exterior; c) — um Centro de Cinema Educativo, com a construção de estúdios para a produção de filmes documentários artísticos e educativos, destinados às escolas brasileiras; d) — realização, anualmente, do «Mês do Cinema Brasileiro», com a promoção de cursos, simpósios, debates, conferências e festivais e, em seu encerramento, a outorga de prêmios aos melhores filmes nacionais de curta e longa-metragem. Há, como se vê, grandes possibilidades para um trabalho, extremamente interessante, de enriquecimento cultural do cinema brasileiro a ter lugar na «Aldeia», dependendo do interêsse a ser revelado pelas autoridades federais encarregadas da Educação e Cultura. Pascoal pensa, inclusive, promover um próximo fim de semana na «Aldeia de Arcozelo», com a presença, além do ministro Tarso Dutra e do presidente do INC, de destacadas personalidades do cinema brasileiro.

Câmara em Ação

NA SUECIA — «Vaaldtacken» («A Violentação») é o nome da mais recente co-produção sueco-francesa, tendo nos principais papéis a atriz sueca Bibi Anderson, conhecida da maioria dos filmes de Ingmar Bergman, e o francês Bruno Crémer. O argumento é de Jacques Doniol-Volcroze, que também dirigirá o filme. Na produção estará Bo Jonsson, do grupo sueco «Sandrews», e as filmagens devem começar em Estocolmo em maio. Serão feitas duas versões: uma em sueco e outra em francês, esperando-se com isso atingir maior expansão comercial nos mercados internacionais.

NOS ESTADOS UNIDOS — Além da atração de bilheteria que é Julie Andrews, junto a outros grandes atôres do elenco de «Hawaii», êste filme tem algo bem poderoso, capaz de contribuir para um sucesso sem precedentes: foi baseado no livro «Hawaii», de James Michener, do qual mais de 4 milhões de pessoas já adquiriram exemplares e outros milhões a mais eram-no emprestado. Além de Julie o elenco é integrado por Max Von Sydow e Richard Harris, reunindo, ainda, milhares de tipos de nacionalidades diferentes.

Teatro

HENRIQUE OSCAR

Peça Nova Estreou Ontem no «Tablado»

ESTREOU ontem, têrça-feira, 2, no «Tablado», a nova peça de Maria Clara Machado, destinada especialmente a crianças e jovens, intitulada «Isabela, o Diamante de Grão Mogol», cuja ação se situa no século XVIII e no interior de Minas Gerais, contando as aventuras de quatro destemidos cavaleiros às voltas com bandidos terríveis. A direção é da própria Maria Clara Machado, sendo os cenários e figurinos de Ana Letícia e a música de Reginaldo de Carvalho.

Estão no elenco Aminta Duvivier, Dulce Aidée Gallotti, Flávio de São Thiago, Geyr Macedo Soares, Jean Marc, José Mauro Soares, José Ricardo Quinan, Lupe Gigliotti, Marcelo Nogueira, Márcio Piauí, Marcus Aníbal Machado Morais, Pedro Proença, Renato Yablonovsky, Ricardo Marck Filgueiras, Sérgio Maron, Sonny Albertson. O espetáculo de ontem foi em benefício do Patronato da Gávea. Hoje, quarta-feira, 3, terá lugar o destinado à imprensa e demais proprietários das cadeiras cativas. Ambos no horário de 21 horas. Os espetáculos abertos ao público terão início no próximo dia 6, realizando-se as apresentações regulares da peça aos sábados e domingos, às 16 e 18 horas.

APRESENTAÇÃO HOJE DOS ARTISTAS FRANCESES

Em recepção oferecida pelo chefe do Serviço de Imprensa da Embaixada da França, conselheiro Marcel Biot e senhora, no 13º andar da Maison de France será apresentado à imprensa, a partir das 17h30m, de hoje, o elenco da Comédie Française que nos visita e estreará depois de amanhã, sexta-feira, 5, no Teatro Municapal. Nessa oportunidade, o chefe do elenco, artista Paul Emile Deiber, concederá uma entrevista coletiva, com início marcado também para as 17h30m.

«NEGRA MEOBEM» NO SERRADOR

O próximo espetáculo do Teatro Serrador será a comédia de François Campaux «Chérie Noire», que na versão brasileira de Millôr Fernandes se chamará «Negra Meobem». A direção será de Antônio de Cabo e no elenco estarão Hilda, Maria Pompeu, Raul da Matta, Celso Marques e Aníbal Marotta.

INAUGURAÇÃO EM CAMPO GRANDE

Foi inaugurado no dia 1º último o nôvo ginásio esportivo coberto do Ginásio e Escola Técnica de Comércio Afonso Celso, de Campo Grande, onde funcionará com teatro de arena a Escolinha de Teatro dêsse estabelecimento de ensino, dirigida pelo professor Valdir Onofre que, na noite da inauguração do local, apresentou um Festival Martins Pena, constituído de suas duas peças em um ato «Os Irmãos das Almas» e «O Namorador ou A Noite de São João». O grupo voltará a exibir-se ali a 13 do corrente, quando apresentará uma teatralização de «O Navio Negreiro», de Castro Alves.

PUBLICAÇÕES RECEBIDAS

Recebemos o nº5 de «Guanabara em Revista», publicação do Museu da Imagem e do Som do Rio de Janeiro; o número de dezembro da revista espanhola «Ritmo», enviada pela Embaixada da Espanha; o número de 24 de abril próximo passado, de «España Semanal», hebdomadário do Serviço Informativo Espanhol; novos números dos semanários «L'Express», «L'Officiel des Spectacles» e «Paris Weekly Information», os três numa cortesia da Air France. Recebemos também o nº 56 de setembro-outubro de 1966 de «International Theatre Informations», do Instituto Internacional do Teatro.

CRIADO NO CBM UM GRUPO DRAMÁTICO

Estão abertas as inscrições para o Grupo Dramático do Conservatório Brasileiro de Música, que funcionará sob a orientação da professôra Nina Ranevsky. As aulas terão lugar às segundas e quintas-feiras, às 19 horas. Informações e inscrições, no CBM, na avenida Graça Aranha, 57 — 12º andar, ou pelos telefones 22-0380 ou 42-5502.

«O HOMEM DO PRINCIPIO AO FIM» VAI CONTINUAR

Continuará por mais duas semanas, no Teatro Mesbla, isto é, até o dia 14 do corrente, a peça de Millôr Fernandes, «O Homem do Princípio ao Fim», que tem interpretação de Fernanda Montenegro, Sérgio Brito e Fernando Tôrres, em virtude de a estréia dêsses artistas no Teatro Gláucio Gil (ex-da Praça), com a peça «A Volta ao Lar», de Harold Pinter, que sòmente deverá ocorrer na segunda metade do mês.

CURSO DE INICIAÇÃO TEATRAL

O ator Jaime Barcelos iniciará, amanhã, quinta-feira, 4, um curso de iniciação teatral, segundo o método de Stanislawski, que funcionará no Stúdio-Auditório de Vanguarda, na rua Álvaro Ramos, 309, Ed. 22, Cobertura 201, em Botafogo. Haverá duas turmas: às 18 horas de quinta-feira e às 20 horas de segunda-feira. Informações pelo telefone: 57-6651.

NO TEATRO DULCINA — Uma cena da versão da comédia de Martins Pena "O Noviço" que está em últimas semanas de cartaz no Teatro Dulcina, tendo Dulcina de Morais à frente do elenco

Boates Com Show Devem Gozar das Mesmas Regalias

AS AUTORIDADES que estão estudando o esvaziamento e o recesso de vendas no Rio de Janeiro, como o sr. Jorge Geyer, presidente do Clube de Diretores Lojistas, devem atentar para as dificuldades crescentes dos empresários que fazem a vida noturna da cidade.

Edda, uma nova cantora, poderá ser lançada no Meia-Noite do Copacabana Palace ou na boate Boa Bola, do Copaleme Boliche

Show

NEY MACHADO

Atualmente, só um empresário (Carlos Machado) se anima a montar espetáculos e mesmo em matéria de **pocket shows** só duas ou três casas mantêm espetáculos permanentes, como o Rui Bar Bossa, Zum Zum e Drink. Esta atividade empresarial, essencial para o turismo do Rio à Noite, está cada vez mais sufocada por impostos, taxas, portarias, proibições, direitos autorais, além da concorrência da tevê na conquista de artistas.

*

Entre outros absurdos, os empresários que montam «shows» são obrigados a pagar o Impôsto de Prestação de Serviços, que leva 15% sôbre o **couvert** destinado a pagar o espetáculo. O Estado, além de não dar a menor ajuda aos que produzem os «shows» para a Cidade Maravilhosa, ainda lhes cobra 15% do **couvert-show**. Se isto é estímulo ao turismo ou mesmo às atividades artísticas e culturais, o colunista é navegador espacial.

*

Sabemos que o deputado estadual Caio Furtado Mendonça vai se bater na Câmara da Guanabara pela extinção dêsse impôsto para as casas que apresentam «shows» e atrações — política que vimos defendendo desde que foi publicada a regulamentação do decreto que instituiu o Impôsto de Circulação de Mercadorias e o Impôsto de Prestação de Serviços». Basta que os deputados cariocas estendam às casas de «show», ou melhor, aos empresários que produzem espetáculos para o Rio Noturno os benefícios da Reforma Tributária no seu parágrafo IV, art. 78, que isentou do Impôsto de Prestação de Serviços «as atividades circenses e teatrais, inclusive concertos e recitais». Se ficam isentos os espetáculos musicados do Recreio, do Rival, do Carlos Gomes (com justiça e louvor), por que não estender o mesmo estímulo aos espetáculos de Carlos Machado, de Miéli & Bôscoli, de Paulo Soledade? A equanimidade é tão evidente que a repartição arrecadadora deveria suspender por conta própria a absurda cobrança.

COM O JUIZADO DE MENORES

Transcreve, apenas, telegrama de São Paulo: — «A Consolidação das Leis do Trabalho, no capítulo que regulamenta o trabalho nas casas de diversões noturnas, permitindo que menores de 21 anos exerçam as mais variadas funções, de garçon a bailarina, ajudou a revogar a portaria do Departamento de Polícia Federal que proibia a menores de 21 anos a entrada em boates e outros locais, permitindo-se doravante o ingresso de maiores de 18 anos... Um dos motivos que levaram as autoridades federais e estaduais a estudarem as medidas ora adotadas, ocorreu recentemente: duas pessoas maiores de 18 anos e menores de 21 impetraram mandado de segurança contra o Juizado de Menores e um exibidor de filmes que as proibira de assistir a uma película italiana. A liminar concedida foi aceita pelo sr. J. Pereira, diretor da Divisão de Divertimentos Públicos, que, de acôrdo com a Consolidação das Leis do Trabalho, citada na argumentação dos pleiteantes, reuniu-se com os representantes da Censura Federal, solucionando o problema».

*

Aqui no Rio, o juiz de Menores, sr. Alírio Cavalieri, declarou que gostaria de saber em que lei federal se basearam as autoridades paulistas para revogarem o tabu dos 18 anos. Pois aí tem sua excelência a lei corretiva, ou seja, a Consolidação das Leis do Trabalho. Vamos acabar com êsse ridículo de fechar casas noturnas porque maiores de 18 anos (embora menores de 21) estão lá dentro se divertindo. Nunca se esquecendo os leitores e as autoridades de que o nosso Código de Menores é de 1927, velho de 40 anos, caduco de mais de uma geração.

SHOW DE NOTICIAS

Chico Buarque de Holanda ficará em Paris até o dia 6, regressando ao Rio dia 7. Na volta, estudará proposta para inaugurar a boate Boa Bola, do Copaleme Boliche. * Funcionando com muita elegância e bom gôsto o «Fashion Show» do Leme Palace Hotel, desfile informal durante o almôço, de modelos de Lais, jóias de H. Stern e perucas do Renault.

O Que Devia Ser Sucesso

J. DE PAIVA

(Interino)

DIZEM que na Europa os programas de televisão são levados bastante a sério. Infelizmente a falta de conhecimento de causa nos tolhe de fazer tal afirmação. Contam também que em matéria de programas de televisão somos papel-carbono dos Estados Unidos da América do Norte. No entanto, a prática nos têm demonstrado que copiamos apenas o que êles têm de pior. Já tivemos também, em comentário anterior, a oportunidade de dizer que absolutamente não desejamos "intelectualizar" os nossos teleprogramas, mesmo porque não nos sentimos capazes de tamanha responsabilidade. Um dos fatôres do desenvolvimento de um país está na cultura de seu povo, inclusive naquilo que êle aprecia e aplaude. Baseando-se nas últimas pesquisas do IBOPE, publicadas no número 225 da revista "Intervalo", vemos com tristeza que os dez primeiros lugares de maior audiência no Rio de Janeiro, considerada a capital cultural do país, são justamente, com exceção de dois ou três, aquêles que deveriam estar normalmente em último lugar. Entretanto, um programa como "O Show é o Limite", da TV-Rio, nem sequer foi classificado na chamada maior audiência da semana. Assistimos ao programa da última segunda-feira e confirmamos com plena convicção de que continua sendo (sem ter aquêle "algo mais") o melhor espetáculo televisado *ao vivo* das telemissoras da cidade maravilhosa.

Vimos também no domingo que passou, na TV-Excelsior, o vídeo-"tape" paulista "Domingo Alegre de José Vasconcelos". É pena que espetáculos dêsse gabarito não sejam também apresentados no auditório da emissôra de Ipanema. Afirmam alguns que motivos de ordens financeiras concorrem para que os melhores programas sejam realizados em São Paulo. Acreditamos. O Zé Vasconcelos dispensa apresentações, como sempre é um autêntico *show-man*. O seu espetáculo de estréia, desde a apresentação até o final, nos trouxe verdadeiros momentos de alegria e entretenimento. É verdade que em certos trechos lembra o "Studio Uno", da Rêde Italiana de Televisão, mas nem por isso deixa de merecer os nossos entusiásticos aplausos.

Tanto o programa de J. Silvestre, às segundas-feiras, às 20 horas, na TV-Rio, como o de José Vasconcelos, aos domingos, às 19 horas, na TV-Excelsior, apareceram como um alento para aquêles que realmente acreditam no progresso e nos bons espetáculos da radiodifusão brasileira e por isso mesmo os recomendamos aos leitores.

TV-EXCELSIOR — CANAL 2

No sábado último ao transcrevermos trechos de uma carta-circular da TV-Excelsior não mencionamos o seu real destinatário, as Agências de Publicidade, porque quando entregamos aquela coluna para impressão ainda não tínhamos recebido o boletim informativo do Canal 2, êste sim dirigido para nós. Pedimos desculpas ao Departamento de Relações Públicas e Divulgação da TV-Excelsior pela nossa "gaffe" e esperamos que da próxima vez o anexo venha *anexo mesmo*.

NA RÁDIO MEC

"Violão de Ontem e de Hoje", um programa sôbre a história e a literatura do violão, produzido por Jodacil Damaceno para a Rádio Ministério da Educação e Cultura e transmitido às quartas-feiras, às 16h30m, focaliza, hoje, o violonista espanhol Narciso Yêpes que interpretará: "Canción" e "Danza", de Antônio Ruiz Pino; "Garrotin" e "Solcares", de Joaquim Turina; "Prelúdio nº 3"; "Estudo nº 1" e "Choros", de Vila Lôbos; e "Sueño" de Francisco Tárrega.

QUARTA-FEIRA

- CANAL 2 (Excelsior)
- CANAL 4 (Globo)
- CANAL 6 (Tupi)
- CANAL 9 (Continental)
- CANAL 13 (Rio)

11,30 (4) Uni-Duni-Tê
12,00 (2) Carrosel
12,30 (4) Desenhos
13,00 (4) Show da cidade
14,00 (4) Sessão das duas (filmes)
(2) Sai da frente que vem ...
14,30 (6) Fúria (filme)
14,55 (9) Notícias Continental
15,00 (2) Surprêsa ... ...
(9) Elas por elas
15,05 (6) Os Jetsons (filme)
(9) Filme
15,45 ( ) O Zorro (filme)
(13) Show sem limite (VT)
16,00 (4) Capitão Furacão
( ) Futurama
(9) Close Up
(6) O Zorro (filme)
16,30 (9) Filme
16,50 (13) Pepe legal
17,00 (9) Aula de Inglês
17,30 (6) Pullman Junior
(9) Programa Infantil
(13) Zé Colméia
17,00 (9) Alziro Zarur
17,40 (13) National Kid
18,15 (13) Lanceiros de Bengala
18,20 (6) Alice
18,30 (2) MiniJornal
(4) Os três patetas
18,45 (9) Artigo 99
18,50 (13) Diário da Bôlsa
18,55 (2) Novela
18,55 (6) Ioshico
19,00 (13) Johnny Quest
19,00 (6) 440 Longras
19,10 (4) Câmara indiscreta
(9) Dez no nove
19,20 (6) Novela
19,25 (2) Novela
(9) Repórter Continental
19,30 (13) TV-Rio Notícias
19,35 (4) Na Zona do agrião
19,45 (4) Ultranotícias
19,55 (9) R. Monteiro nos Esportes
(6) Diário de um Repórter
20,00 (6) Repórter Esso
(2) Show do Astória
(13) Discoteca do Chacrinha
20,00 (4) A sombra de Rebeca (Novela)
20,20 (6) Bibi Ferreira
20,30 (4) Estilhaços (filme)
(9) Rio chamada geral
21,00 (9) Frente a frente
(4) Canal Zero
(2) As Minas de Prata (Novela)
21,30 (4) A rainha louca (novela)
(9) Sessão das 9 e meia
(2) Novela e VT
(6) Novela
22,00 (4) Jornal de Verdade
(13) Big Valley (filme)
22,15 (4) Ibrahim Sued Informa
(2) Cinema Excelsior
(6) Jornal da Noite
22,30 (9) Heron Domingues
... ...
22,40 (9) Mesas-redondas
23,00 (13) TV Rio Notícias
(6) Estúdio Um
(4) ... mundo da aviação
23,40 (13) Esta noite no Rio

Violoncelista Paul Tortelier

NÃO sabemos como explicar a vinda tão repentina, tão sem propaganda, ao Rio, para se exibir apenas duas vêzes, no mesmo dia, uma delas na TV e outra na Sala Cecília Meireles, do violoncelista francês Paul Tortelier. Trata-se de um artista admirável, não vindo pròpriamente ao caso, por conseguinte, dizer que a sua sonoridade é ampla e majestosa, seus dedos capazes dos maiores recursos técnicos, seus harmônicos de uma limpeza absoluta, suas arcadas firmes, vigorosas, quando preciso, e de um "ligato" límpido e sem jaça. Tudo isto é necessário, imprescindível como meio para chegar ao fim, para galgar os perigos e vencer com autoridade superior. O principal, todavia e que se observa em Paul Tortelier, é a sua arte filtrada através de uma sensibilidade altamente controlada, tornando as suas interpretações uma perfeita lição de propriedade, de justas proporções, de acêrto. Seu fraseado é lindamente expressivo, bem acabado, tendo por base condições estilísticas dentro da adequação dos vários estilos e sem jamais fazer concessões que não sejam à sua própria fantasia e musicalidade, bitoladas pelo bom gôsto, nobreza e distinção.

Foi assim, num ambiente de entusiasmo e emoção que decorreu o seu programa desempenhado na Sala Cecília Meireles, começando por uma das "Sonatas" de Boccherini, para violoncelo, fruto da herança da grande tradição da escola italiana, embora deixando sentir de certo modo a influência espanhola, conseqüência da sua longa estada na Espanha, onde faleceu.

Foi o cartão de visita com que se apresentou ao auditório, que, a seguir, iria se extasiar ante a complexidade da execução da "Suite número 2, em ré menor", de Bach, quando as dificuldades se diluiram sob seus dedos, passando mesmo, a segundo plano, ante o equilíbrio de todos os seus dons de virtuosidade e espiritualidade então revelados.

A "Sonata" de Schubert foi outro momento delicioso, rebuscando Tortelier as frases leves e algo espirituosas que nela sobressaem, entre instantes de melancólico romantismo, enquanto dava ao "Canto do Cisne Negro", de Villa-Lobos, expressiva apresentação.

Ouvimos, depois, Joaquin Nin, o compositor espanhol tão próximo de sua terra cheia de misticismo e de seu povo em que se mesclam a dolência moura e a altivez de uma alma festiva mas passional, produto de uma fermentação racial.

E como foi bela a realização de Tortelier dessa "Suite Espanhola"! Como cantou a languidez e o calor contrastados da raça!

Findaria o programa com uma peça de puro mecanismo levado aos extremos que Paganini soube impor aos seus intérpretes, com a "Variação sôbre uma corda só". Entretanto, se prolongaria à noite através cinco ou seis extras para satisfazer aos aplausos infindáveis do público e dos quais salientaremos a "Habanera", de Ravel e dois "Estudos", de dificílima realização, do próprio concertista, que alia aos seus dotes, os de compositor e regente.

Ao piano, o jovem argentino Jorge Uzartamendia, muito cuidadoso e atento nos acompanhamentos, o que resultou numa colaboração eficiente.

D'Or

PIANISTA MARTA ARGERICH, HOJE — Apresenta-se, hoje, às 21 horas, no Teatro Municipal, na série conjunta de concertos da ABC Pró-Arte, a pianista Marta Argerich, (foto), Primeiro Prêmio do Concurso Internacional Chopin, de Varsóvia, e cuja carreira artística vem sendo considerada como das mais brilhantes entre os pianistas modernos, pela crítica especializada, dos vários países onde tem se exibido. Eis o seu programa desta noite: I — Bach — Partita número 2, em dó menor, Sinfonia, Allemande, Courante, Sarabande, Rondeau e Caprice; Sonata op. 22, em sol menor — Schumann. II — Sonata número 3 — Prokofieff; Sonata op. 58 — Chopin.

OS PRÓXIMOS CONCERTOS

MAIO

Hoje. — Pró-Arte. Pianista Marta Argerich. Teatro Municipal, às 21 horas.

Sábado, 6 — OSB. Regente Remoostel. Solista. Violinista Christian Terras. Teatro Municipal, às 16h30m.

Têrça-feira, 9 — Cantora Alice Ribeiro. Escola de Belas Artes, às 17h30m.

Têrça-feira, 9 — Música Moderna do Brasil. Sala Cecília Meireles, às 21 horas.

Quinta-feira, 11 — Violinista Aaron Rosand. Sala Cecília Meireles, às 21 horas.

Segunda-feira, 15 — ABC Pró-Arte. Violinista Edite Peinemann. Teatro Municipal, às 21 horas.

Sábado, 20 — Coral Norte-Americano. Sala Cecília Meireles, às 21 horas.

Segunda-feira, 22 — Violinista Eduardo Abreu. Sala Cecília Meireles, às 21 horas.

Quarta-feira, 24 — Cantora Maria Lúcia Godói. Sala Cecília Meireles, às 21 horas.

Quarta-feira, 31 — ABC Pró-Arte. Pianista Nélson Freire. Teatro Municipal, às 21 horas.

Sequência de Concertos na Sala Cecília Meireles

Dia 6, às 16 horas — Padre Aimé Duval, pela primeira vez no Brasil, em canções do seu repertório com acompanhamento de violão por êle próprio.

Dia 9, às 21 horas — Música Moderna do Brasil. Segundo programa da série de 1967.

No programa, obras de Mignone (Segunda Missa), Cláudio Santoro (Agrupamento a 10) e Camargo Guarnieri (Terceiro Concêrto para piano e orquestra).

Dia 11, às 21 horas — Recital de Aaron Rosand, violinista norte-americano.

Dia 20, às 21 horas — Hemline Choir. Coral norte-americano. No programa, entre outras peças: "Paixão segundo São Mateus", de Heinrich Schütz.

Dia 22, às 22 horas — Recital de Eduardo Abreu, violão.

Dia 24, às 21 horas — Recital de Maria Lúcia Godói, meio-soprano.

JOVEM CHINESA EM 1º LUGAR NO CONCURSO

Quatro foram os vencedores do último Concurso Internacional Dimitri Mitropoulos, realizado em Nova York, na categoria de regência orquestral; na foto, da esquerda para à direita, os quatro classificados em primeiro lugar: Enrique Garcia Asensio (Espanha); Allis Springer (Alemanha); Helen Quach (República da China) e que conquistou o primeiro lugar, e Paul Capolongo (França). E, a seguir, o quarto colocado, Élio Boncompagni (Itália); o segundo colocado, Paul Freeman (EUA) e o terceiro colocado, James Rives Jones (EUA)

ENCONTRO MATINAL

eneida

«A Pena e a Lei»

SOU rigorosamente fã de teatro. Nunca o vejo (e ao cinema) como um divertimento, mas como uma escola onde se vai para aprender alguma coisa. Gosto de ver e de ler teatro, principalmente porque lendo muito se aprende com os diálogos e a maneira de fazê-los. Assim, nesta minha longa reclusão (que felizmente posso agora romper, aos poucos), como me faz falta assistir às peças que estão sendo apresentadas em nossos palcos. Quarta-feira passada resolvi ir ver «A pena e a lei», de Ariano Suassuna, com música do Capiba, que o «Grupo Visão» está apresentando no Teatro Jovem. Chovia torrencialmente; a chuva e minha doença são inimigas terríveis, mas mesmo assim fui ver o grupo. Como louvar êsse Suassuna que, grande dramaturgo, fica sempre em suas peças prêso ao seu meio, à sua gente, à sua terra? No primeiro ato de «A pena e a lei» somos crianças felizes (boa marcha-ré à infância), com o teatrinho de mamulengos. E a música de Capiba tôda ela também baseada em motivos folclóricos pernambucanos? Pude apanhar chuva, mandar às favas tôdas as doenças e ficar encantada, alegre, feliz com a representação. Como os jovens do grupo «Visão» merecem aplausos; estão tão conscientes dos papéis que representam que é um gôsto vê-los em movimento, vivendo a criação Suassuna. Iran Lima, Agnaldo Batista, Francisco Milani salientam-se sem ofuscar os demais. Gostaria que todos fôssem ver o espetáculo; o grupo «Visão» merece apoio de todos nós e não é todo dia que temos Suassuna e Capiba em nossos palcos. A direção musical é de Geni Marcondes e aquêle conjunto de músicos (flauta, violão e sanfona) chega a comover. Por favor, não percam êste espetáculo. O Teatro Jovem está precisando urgentemente de reformas, é tão pobre que se tem vontade de gritar: por que o Serviço Nacional de Teatro ou o govêrno do Rio de Janeiro ou quem quer que seja (nunca se sabe a quem recorrer) não ajudam, não dão uma verba para que o Teatro Jovem possa ser melhorado? Mas mesmo assim, mesmo com goteiras pingando, ninguém que goste de teatro deve perder «A pena e a lei» que o grupo «Visão» está apresentando. (Como foi bom abraçar Capiba e sua mulher). Minha volta «ao teatro» valeu a pena.

*

DAQUI, DALI, DACOLÁ — A primavera chegou, em Paris. A Air France (ah êsse incrível José Luís de Abreu) como faz todos os anos, mandou-me um raminho de muguets. A primavera em Paris é a coisa mais bonita do mundo. Merci pelos «muguets» que, mesmo murchos, ainda falavam em primavera. * «Tournée» está comunicando a inauguração de uma nova boate: «Boa Bola» do Copa Leme Boliche, no dia 14 de maio. As boates (o comentário é meu) desta cidade geralmente têm nome francês, inglês ou americano; essa, pelo menos, tarz nome brasileiro. Estranho, pois não? * E. P. Luna Publicidade (sempre tão gentis) insistem para minha ida num fim-de-semana ao «Hotel Village Itatiaia», Resende. Posso garantir que logo que minha saúde permitir lá estarei, o que não impede de desejar, desde agora, sucessos para o Hotel Village. * No próximo dia 4 de maio, às 20h30m, no salão social do Monte Sinai (rua São Francisco Xavier, 104 — Tijuca), o lançamento da «Coleção de Literatura Judaica», com um coquetel oferecido à crônica literária carioca. E mais: falarão Raimundo Magalhães Júnior e o secretário para Assuntos Culturais da Embaixada de Israel, sr. Ben Tsion Tomer. Gratíssima pelo convite.

*

NOTICIAS DE LIVROS: — Alberto da Costa Lopes, em edição própria, lançou seu livro de poemas «Protesto — A epopéia das gentes». O livro é fartamente ilustrado e dedicado «A todos que participam, honestamente do «Protesto» na Cruzada pela Paz e a eqüidade entre os homens. Aos corações anônimos e generosos. Aos gritos estrangulados do sofrimento humano».

— Última edição da EDAMERIS (S. Paulo): «Rumo aos mundos do futuro», de Robert Silveberg, tradução de Teresa Monteiro Deutsch. Um romance de ficção científica.

— Lançado pela Editôra Record «Vietnam trincheira e caminho para o mundo livre», de Carlos Torquato de Alvear (militar argentino), traduzido por Pennis Nigel Cliftom Riley.

Pomona Politis INFORMA

CAMPOS SENADOR

● Confirmando os prognósticos desta coluna:

O senador Daniel Krieger está promovendo a conciliação dos ex-ministros de Castelo Branco com os de Costa e Silva. Vem encontrando maiores resistências por parte do sr. Roberto Campos que é candidato ao Senado e está em franca campanha eleitoral. O marechal Castelo Branco já concordou com a atuação do sr. Krieger, que deverá se manifestar em dicurso na tribuna da Câmara Alta.

MALA DIPLOMÁTICA

● Correm fortes rumôres de que o embaixador Pio Corrêa será indicado para Roma na vaga decorrente da aposentadoria do embaixador Francisco d'Alamo Lousada, dentro de três meses. Fato curioso: o embaixador Eugênio Prato, representante do govêrno italiano no Brasil, atingirá a compulsória nos princípios de 68. ● Dois grandes postos ficarão vagos nos Estados Unidos: ONU e Washington. Para ocupar essas vagas estão na América Latina recém-chegados em seus postos e por isso impossibilitados de ser convocados alguns funcionários excelentes. Por exemplo: já imaginaram que bons embaixadores teria o Brasil na capital norte-americana caso a escolha recaísse em Mário Gibson ou Jorge Carvalho e Silva? E que tal o embaixador João Araújo Castro na ONU? O embaixador Sérgio Frazão tem tôdas as qualificações para as Nações Unidas. Para completar o quadro de bons representantes na América Latina, o embaixador Paulo Leão de Moura é o nome para Buenos Aires. ● As 11 horas de hoje na Igreja de São Francisco de Paula será rezada missa pela alma do engenheiro José Assunção Viriato de Araújo, pai do embaixador Roberto Assunção. ● Missão comercial da Romênia visita o Rio. Ontem estêve com o chanceler Magalhães Pinto. O ministro do Exterior rumará hoje para Uberaba e se fará acompanhar do secretário Orlando Carbonar. Os presidentes Costa e Silva e Alfredo Stroessner têm encontro informal naquela cidade mineira. ● Os 90 anos do ministro Raul Fernandes terão comemoração especial. Uma comissão cuida do assunto. ● A assessoria especial do presidente Costa e Silva funciona no Palácio do Catete. Por isso mesmo, o diplomata Márcio Fortes de Almeida, seu integrante, não se deslocará para Brasília. ● O embaixador e sra. José Manuel Fragoso abrem os salões logo mais para recepção. Chegada há pouco a bonita embaixatriz travará conhecimento com a sociedade carioca, pois é a primeira vez que recebe ao lado do marido. ● O ministro e sra. Mollile Moreira de Melo convidam para coquetel: dia 5 na Hípica. ● O ministro Hélio Scarabôtolo é o chefe do gabinete do ministro da Justiça. Mais um agregado. ● O presidente da República assinou decretos nomeando os embaixadores Everaldo Dayrell de Lima, para Grécia; Sílvio Ribeiro de Carvalho, para Ancara; Hygas Chagas Pereira, para Helsinque e Vicente Paula Gatti, para Manágua. ● O embaixador Mário Gibson — que seria excelente nome para Washington — viaja hoje com destino a Uberaba, no avião do chanceler Magalhães Pinto ● Rumôres de que para chefiar a delegação diplomática do Brasil em Tev Aviv será designado o embaixador Manel Antônio Pimentel Brandão. ● Escolhido ontem o presente que dona Iolanda Costa e Silva oferecerá à princesa Mishiko do Japão: um conjunto (colar, brincos e broche de Burle Max) em águas-marinhas leitosas montadas em ouro. Costa e Silva dará ao príncipe Akihito um livro sôbre Debret. O problema é encontrar o de Raimundo Castro Maia, porque o outro foi editado no... Japão. ● O jovem diplomata Cristóvão de Araújo Filho realizou conferência sôbre o Brasil na Universidade de Batton Rouge, em Nova Orleans, na programação denominada «International Week». ● O embaixador soviético no Brasil enviou telegrama ao chanceler Magalhães Pinto agradecendo as condolências enviadas por êste por ocasião da morte do cosmonauta Komarov. ● O diplomata Jorge Ribeiro é assessor da delegação brasileira para participar em Estocolmo da Conferência da Propriedade Intelectual (direitos autorais, etc). ● Chegou ao Rio, a caminho de Hong-Kong, o ministro Miguel Osório de Almeida.

MIREM-SE EM NÓS

● Seguramente nesse ponto nossa posição é mais arejada do que a dos Estados Unidos. Eximimos da prestação do serviço militar por motivos de convicção religiosa, (segundo despacho que tivemos oportunidade de ver a fls. 4.514 do Diário Oficial de 19 de abril último), enquanto êles andam às turras com Cassius Clay por êste motivo, num desgaste, a nosso ver, inglório.

POT-POURRI

● Carlos Lacerda, ao tefone internacional de Los Angeles para Adolfo Bloch, meia-noite lá, cinco horas da manhã no Rio: «Como vai a vendagem de «Manchete» com meus artigos?» Bloch informou-lhe do sucesso acentuado, que na Zona Norte e nos subúrbios não sobrava um só exemplar para caso de emergência. ● E por falar em Adolfo Bloch: o conhecido editor está com passaporte para Moscou. Irá a URSS cumprindo roteiro sentimental. Às avessas, o mesmo que traçou em sua fuga do terror da revolução bolchevista em 1923. Entrará na União Soviética por Kiev a última cidade pisada por Bloch em seu êxodo. A viagem será via Canadá (Montreal). Depois Alemanha: compra de máquinas. ● O reitor Gilson Amado recebeu para jantar o ministro e sra. Tarso Dutra, o casal Rinaldo Delamare, o professor Batista da Costa, o acadêmico Adonias Filho e um grupo de jornalistas. Durante o encontro o titular da Educação se manifestou satisfeito com o andamento da matrícula dos excedentes de todo país. Segundo o sr. Tarso Dutra «já foram matriculados nos últimos 30 dias cêrca de 5.000 excedentes em todo o país compreendendo medicina, engenharia, filosofia, arquitetura, agronomia e outras carreiras mais teóricas». ● O dr. Rinaldo Delamare deverá viajar no final do próximo mês de junho para o Canadá a fim de tomar parte na reunião plenária do Fundo Internacional de Socorro à Infância. ● Foi apresentado na Assembléia da Bahia projeto de lei solicitando a doação de uma casa para servir de residência ao compositor Dorival Caymi. ● Adonias Filho deverá viajar para os Estados em junho, a fim de atender a um convite do govêrno norte-americano, feito há 4 anos. Adonias visitará universidades em Nova York, em Washington e passará uns dias na Universidade do Texas onde pretende rever vários amigos que ali lecionam e pronunciar algumas conferências. ● Essa Universidade deverá fazer a tradução inglêsa do romance «Memórias de Lázaro» de Adonias Filho. ● O nôvo chefe do gabinete do ministro da Educação deverá ser o o sr. Favorino Mércio ministro do Tribunal de Contas do Estado do Rio Grande do Sul. ● Em Belo Horizonte o apelido que o povo deu ao nôvo secretariado do sr. Israel Pinheiro «Museu». ● Os círculos de empregadores através dos sindicatos patronais pretendem que Costa e Silva não efetive a sua promessa de estatizar o seguro de acidente de trabalho. Consideram que isso contribuirá para a estatização de todo o ramo de seguros. O govêrno anterior estabelecera um plano pelo qual os institutos de previdência e a livre emprêsa coexistiriam no ramo. ● Os assessores do sr. Costa e Silva estão chamando a atenção para um tópico de sua mensagem de 1º de maio. É relativo à liberdade sindical. Opinião dêles: «Essa liberdade terá de ser sem liberalidade de se admitir outra vez que os comunistas e os corruptos voltem a apossar-se dos sindicatos. Por isso o presidente declarou que os mantém sob vigilância.» ● Dona Iolanda Costa e Silva não pretende mais intervir no caso dos excedentes. Ela acha que já fêz tudo o que devia fazer. Agora o assunto é com o ministro da Educação. ● O sr. Carlos Lacerda regressará ao Rio no próximo dia 15. ● Dizem que a vitória do Fluminense sôbre o Santos deveu-se pela presença no Maracanã do sr. Antônio Carlos de Almeida Braga, refeito de recente e grave operação e torcendo pelo seu clube apesar da proibição médica. ● Viajou para a Europa onde passará três meses o casal Marcos Carneiro de Mendonça. Escandinávia no roteiro.

APETITE

As relações amistosas entre os Estados Unidos e a Grã-Bretanha sofreram golpe mortal quinta-feira última. A revelação foi feita pelo embaixador John Tuthill a uma amiga nêste fim de semana. O representante diplomático dos Estados Unidos contou como surgira a crise: por ocasião de uma recepção levada a efeito quinta-feira última nos salões de Sua Majestade, evadira-se o fiel amigo de Sir Johu prestando-se a um sórdito papel. Transpôs fagueiramente os umbrais da residência vizinha dos Tuthil, deixando patentes seum apetites devaradores:

Sem se aperceber do «caso diplomático» que criara o seu gesto, o animal se pôs a devorar o pavão que fazia a alegria colorida dos jardins dos Tuthill.

COM OS JAPONÊSES

Simultâneamente com as representações diplomáticas em todo mundo missão nipônica no Brasil celebrou, sábado 29, o aniversário de Sua Majestade o Imperador Hirohito. Os salões do Hotel Glória foram pequenos para conter o grande número de convidados à bela recepção presidida pelo embaixador e sra. Keiichi Tatsuke. Anotamos a presença dos chefes de missão acreditados em nosso país, bem assim dos representantes do Itamarati, de intelectuais, homens de negócios, gente de sociedade, a saber: os embaixadores da França falando da próxima atuação da Comédie Française; o embaixador da URSS reunido com os membros de sua missão; os embaixadores de Gana muito populares. Ela é linda, deve ser a primeira-dama do Continente Africano. Êle possui cultura e educação britânica. O embaixador Luís Humberto Salamanca anunciando que irá a Bogotá êsses dias para participar da inauguração de uma nova linha aérea colombiana que ligará a capital de seu país a Manaus. Uma conexão com aparelhos da Cruzeiro do Sul trará passageiros ao Rio. O embaixador Alvaro Teixeira Soares, nosso representante em Tóquio, anunciando o lançamento de seu nôvo livro: «Amazônas».

Os embaixadores de Portugal traindo as atenções, a embaixatirz encantando tôda a gente com sua beleza tranqüila e pela natural de ser. Entre os nossos diplomatas registramos: embaixador e senhora Wladimir Murtinho, ministro e sra. Fernando Berenguer, o aposentado embaixador Roberto Mendes Gonçalves, um eterno apaixonado do Império do Sol Nascente, onde serviu com tanto gôsto, o secretário Marcos Romero e outros. Um oficial de nossa Marinha de Guerra trajando uniforme branco fêz lembrar uma cena operística ao passar ao lado de uma nipônica vestida de quimono. Alguém cantarolou: «Um bel dí vedremo»...

DROPS

Setores bem informados revelam que o sr. Juscelino Kubitschek só irá aos Estados Unidos na volta do sr. Carlos Lacerda. + Dia 15 «vernissage» da exposição de Genero de Carvalho na «Petit Galerie». + Aroldo Araújo conquista a conta de publicidade do leite OFCO, cuja fábrica está situada em Andrade Pinto, Vassouras. + Em Londres foi assaltado o Banco Rotschild. Os larápios realizaram o maior roubo de ouro já verificado na Grã-Bretanha. Cento e cinqüênta mil dólares é quanto pagarão aos que derem a pista dos bandidos. Estão sob vigília todos os caminhos de saída da ilha: ar e mar. + O Presidente Costa e Silva virá ao Rio dia 5. Participará da solenidade de casamento do filho do chefe de seu gabinete militar, general Jayme Portela O ministro da Saúde manifestou-se ontem sôbre o problema anticoncepcional. Para o sr. Leonel Miranda o contrôle de filhos depende dos cônjuges e não do Estado. + A sra. Raymundo de Brito promoverá desfile de modelos de Ney Barrocas, dia 19, durante um almôço em sua residência em benefício de uma instituição de caridade.

O BOM-SENSO DO DUAS-PEÇAS

Indispensável em qualquer guarda-roupa, "prato de resistência" em tôda a coleção que se preza, o duas-peças reina de estação a estação, sem perder seu *charme* e seu *élan*.

Do "prêt à porter" de Ney Barrocas o modêlo de hoje:

● gola original, detalhe de costura que se casam no paletó e na saia, bolsos-lapela, botões-fantasia — tudo isso em tussor rosa-sêco ou JK branco-gêlo.

FÁCIL E GOSTOSO: GELATINA DE CAMARÃO

INGREDIENTES

— 1 pacote de 1/2 kg de camarão
— cheiros verdes
— 1 cebola
— 2 colheres de manteiga
— pimenta-do-rei,no sal a gôsto
— 6 fôlhas de gelatina branca
— caldo de 1 limão.

MODO DE FAZER

Fazer um bom refogado com os temperos e colocar o camarão. Abafar e deixar cozinhar. Dissolver, à parte, 6 fôlhas de gelatina em uma xícara de água fervente, e juntar o caldo de limão. Juntar ao camarão ovos cozidos, em pedacinhos miúdos e azeitonas também cortadinhas. Coloque em forminhas individuais ou em uma fôrma de gelatina. Desenforme e coloque sôbre fôlhas de alface, podendo servir com môlho de maionese.

RODAPÉ

Na "Galeria Cantu" ainda a exposição dos mineiros. Entre êstes, Neli Fraga, Maria Helena Andrés, Martistela, Sara Ávila, Wilde Lacerda, Iara Tupinambá, para citar apenas a fortíssima ala feminina.

— :: —

Rejane Carneiro Kanner animadíssima com seu nôvo escritório em São Paulo, onde ela representa os maiôs "Miami-Vencedor". Em sua cartinha, entusiasta, ela conta "você vai adorá-lo, é todo em estilo rústico, quase uma fazenda"...

— :: —

De São Paulo, também, recebo convite enviado por Maria Camila Cardoso (relações-públicas da Alcântara Machado) para a inauguração da V Feira de Utensílios e Serviços de Escritório, dia 8 próximo, no Ibirapuera.

— :: —

Ademar Suaid realizou desfile de modas em seu apartamento, com a apresentação de modelos bonitos e atuais. Agora, atento e elegante, êle prepara coleção para "Silhueta", a ser desfilada no "Le Relais" no início do mês que vem (dia 10 próximo, lá teremos a Coleção — Jacira Marcelino). Nesta oportunidade, as manequins Ana Maria, Skaty, Maria Sônia, Danielle e Thea serão penteadas pelo cabeleireiro Augusto Domingues, do "Vanity Boutique".

— :: —

Eis a declaração de Marc Bohan (Maison Dior), feita em Madrid, por ocasião de seu desfile: "É verdade que as saias vão descer suas bainhas: só não sei dizer quando e como". Por enquanto, porém, joelhos à vista!!!

— :: —

A verdade é que a mulher não pode, não *deve* permanecer à margem dos acontecimentos, em passiva atitude apenas domésticas. O ritmo da vida, em seu progresso e suas inevitáveis convulsões, lhe pertence por direito de conquista e sofrimento. O interêsse feminino em relação a recente encíclica papal é fundamentalmente válido. Por êste motivo a *Associação dos Dirigentes Cristãos de Emprêsas*, que promove conferências sôbre o tema, convida também as espôsas de seus associados para que participem dêstes debates. Hoje, na sala de conferências da rua São Clemente, às 20h30m, falará o engenheiro Armando Tomzhinski, diretor da Refinaria de Manguinhos, abordando um dos aspectos da encíclica do Papa Paulo VI.

CLASSIFICADOS

CLÍNICAS E CASAS DE SAÚDE

Para Pessoas Idosas

Clínica FREI FABIANO — TEL.: 54-3707
RUA CONDE DE BONFIM 497
GERIATRIA — ARTERIOESCLEROSE — INTERNAÇÕES
Direção: Drs. HOMERO GRAÇA E GUENTHER JENSEN

PESSOAS IDOSAS — REPOUSO

CLÍNICA SANTA MÔNICA
ORIENTAÇÃO
Drs.: Paulo Cavalcante e Sebastião Monjardim
RUA GUAPENI, 30 — TIJUCA
RESERVAS E INFORMAÇÕES:
TELS.: 34-6246, 58-1021, 48-0404 e 58-2000.

CLÍNICA CENTRAL DE OLHOS

EQUIPE DE MÉDICOS ESPECIALIZADOS EM OFTALMOLOGIA
Direção: Drs Pedro Moacyr de Aguiar e Carlos H. Bessa
INSTALAÇÕES DE ALTO PADRÃO MODERNO INSTRUMENTAL TÉCNICO
Departamentos Especiais para Cirurgia dos Olhos Glaucoma, Neuroftalmologia, Estrabismo e Ortoptica Visão Ocupacional
CLÍNICA ANEXA, OUVIDOS, NARIZ E GARGANTA
HÁ SEMPRE UM ESPECIALISTA DE PLANTÃO DAS 9 ÀS 18,30 PARA OS CASOS DE EMERGÊNCIA E PARA O RECEITUÁRIO DE ÓCULOS E LENTES DE CONTATO
EDIFÍCIO AVENIDA CENTRAL
Av. Rio Branco, 156, salas 1308 a 1311
Telefones: 52-0191 e 52-5721

PROFISSÕES LIBERAIS

MÉDICOS

DR. PINTO DE CASTRO
Professor da Escola Médica de Pós-Graduação da Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro.
ENDOSCOPIA PERORAL
CIRURGIA DO LARINGE E DA CABEÇA E PESCOÇO
TEL.: RES.: 45-1451

DR. LAURO LANA
CLÍNICA GERAL
CONSULTÓRIOS:
LARGO DE SÃO FRANCISCO, 26 — SALA 414
TEL.: 43-3801 — Diàriamente, de 2 às 5 horas
AV. N. S. COPACABANA, 534 — SALA 308 —
TEL.: 57-7413 — Diàriamente, de 8 às 11 horas.
EXCETO AOS SÁBADOS.

PELE E SÍFILIS ALERGIA, SÍFILIS, CÂNCER, ESPINHAS
Verrugas, Queda do Cabelo, Micose, Furúnculos
VARIZES ÚLCERAS **Dr. AGOSTINHO DA CUNHA**
Rua Assembléia, 73. Tel.: 42-1155. Das 16 às 18 hs.

DR. GRABOIS Ex-diretor do Instituto de Psicologia da Universidade do Brasil.
CLÍNICA PSICOLÓGICA
Nervosos. Problemas afetivos e sexuais, angústia, insônia, desânimo, fobias e outros distúrbios neuróticos e psicossomáticos.
Rua Alvaro Alvim, 21, 13º andar — Tel.: 52-3046 — Das 14 às 19 horas.
Avenida Copacabana, 435 — sala 414 — Tel.: 36-6292 — Das 8 às 12 horas.

O DR. PINTO DE CASTRO
Comunica a transferência de sua CLÍNICA DE ENDOSCOPIA PERORAL, CIRURGIA DO LARINGE, CABEÇA E PESCOÇO.
Para o Hospital da Cruz Vermelha Brasileira.
Tel. Consultório: 32-2280 — Residência: 45-1451.

DR. F. MIRANDA
GINECOLOGIA E OBSTETRÍCIA
CLÍNICA SÃO BENTO
Marcar hora — Tel. 46-4100 — Rua Paulino Fernandes, 38.

DR. AUGUSTO ALBUQUERQUE
Especialista em doenças do Coração — Estômago — Fígado — Intestinos
RADIOSCOPIA
CONSULTAS — NCr$ 2,00
Av. Rio Branco, 185 - 12º andar sala 1.224 — Das 9 às 11 e das 14 às 18 horas.
Telefone: 52-5442.

UMA CONSULTA OPORTUNA DARÁ AO CASO DE SEU FILHO UM TRATAMENTO PREVENTIVO
DRA. CORÁLIA MORAES E MORAES
EXCLUSIVAMENTE ORTODONTIA
Avenida Copacabana, 583 — sala 1.066 — Tel. 57-1731

Dr. Adjalbas de Oliveira
ANÁLISES CLÍNICAS
Das 7 às 19 horas
Rua Álvaro Alvim, 21 8º andar
Tels.: 42-4242 e 42-0505

ADVOGADOS

OCTAVIO BABO FILHO
ADVOGADO — Rua 1º de Março, 6 — Tel.: 31-3074.

IMÓVEIS

Vendo sítio — Alberto Tôrres — Est. Rio — medindo 76.000 m2. Casa, garagem, árvores frutíferas diversas. Preço 25.000 cruzeiros novos — Tratar Tel. 34-1999 — DOUGLAS.

PASSA-SE UMA LOJA
Ver e tratar diàriamente à Rua Barcelos Domingos nº 9 — Campo Grande — GB

RELIGIOSOS

NOVENA AO MENINO DE PRAGA

Oh! Jesus que dissestes: Peça e receberás, procura, que acharás, bata e a porta se abrirá. Por intermédio de Maria Vossa Sagrada Mãe eu bato, procuro e Vos rogo que minha prece seja atendida. (Menciona-se o pedido).

Oh! Jesus, que dissestes: Tudo que pedires ao Pai em meu nome Êle atenderá. Por intermédio de Maria, Vossa Sagrada Mãe eu humildemente rogo ao Vosso Pai em Vosso Nome que minha oração seja atendida. (Menciona-se o pedido).

Oh! Jesus que dissestes: o Céu e a Terra passarão, mas a minha palavra não passará. Por intermédio de Maria Vossa Sagrada Mãe eu confio que minha oração seja ouvida. (Menciona-se o pedido).

Rezar 3 Ave-Marias e 1 Salve Rainha.
Por uma graça recebida
NORMIA

EDITAIS E AVISOS

CIA. P. KASTRUP — COMÉRCIO E INDÚSTRIA

ASSEMBLÉIA GERAL ORDINÁRIA
CONVOCAÇÃO

A diretoria convoca os senhores acionistas para, na sede da Sociedade, na av. Franklin Roosevelt, 146-B, nesta cidade, reunirem-se em Assembléia Geral Ordinária, no dia 12 de maio do corrente ano, às 17 horas, a fim de tomar conhecimento e deliberar sôbre o Relatório da Diretoria, Balanço, Contas e Parecer do Conselho Fiscal, relativos ao exercício encerrado em 31 de dezembro de 1966; eleger a diretoria e o Conselho Fiscal, e tratar de assuntos de interêsse geral.
Rio de Janeiro, 2 de maio de 1967
PAULO KASTRUP FILHO — Diretor

CIA. P. KASTRUP — COMÉRCIO E INDÚSTRIA

ASSEMBLÉIA GERAL EXTRAORDINÁRIA
CONVOCAÇÃO

A diretoria convoca os senhores acionistas para, na sede da Sociedade, na av. Franklin Roosevelt, 146-B, nesta cidade, reunirem-se em Assembléia Geral Extraordinária, às 16 horas, do dia 12 de maio do corrente ano, a fim de deliberarem sôbre alteração dos estatutos e outros assuntos de interêsse geral.
Rio de Janeiro, 2 de maio de 1967
PAULO KASTRUP FILHO — Diretor

GUANABARA S. A. — Despachos e Serviços Aduaneiros

Avenida Venezuela nº 27 — 4º — salas 408/10
ASSEMBLÉIA GERAL ORDINÁRIA
AVISO

Acham-se à disposição dos senhores Acionistas na Sede Social, na Avenida Venezuela nº 27 — 4º andar — salas 408 e 410, os documentos a que referem o artigo nº 99 do Decreto-Lei nº ..... 2.627, de 26 de setembro de 1940.
Ficam convidados também os senhores Acionistas para a Assembléia Geral Ordinária, que será realizada no dia 10 de maio de 1967, às 11 horas, na sede social, para deliberarem sôbre o Relatório da Diretoria, Balanço do exercício de 1966 e Parecer do Conselho Fiscal.
Rio de Janeiro, 2 de maio de 1967
(A.) BERTRAND JOACHIM KAUFFMANN

INTERCAP
COMPANHIA INTERNACIONAL DE CAPITALIZAÇÃO
MÊS DE ABRIL
Combinações Sorteadas
QPM
QLC OTE
ADG PJT
HVJ XKK
AMK
Sucursal - Rio
Av. Pres. Vargas, 509
7º andar - Tel. 23-2365

Cooperativa de Consumo dos Servidores da Caixa Econômica Federal do Rio de Janeiro

AVISO À PRAÇA

Em atinência às normas estatutárias vigentes, comunicamos à praça o extravio dos livros contábeis da Cooperativa, bem como grande parte da documentação oficial.
Tem a presente comunicação o objetivo de possibilitar o reinício do funcionamento da Cooperativa, ora em fase de reorganização.
A DIRETORIA

COPACABANA — LEILÃO JUDICIAL

Apartamento 401, de Frente
RUA BOLÍVAR, 173

Um apartamento por andar, com 190 m2, será entregue vazio, com hall, saleta, sala, 4 quartos, 2 banheiros sociais, copa, cozinha, área de serviço, 2 quartos de emp. e banheiro, com armários embutidos em tôdas as dependências. AFFONSO NUNES, autorizado por Alvará, do Dr. Juiz da 4ª Vara de Órfãos, venderá em leilão, sexta-feira, 5 de maio de 1967, às 16 horas, no local. Mais inf. tel.: 22-3111.

Sindicato dos Empregados no Comércio da Guanabara

COMUNICAÇÃO

O presidente do Sindicato dos Empregados no Comércio da Guanabara adverte ao público em geral que qualquer pronunciamento ou manifestação em nome da classe só terá valor e autenticidade se estiver subscrito pelo presidente da Entidade.

Ficam, assim, desautorados e contestados quaisquer pronunciamentos ou representações indevidamente feitas, sem a chancela do Sindicato, único representante profissional legal e legítimo da classe comerciária.

Rio de Janeiro, 3 de maio de 1967
Ass.) LUIZANT MATA ROMA
Presidente do SEC

Associação dos Suboficiais e Sargentos da Marinha

SEDE ADMINISTRATIVA: RUA CONSELHEIRO SARAIVA, Nº 22 — SOBRADO
TELEFONES: 23-3106, 23-2457 e 43-7310
SEDE SOCIAL-RECREATIVA (Em construção) Rua Capitão Resende, nº 478 — MEIER
Caixa Postal nº 565 — Endereço Telegráfico: «UBOFICIAIS»
RIO DE JANEIRO — GB
EDITAL

CIRCULAR Nº 01/1967

MIAC/PGM (01)
Rio de Janeiro, GB., em 2 de maio de 1967.
Assunto:
CONVOCAÇÃO DE ASSEMBLÉIA EXTRAORDINÁRIA
O Presidente da Associação dos Suboficiais e Sargentos da Marinha, usando das atribuições que lhe confere o art. 61, parágrafos 3º e 5º do Estatuto Social, comunica ao QUADRO SOCIAL que está marcada uma ASSEMBLÉIA GERAL EXTRAORDINÁRIA para o dia 12/5/1967, às 18,00 horas em 1ª convocação, às 18,30 horas em 2ª convocação e às 19,00 horas em 3ª e última convocação para tratar da seguinte:
ORDEM DO DIA
a) Leitura da ATA anterior;
b) Apreciação do Contrato de Construção da Nova Sede: e
c) Admissão de Funcionária.
LUIZ MAGNO UCHÔA
1º Secretário

«CIAP» Comércio e Indústria Alves Peixoto S/A.

DERIVADOS DE PETRÓLEO — GARAGENS E POSTOS
ASSEMBLÉIA GERAL ORDINÁRIA
CONVOCAÇÃO

Tendo em vista que o jornal «GAZETA DE NOTÍCIAS» embora tenha recebido no dia 20 de abril de 1967 o relatório, balanço e demais peças para publicação imediata, sòmente o fêz no dia 25/4/67 para a Assembléia que seria realizada no dia 28, não havendo portanto tempo hábil; volta à Diretoria a fazer a convocação para os Senhores Acionistas se reunirem em Assembléia Ordinária no dia 12 de maio de 1967, às 14 horas, em sua sede social à rua São Cristóvão, 1198, 1º andar, a fim de deliberarem sôbre a seguinte ordem do dia: a) Relatório da Diretoria, Balanço Geral Contas de Lucros e Perdas e Parecer do Conselho Fiscal, relativos ao exercício de 1966; b) Fixação dos honorários da Diretoria; c) Eleição dos Membros do Conselho Fiscal, efetivos e suplentes para o exercício de 1967 e fixar-lhes os vencimentos; d) Renúncia do Diretor-secretário; e) Assuntos Gerais.
Rio de Janeiro, 28 de abril de 1967
NELSON MACIEIRA FIGUEIREDO — Diretor

MODA E BELEZA

COSTUREIRA para seu vestido, ligeiros preços baratíssimos pronto em 48 horas. Fone: 46-6356.

CORTINAS A PRAZO
Lindos tecidos — Serviço fino — Reformo estofados. Tel.: 28-3795. Sr. Saraiva.

PERUCAS
A PARTIR DE 40.000
COMPRAM-SE CABELOS
TELEFONE: 37-3311

PERUCAS
CONFECÇÃO — CONSERTO — PINTURA E CONSERVAÇÃO — Rua Barata Ribeiro, 432, 101 — Tel.: 57-8613.

RÁDIOS E TELEVISORES

T. V. CONSERTOS
Tel. 52-2960. Conserta-se com garantia — SANTOS.

TÉCNICO TV — 46-0844
Som ou Imagem — NCr$ 12,00 — Hi-fi — Regulagem de Antenas — MARTINS.

Seu rádio de pilhas parou?
«TRANSISTOMAR», oficina especializada em consertos de: GRAVADORES, VITROLINHAS, TVs, RÁDIOS DE PILHA, LUZ E AUTOMÓVEL de tôdas as marcas e procedências. ORÇAMENTOS GRÁTIS E NA HORA. Peças genuínas — TRAVESSA DO OUVIDOR, 4 - 2º andar (Centro).

ESPETÁCULOS

★ ESTRÊIA ● LANÇAMENTO ☆ PRÉ-ESTRÉIA

● QUEM TEM MEDO DE VIRGINIA WOOLF? — Americano. Direção de Mike Nichols. Com Elizabeth Taylor, Richard Burton, George Segal, Sandy Dennis. Drama. No São Luiz e Santa Alice. Censura: 18 anos.

● AMANTE INFIEL — Francês. Direção de Christian-Jacque. Com Michèle Mercier, Robert Hossein, Jean Marchat, Bernard Tiphaine e outros. Drama. No Condor Largo do Machado. Censura: 18 anos.

● PASSAGEM PARA O FUTURO — Americano. Colorido. Direção de Ib Melchior. Com Preston Foster, Philip Carey, Merry Anders, John Hoyt e outros. Ficção-científica. No Art-Palácio Copacabana, Art-Palácio Méier, Art-Palácio Tijuca, Kelly, Bruni-Piedade, Melo, Bruni-Botafogo. Censura: 14 anos.

● O IMPLACÁVEL COLT DE GRINGO — Italiano. Colorido. Direção de Luis Madrid. Com Jim Reed, Marta Dovan. «Western». No Scala, Britania, Alfa. Censura: 14 anos.

● JUDITH — Inglês. Colorido. Direção de Daniel Mann. Com Sophia Loren, Peter Finch, Jack Hawkins e outros. Drama. No Ópera. Censura: 10 anos.

● DOIS CONTRA O OESTE — Americano. Colorido. Direção de Michael Gordon. Com Dean Martin, Alain Delon, Rosemary Forsyth e outros. «Western». No Vitória, Roxy, Leblon e América. Censura Livre.

● TORMENTA DE AÇO — Americano. Direção de John Peyser. Com James Drury, Steve Carlson, Jonathan Daly, Robert Pine e outros. Drama. No Rex, Copacabana e Tijuca. Censura: 14 anos.

● A MORTE ESPREITA NO MAR — Mexicano. Direção de Luis Alcoriza. Com Júlio Aldama, Dacia Gonzalez, Tito Junco. Drama. No Ipanema, Coliseu e Presidente.

● 00 — DOIS FUGITIVOS DE SING-SING — Italiano. Direção de Lúcio Fulci. Com Franco Franchi, Ciccio Ingrassia. Comédia. No Coral, Bruni-Saenz Peña, Rosário, Rio Palace. Censura Livre.

● A EPOPÉIA DOS ANOS DE FOGO — Soviético. Colorido. Direção de Yulia Solntseva. Com Nikolai Vigranovski, Zinaida Kirienko, Boris Andreiev. Drama. No Riviera. Censura Livre.

● DOUTOR, O SENHOR ESTÁ BRINCANDO! — Comédia americana. Colorido. Com Sandra Dee e George Hamilton. Nos cines Metro Tijuca, Copacabana, Festival, Bruni-Azteca, Pathé, Ricamar, Pax, Para Todos e Mauá. Censura livre. (Hor.: 14, 16, 18, 20 e 22 hs.).

ZONA SUL

CAT'ÉLIO — Três em um sofá — Livre.
FESTIVAL — Nevada Smith — 14 anos.
FLORIANO — 007 contra a chantagem atômica — 18 anos.
ODEON — O caçador de aventuras — 18 anos.
CINEAC — Prazeres do inferno — 18 anos.
CINE HORA — Documentários, desenhos, comédias, etc. (A partir das 14 horas).
IMPÉRIO — Leilão de almas — 18 anos.
PALÁCIO — A Bíblia (14.40 — 17.50 e 21 horas) — 10 anos.
PRESIDENTE — A morte espreita no mar — 14 anos.
RIVOLI — Esta noite encarnarei no teu cadáver — 18 anos.
REX — Tormenta de aço — 14 anos.
RIO BRANCO — Johnny Yuma — 18 anos.

CENTRO

ALASCA — Autora de Sangue (14, 16, 18, 20 e 22 hs.) — 18 anos.
ALVORADA — O silêncio — 18 anos.
BRUNI-BOTAFOGO — Passagem para o futuro — 10 anos.
BRUNI COPACABANA — Primavera de moços — Livre.
BRUNI FLAMENGO — Nevada Smith — 14 anos.
BRUNI IPANEMA — Johnny Yuma — 18 anos.
CARUSO — Nevada Smith — 14 anos.
COPACABANA — Tormenta de aço — 14 anos.
IPANEMA — Retrato de um criminoso — 18 anos.
JÚSSARA — Turma bossa nova — 10 anos.
KELLY — Passagem para o futuro — 10 anos.
LAGOA DRIVE-IN — Ladrões de sobra (20,30 e 22,30 hs.) — 18 anos.
METRO-COPACABANA — Doutor Jivago (14, 17.30 e 21 hs.) — 16 anos.
MIRAMAR — Três em um sofá — Livre.
PAISSANDU — Cleo da 5 às 7 — 14 anos.
PIRAJÁ — A morte espreita no mar — 14 anos.
PARIS PALACE — Johnny Yuma — 18 anos.
POLITEAMA — 007 contra chantagem atômica — 18 anos.
RIAN — Três em um sofá — Livre.
RIVIERA — A epopéia dos anos de fogo — Livre.
ROYAL — Johnny Yuma — 18 anos.
VENEZA — Um homem... uma mulher — 18 anos.

ZONA NORTE

BRUNI PIEDADE — Passagem para o futuro — 10 anos.
BRUNI MÉIER — Nevada Smith — 14 anos.
CAIÇARA — Primeiros homens na lua.
CARIOCA — Três num sofá — Livre.
COLISEU — Casa de tróia — Livre.
CACHAMBI — Crepúsculo das águias — 18 anos.
CASCADURA — O agente secreto Matt Helm — 18 anos.
COIMBRA — O domador de motins.
FLUMINENSE — A morte espreita no mar — 14 anos.
IMPERATOR — A copa do mundo de 66 — Livre.
LEOPOLDINA — O bandido de Kandahar — 14 anos.
MADRID — Jogada decisiva — 14 anos.
MARAJÓ — Mar raivoso — Livre.
MATILDE — Nevada Smith — 14 anos.
MELO — Passagem para o futuro — 10 anos.
MOÇA BONITA — Depoimento acusador — 10 anos.
NATAL — Terra do inferno — 10 anos.
PARAÍSO — Johnny Yuma — 18 anos.
RIO — Noveda Smith — 14 anos.
S. PEDRO — Nevada Smith — 14 anos.
TIJUCA — Tormenta de aço — 14 anos.
VAZ LOBO — 007 contra chantagem atômica — 18 anos.

TEATRO

ARENA DA GB (52-3550) — «Eu Chego Lá», às 21 horas.
CARLOS GOMES (22-7581) — «De Costa a Coisa Vai», às 17h30m, 20 e 22 horas.
DULCINA (32-5817) — «O Noviço», às 21 horas.
GLÁUCIO GILL (27-7003) — «O Versátil Mr. Sloane», às 22 horas.
JOVEM (26-2569) — «A Pena é a Lei», às 21h30m.
MAISON DE FRANCE (52-3456) — «Quatro num Quarto», às 21h15m.
MESBLA (42-4880) — «O Homem do Princípio ao Fim», às 21h30m.
MIGUEL LEMOS (56-1954) — «Os Sete Gatinhos», às 21h30m.
MINI (57-6651) — «De Brecht a Stanislaw Ponte Preta», às 22 horas.
NACIONAL DE COMÉDIA (22-6367) — «Rastro Atrás», às 18 e 21 horas.
OPINIÃO (36-3497) — «A Saída? Onde Fica a Saída?», às 22 horas.
PRINCESA ISABEL (37-3537) — «Com Açúcar e Com Afeto», às 21h30m.
RECREIO (22-8165) — «Põe tudo no negócio», às 18 e 24 horas.
RIVAL (22-2721) — «Vem Quente que Estou Fervendo», às 20 e 22 horas.
SANTA ROSA (47-8641) — «A úlcera de Ouro», às 21h30m.
SERRADOR (32-8531) — «Família Até Certo Ponto», às 21h30m.
TABLADO (26-4555) — «Isabela, o diamante de Grão Mogol», às 21 horas.

MÓVEIS E DECORAÇÕES

VITRIFICAÇÃO
BELOS ASSOALHOS SEM TRABALHO.
FACILITA-SE. ORÇAMENTO SEM COMPROMISSO
TEL.: 46-8655

SUPER SYNTEKO
Raspagem de assoalho piçéra
TELEFONE: 37-3478

ESTOFADOR
Na ofic. ou res., tecido ou plástico. 28-3795, SARAIVA.

DIVERSOS

CUPIM RUGANI
BARATAS-RATOS 32-7336

COMPRO antiguidades, objetos de arte, pratarias, porcelanas, cristais, moedas, comendas, medalhas, sêlos, quadros, marfins etc. — 58-8352.

TELEFONE — Vende-se linha 54, ligado com três extensões melhor oferta. Tratar tel.: 54-1996, Dª Cecy.

VENDE-SE INDÚSTRIA ELETRÔNICA
Passa-se Indústria Eletrônica, bem equipada inclusive com marcenaria e mecânica p/ chassis, tôrno mecânico, serras, máquinas de furar, de virar, osciloscópio, gerador de sinais, VTVM, testes de válvulas, todos os demais equipamentos e um variado estoque de peças. Larga clientela. Todo equipamento necessário p/ Assistência Técnica, a Radiofones e Televisores. Base: NCr$ ...... 25.000,00. Tratar p/ Tel.: 47-4282.

MUDANÇAS «MÉIER»
TELEFONE: 49-0978

CAMAFEU DE MARFIM
Perdeu-se um de grande estimação no trajeto do ônibus — Barata Ribeiro entre Duvivier e Santa Clara ou no CINE CONDOR. Pede-se encarecidamente a quem o encontrou telefonar para: 37-0440, que será bem gratificado.

ARQUITETURAS E MATERIAIS

PEDRAS COLORIDAS — Para pisos e revestimentos. Vendas e serviços ARENITO LTDA. Rua São Clemente, 164 — Tel. 46-7431.

TELEFONE — Necessitando urgente NCr$ 1.000,00. Passa-se telefone linha 22, acompanhado outro aparelho. Cartas êste jornal.

MATERIAL PARA CONSTRUÇÃO
O Nosso Bazar
Tem de tudo pelo menor preço
Entregas rápidas
Rua Barão de Mesquita, 608.
Telefones: 38-3198 e 58-2497 — Esquina com rua Uruguai

Anuncie Nesta Seção
No Departamento de Publicidade: Av. Almirante Barroso, 4-A — Tels 32-9899 e 32-6103, ou Nas Seguintes Agências:
AGÊNCIA COPACABANA
Rua Rodolfo Dantas, 84 — Loja-G — Telefones: 37-9771 e 57-0800
AGÊNCIA DE CAMPO GRANDE
Rua Coronel Agostinho, 7 — sala, 2
AGÊNCIA DE CASCADURA
Av. Suburbana, 10.002 — sala 315
AGÊNCIA GOVERNADOR
Rua Capitão Barbosa, 698 — sala 203 — Cocotá
AGÊNCIA LEOPOLDINA
Av. Brás de Pina, 59 — salas 201 e 202 — Penha
AGÊNCIA MÉIER
Rua Constança Barbosa, 152 Loja-C — Telefone: 29-3861
AGÊNCIA S. CRISTÓVÃO
Rua Fonseca Teles, 199 — sobrado
AGÊNCIA TIJUCA
Rua Conde de Bonfim, 21 Loja-G — Galeria Caruso
AGÊNCIA TIRADENTES
Rua da Carioca, 62 e 64 — Sapataria Calce e Leve

AVISOS RELIGIOSOS

Nair Maciel de Sá Pinto
(MISSA DE 7º DIA)
José Thiers Pinto convida para a missa de 7º dia que manda celebrar, na intenção de sua muito querida NAIR, hoje, quarta-feira, dia 3, às 11h30m, no Altar-Mór da Igreja da Candelária.

Maria Pia Petra de Barros
(MISSA DE 7º DIA)
Comandante César Augusto Petra de Barros, Senhora e Filha, Elza Maria Petra de Barros e demais parentes agradecem as manifestações de pezar recebidas por ocasião do falecimento de sua inesquecível mãe, sogra e avó, e convidam seus parentes e amigos para assistirem à missa de sétimo dia que mandam celebrar em intenção de sua bondosíssima alma, às 9 horas e 30 minutos, do dia 5 de maio (sexta-feira), no altar-mór da Igreja de Nossa Senhora do Carmo, à rua Primeiro de Março.

FRANCISCA DA SILVA ALVES PINHEIRO
(MISSA DE 7º DIA)
Alves Pinheiro e família agradecem, profundamente comovidos, as manifestações de pesar pelo falecimento de sua santa e inesquecível mãezinha FRANCISCA DA SILVA ALVES PINHEIRO, e convidam para a missa de sétimo dia que, pelo descanso de sua alma, mandam celebrar depois de amanhã, dia 5, às 11 horas, no altar-mór da Igreja da Candelária.

ENGº JOSÉ ASSUMPÇÃO VIRIATO DE ARAUJO
(MISSA DE 7º DIA)
Else Rohde Assumpção de Araújo, Embaixador Roberto Assumpção de Araújo, senhora e filho; Mari Leonora Assumpção de Araújo (Irmã Mariana); Nanto Junqueira Botelho, senhora e filhos convidam parentes e amigos para a missa de 7º dia por alma de seu querido espôso, pai, sogro e avô que será realizada, hoje, quarta-feira, 3 de maio, às 11 horas, na Igreja de São Francisco de Paula, no Largo de São Francisco.

Aniversários:

FAZEM ANOS HOJE:

— General Sílvio Amorim de Santa Rosa
— Dr. Benedito Aréa Leão
— Desembargador Ernesto Stampa
— Sr. Oto Serpa Granado
— Sr. Ladislau Godofredo Neto
— Sr. Armando de Carvalho Braga
— Sr. João Gomes de Abreu
— Cel. Ernani Carneiro Ribeiro
— Sr. Hugo Barreto
— Sr. Alonso de Melo Alves
— Sr. Alfredo Fernandes Filho
— Sr. Everardo da Cruz Ribeiro
— Sra. Sílvia Moncorvo
— Sra. Iolanda Passos, espôsa do senador Oscar Passos
— Menina Denise, filha do dr. José Ramos Lima e da sra. Nadir Coronha Ramos
— Srta. Maria Helena Silveira, completando, hoje, 15 anos
— Menina Denise, filha do dr. José Ramos Lima e sra. Nadir Coronha Lima

◆

— Fêz anos ontem, dia 2, a srta. Erly Souza Costa
— Fêz anos no dia 30, o menino Carlos Alberto, filho do sr. Carlos Alberto Macedo e sra. Georgina Coronha Macedo

NASCIMENTOS

O casal dr. Francisco Fernando Rodrigues e sra. Maria Teresinha Mendes Rodrigues participa o nascimento de sua filha Ana Paula.

NOIVADOS

Contrataram casamento, a srta. Aurea Faria Bayer, filha da viúva sra. Elsa Faria Bayer e o sr. Francisco Toia, filho do viúvo sr. Giovani Toia. Ao ensejo, houve recepção na rua Teixeira de Pinho n. 163 — Piedade.

CASAMENTOS

Srta. Anamaria Volter-sr. Paulo Roberto Viana — Casam-se, hoje, às 18h30m, na igreja de Nossa Senhora da Glória do Outeiro, a srta. Anamaria Volter, filha do sr. Gustavo Volter Filho e da sra. Nanci Mota e Silva Volter e o sr. Paulo Roberto Viana, filho do sr. Mário da Rocha Viana Filho e sra. Maria da Glória Cascão Viana.

POSSE

Centro Mineiro — Foi empossada a nova diretoria do Centro Mineiro, cujos destinos regerá no biênio 67-68, tendo na presidência, o dr. Canôr Simões Coelho, na 1ª vice-presidência o sr. Francisco Sales e como 2º vice-presidente, o general José Maria da Silva.

HOMENAGENS

Dr. Monteiro Marinho — Amigos e admiradores do secretário de Saúde do Estado da Guanabara, dr. Monteiro Marinho lhe oferecem um banquete, no próximo dia 11, às 20h30m, em homenagem aos serviços que vem prestando à cidade, em um ano de sua administração, na pasta da Saúde. As adesões podem ser apresentadas no Jóquei Clube e no Iate Clube.

«IN MEMORIAM»

— A família de Artur Nagib Nahass manda celebrar missa em sufrágio de sua alma, hoje, às 9h30m na igreja de São Jorge, na praça da República.

— Na igreja dos Sagrados Corações, na rua Conde de Bonfim número 474, será celebrada missa em sufrágio da alma de Josafate Cantisano.

QUEIXAS E RECLAMAÇÕES

Com o Dpto. de Obras e a Adm. Reg. de Copacabana

26.490 Obras demoradas — Escrevem-nos — «Moradores da av. Atlântica, no trecho compreendido entre os números 2.554 e 2.740, formulam veemente protesto sôbre o descaso das autoridades Estaduais, no tocante à complementação das obras realizadas nas galerias pluviais, em frente à rua Santa Clara. Assim é que originou-se uma verdadeira lagoa de água estagnada, que aos poucos foi poluindo, representando atualmente um foco de mosquitos que infestam as residências próximas, além de constituir-se num potencial epidêmico que coloca em risco a saúde dos moradores locais. Tal fato, é agravado, ainda, em vista de prejudicar a estética do local, uma vez que aquêle logradouro é alvo da atenção de turistas pela sua beleza natural, havendo inclusive dependências de Embaixadas estrangeiras, que recepcionam um grande público, diàriamente, daí ser inadmissível sua ocorrência em metrópoles como esta».

Com a Região Adm. de Mal. Hermes a Limpeza Urbana e a Polícia

24.491 Área de terreno abandonada — Numerosas reclamações recebidas indicam que na rua Liberato dos Santos, esquina de Teresa Santos, em Bento Ribeiro, encontra-se extensa área de terra abandonada, sem trato, transformada em espêsso matagal onde depositam lixo e oculta malfeitores, ocasionando sério perigo para os residentes na circunvizinhança, tornando necessária uma providência por parte das autoridades.

Com o Corregedor da da Justiça e a Sec. de Finanças

26.492 Exigência dispensável — Indicando a exigência que considera descabida, da apresentação da guia de quitação de água fornecida pelo Serviço Financeiro da SURSAN, da Secretaria de Finanças, para efeito de escritura financiada pela Caixa Econômica, entende um leitor que a exigência ocasiona transtornos e prejuízos, considerando a dificuldade para obter o documento, reclamando meses nas vias burocráticas. E acrescenta que o titular de um Tabelionato nesta capital exprimiu sua opinião em tôrno da exigência, inteiramente dispensável. E alegado que, simultâneamente com o pagamento do impôsto de Transmissão, o Estado fornece documento em que declara estar o imóvel completamente quites de impostos e taxas d'água, sendo, assim, desnecessária aquela guia da SURSAN, considerando ainda que os débitos porventura existentes, se encontram em cobrança por via executiva. Seria justo e razoável que a Corregedoria permita a lavratura das escrituras independente daquela exigência por parte da Secretaria de Finanças, que virá também reduzir o volume de processos de escritura em tramitação que ficam parados à espera da mencionada certidão.

DESAPARECIDO

Acha-se desaparecido, desde sábado, dia 29 do mês passado, o jovem Jorge da Silva, funcionário da Cia. Açúcar União, residente à rua Paraná, 87, fundos, no Encantado. Sua mãe aflita pede a quem tiver notícias o favor de avisar no endereço acima ou telefonar para 29-3503, procurando o sr. Antônio.

TEATROS

2 ÚLTIMAS SEMANAS no TEATRO MESBLA

Preço Especial para Estudantes

"O HOMEM DO PRINCÍPIO AO FIM"

HOJE: — AS 21 HORAS
Bilhetes à venda — Reservas: 42-4880
AS TERÇAS-FEIRAS NÃO HA' ESPETÁCULO

TEATRO SERRADOR — Ar Refrigerado
APRESENTA HOJE, AS 21h15m.
MARIA POMPEU — RUBENS DE FALCO — RAUL DA MATTA

«Família Até Certo Ponto»

5 ÚLTIMOS DIAS — RESERVAS: 32-8331
Ingressos: NCr$ 4,00 — Estudantes: NCr$ 2,00
ESTRÉIA, DIA 19 DE MAIO: «NEGRA MEOBEM» (Cherie Noire)

TEATRO SANTA ROSA - Tel.: 47-8641
Rua Visconde de Pirajá, 22 - Ipanema

A ÚLCERA DE OURO

Comédia musical de HÉLIO BLOCH. Música de Roberto Menescal, Oscar Castro Neves e Edino Krieger. Com: Ari Fontoura, Augusto César, Cláudio Cavalcânti, Edson Silva, Fábio Sabag, Flávio Migliáccio, Marlene Barros, Rossana Ghessa. Participação especial: Marília Pêra. Dir.: LEO JUSI
HOJE: — AS 22 HORAS

Sucesso em 1845!
Sucesso em 1854!
Sucesso em 1892!
Sucesso em 1920!
Sucesso em 1936!
Sucesso em 1940!
Sucesso em 1965!

COM: DULCINA — Amanhã, às 17 e 21 hs. — RES.: 32-5817 — CENSURA LIVRE — AR REFRIGERADO — Ingressos: NCr$ 3,00 — Estudantes e Trabalhadores Sindicalizados: NCr$ 1,00

"O NOVIÇO" no Teatro DULCINA
ÚLTIMAS SEMANAS
HOJE NÃO TEM ESPETÁCULO

«E talvez seja esta a mais correta e certa montagem brechtiana até agora realizada no Brasil, ao lado de A ALMA BOA DE SETCHUAN» — (Yan Michalsyk — «Jornal do Brasil»).

MINI-Teatro — Figueiredo de Magalhães, 286 — Sobreloja. Cine Condor-Copa.
HOJE: — AS 22 HORAS — RESERVAS: 57-6651

«Festival da Besteira Que Assola o País»
«A EXCEÇÃO E A REGRA»
«DE BRECHT A STANISLAW PONTE PRETA»
Com Aldo de Maio, Camila Amado, Jaime Barcelos e Milton Carneiro.
3º MÊS DE SUCESSO
De têrça a sexta-feira: NCr$ 2,00

A PENA

de Ariano Suassuna
Dir. musical: Geni Marcondes - Dir. Geral: Luis Mendonça no TEATRO JOVEM — HOJE: — AS 21h30m.

E A LEI

BILHETES A VENDA — RESERVAS: 26-2569

TEATRO RIVAL apresenta a enxutérrima ROGÉRIA
(O MAIS FAMOSO TRAVESTI DO BRASIL), EM

"VEM QUENTE QUE ESTOU FERVENDO"

Com as «mais badalativas bonecas» do Rio, num «show» divertido e invertido.
DIARIAMENTE, AS 20 E 22 HORAS
Vesperal, aos domingos, às 16 horas. — Tel.: 22-2731

TEATRO GLAUCIO GILL (TEATRO DA PRAÇA)
MARIA FERNANDA apresenta

O VERSÁTIL MR. SLOANE

de JOE ORTON
11 ÚLTIMOS DIAS
HOJE: — AS 22 HORAS — RESERVAS: 37-0008
Desconto especial para estudantes.

ESTAMOS EM PÔRTO ALEGRE a convite do MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO E CULTURA

"Oh Que Delícia de Guerra"

VOLTAREMOS DIA 6 DE MAIO AO TEATRO GINÁSTICO
AS 20 E 22h30m.

---

10 ÚLTIMOS DIAS

QUATRO NUM QUARTO

TEATRO MAISON DE FRANCE — Ar Refrigerado
Reservas: 52-3456
HOJE: — AS 21h15m.

TEATRO COPACABANA

"SABIÁ 67"

(«ONDE CANTA O SABIÁ», de Gastão Tojeiro)
Com: Suzy Arruda, Maria Gladys, Emiliano Queiroz, Norma Suely, Modesto de Souza, Victor Di Mello, Betty Faria, Nestor Montemar, Marieta Severo, Antônio Pedro, Spina, Gracindo Júnior.
HOJE: — As 21h30m. - Traje Esporte - Censura Livre
RESERVAS: 57-1818 — RAMAL TEATRO

TEATRO NACIONAL DE COMÉDIA
SO' ATÉ O DIA 14 DE MAIO

"RASTO ATRÁS"

De JORGE ANDRADE
Prêmio do SERVIÇO NACIONAL DE TEATRO
Direção e Cenários: Gianni Ratto. Figurinos: Bella Paes Leme com um grande elenco.
De têrça a sábado, às 21 horas. Domingos, às 18 e 21 horas.

ABC-PRÓ ARTE — TEATRO MUNICIPAL
HOJE: — AS 21 HORAS — (Ticket nº 3)

MARTHA ARGERICH

Chamada «HOROWITZ SUL-AMERICANA»
BACH — SCHUMANN — LISZT — CHOPIN — PROKOFIEFF.
Informações: — Rua México, 74 — Sala 601 — Tel.: 22-1076
DAS 10 AS 17 HORAS

GRUPO OPINIÃO APRESENTA
DUAS ÚLTIMAS SEMANAS

A SAÍDA? ONDE FICA A SAÍDA?

(ESTADO MILITARISTA)
De Antônio Carlos Fontoura, Armando Costa, Ferreira Gullar, com Carlos Vereza, Echio Reis, Guilherme Dicken, Ivan Cândido, João das Neves, Luiz Linhares, Nilo Parente e Thais Moniz Portinho.
Direção de JOÃO DAS NEVES
HOJE: — AS 21h30m. — Rua Siqueira Campos, 143
RESERVAS: TEL.: 36-3497
Des. para estudante, às têrças, quartas, quintas e domingos.

TEATRO MUNICIPAL
Orquestra Sinfônica Brasileira
DIA 6 DE MAIO, AS 16h30m
FAMOSO VIOLINISTA

CHRISTIAN FERRAS

REGENTE:

EDOUARD VAN REMOORTEL

ACEITAM-SE RESERVAS DE LUGARES

O PÚBLICO APLAUDE EM ESTADO DE CHOQUE!

«OS SETE GATINHOS»

de NÉLSON RODRIGUES
Apresentação do TEATRO POPULAR DA GUANABARA
No TEATRO MIGUEL LEMOS — Rua Miguel Lemos, 51-H
HOJE: — AS 21h30m. — RESERVAS: 56-1954
Estudantes: - Têrças, quartas, quintas e domingos: NCr$ 3,00
PROIBIDO ATE' 18 ANOS

TEATRO PRINCESA ISABEL — 37-3537
APRESENTA NORMA BENGELL
Rosinha de Valença - Chico Batera Trio em

Direção: MIELLI-BOSCOLI
Texto: REINALDO JARDIM E MILLOR FERNANDES
HOJE: — AS 21h30m.

TUCA — TEATRO UNIVERSITÁRIO CARIOCA apresenta a sátira musicada
O CORONEL DE MACAMBIRA
A REALIDADE BRASILEIRA EM MÚSICA E VERSO
TEATRO REPÚBLICA
Quartas a sábados às 21 hs.
Domingos às 18 e 21 hs.
Av. Gomes Freire, 474-A - Tel.: 22-0271

DN na Tijuca e Arredores

Andaraí, Grajaú, Vila Isabel, Barra da Tijuca, São Conrado, Estácio e Rio Comprido. Uma realização da Agência Tijuca do «DN», Rua Conde de Bonfim, 214 — Loja 6

RELATÓRIO DA IXª R. A.

Recebemos, por intermédio do assistente Rui Pestana, o Relatório de Atividades da IX Região Administrativa, durante o mês de março.

Elaborado com muito bom gôsto, em 21 páginas mimeografadas, êsse relatório dá-nos uma visão panorâmica dos múltiplos trabalhos desenvolvidos pelos seus diversos setores. Causou-nos espécie, porém, o movimento de reclamações, onde se verifica que dos 18 vazamentos reclamados e encaminhados ao órgão competente, nenhum foi atendido e nem sequer respondido, como, também, dos 30 pedidos de vistoria de imóvel, 20 foram atendidos e 10 não foram respondidos. E com relação à falta d'água, das 9 reclamações encaminhadas ao órgão competente, também, nenhuma delas foi atendida ou respondida.

Pelo exposto, permitimo-nos sugerir aos órgãos competentes maior atenção nas suas respectivas atribuições, porque, pelo que parece, essa negligência reflete tôda sôbre o prefeitinho da Administração de Vila Isabel, sr. Francisco Lopes Martins Filho.

Este é um dos aspectos negativos da nova filosofia emprestada às Administrações Regionais.

CODEC Inaugurará Até Dezembro Distrito Industrial

FORTALEZA — Será totalmente concluída, até dezembro próximo, a urbanização do Distrito Industrial de Fortaleza, uma vez que o Governador Plácido Castelo já recebeu e vai pôr em execução os planos finais de implantação daquela área, que será dotada de todos os serviços de infra-estrutura necessários à instalação de fábricas e das famílias dos operários.

A Companhia de Desenvolvimento Econômico do Ceará (CODEC) receberá nos próximos dias os recursos destinados pelo Govêrno Estadual ao término das obras, principalmente no que se refere à construção das rêdes de água e esgotos, da estrada pavimentada que liga o Distrito Industrial ao centro de Fortaleza e à montagem das instalações do sistema de energia elétrica.

AS PRIMEIRAS

As primeiras fábricas a se instalarem no Distrito Industrial de Fortaleza — cuja área total é de 1.031 hectares — 400 dos quais já urbanizados — já encaminharam à CODEC seus pedidos de reserva de terreno. Ainda neste ano serão iniciados os trabalhos de montagem da PROTECTO, de tintas; da DIATOMITA, de minerais; da ETERNIT, de artefatos de cimento e amianto e da ARTACO, de postes de cimento.

O projeto do Distrito Industrial abrange zonas para residências e para as atividades fabris, esta última subdividida em setores industrial, comercial, de armazenagem, de apoio e manutenção, além do canteiro de obras. Haverá ainda áreas especiais, núcleos paisagísticos e um parque ferroviário. Uma rodovia totalmente asfaltada o ligará ao centro de Fortaleza, além da ligação ferroviária pela Estrada de Ferro de Baturité.

Guanabara S. A. — Despachos e Serviços Aduaneiros

Diretor:
Bertrand Joachim Kauffmann
Contador:
Affonso Luiz Pereira da Silva Junior
Conselho Fiscal:
Alvaro Inacio da Rosa Filho
Carlos Ignacio de Oliveira
Jordano Leitão Laport de Azevedo Sodré

RELATÓRIO DA DIRETORIA

Senhores Acionistas:

A Diretoria, cumprindo disposições legais e estatutárias, apresenta o relatório, o balanço e a demonstração da conta de lucros e perdas, bem como o parecer do Conselho Fiscal, relativos ao exercício findo em 31 de dezembro de 1966, para deliberação da Assembléia.

Fica a Diretoria ao inteiro dispor dos senhores Acionistas para quaisquer esclarecimentos.

Rio de Janeiro, 24 de abril de 1967

Balanço Geral encerrado em 31 de Dezembro de 1966

ATIVO	Cr$	PASSIVO	Cr$
REALIZÁVEL		NÃO EXIGÍVEL	
Acionistas	9.000.000	Capital	10.000.000
COMPENSAÇÃO		COMPENSAÇÃO	
Ações em Caução	50.000	Caução da Diretoria	50.000
DISPONÍVEL			
Caixa	639.290		
RESULTADO PENDENTE			
Lucros e Perdas	360.710		
Total	10.050.000	Total	10.050.000

Rio de Janeiro, 31 de dezembro de 1966
Bertrand Joachim Kuffmann — Diretor
Affonso Luiz Pereira da Silva Júnior — Contador
C.R.C.—GB nº 3254

Demonstração da Conta de Lucros e Perdas em 31 de Dezembro de 1966

DÉBITO	Cr$	CRÉDITO	Cr$
Despesas Gerais	303.250	Prejuízo verificado neste exercício	360.710
Impôsto Sindical	26.800		
Impôsto de Indústrias e Profissões	30.660		
Total	360.710	Total	360.710

Rio de Janeiro, 31 de dezembro de 1966
Bertrand Joachim Kuffmann — Diretor
Affonso Luiz Pereira da Silva Júnior — Contador
C.R.C.—GB nº 3254

PARECER DO CONSELHO FISCAL

Os membros do Conselho Fiscal, abaixo assinados, tendo examinado as contas apresentadas pela Diretoria, constantes do Balanço, Lucros e Perdas e demais documentos relativos ao exercício social encerrado em 31 de dezembro de 1966, são de parecer que as mesmas merecem ser aprovadas.

Rio de Janeiro, 30 de março de 1967
Alvaro Inácio da Rosa Filho
Carlos Ignácio de Oliveira
Jornado Leitão Laport de Azevedo Sodré

Sucesso da "Colméia" da Tijuca

A «COLMÉIA», da Administração Regional do Tijuca, apesar da chuva forte que caiu antes do espetáculo, alcançou um grande sucesso, co-patrocinando uma sessão no Teatro Mesbla, em benefício de suas obras sociais.

Precedendo a magnífica peça «O Homem do Princípio ao Fim», com excelente interpretação de Fernanda Montenegro, a TATI MODAS, dirigida por dona Clara, fêz realizar um desfile com suas manequins Eloá, Maria Sônia e Cláudia, apresentando algumas sugestões da coleção outono-inverno, de sua exclusiva criação. Foi uma noite bastante agradável e muito elegante, presidida com simplicidade e inigualável simpatia por dona Ema Negrão de Lima.

O Administrador Regional, dr. Machado Costa e sua amável espôsa, dona Milita, recebiam carinhosamente a todos que prestigiaram essa iniciativa, dentre os quais, o colunista anotou: deputado Sami Jorge e sua senhora Zélia Abdulmacih; dr. Guido Borges, diretor do Departamento de Parques; os casais Aron e Sarah Snitcovski, êle engenheiro-chefe do 8º D.O.; engenheiro Alvarino Fonseca, diretor do DER; Atílio e Argentina Andreani, diretor da Erhma; Antônio e Arminda Jovino de Sousa, presidente da Associação Comercial; o presidente do Tijuca T. C. representado por sua elegante espôsa Dinah Tavares; dr. Francisco e Hortência Ciarávolo, presidente do Country da Tijuca; dr. Orlando e Moema José Alves; coronel Paulo Zouain e sua futura noiva Miriam; diretores do Montanha Clube, sr. José e Juraci Guersola, o homem das finanças do T. T. C. e muitos outros simpáticos casais.

MORRO DA CHACRINHA

A propósito do nosso último artigo intitulado «S.O.S. Para o Morro da Chacrinha», o engenheiro-chefe do 8º Distrito de Obras, dr. Aron Snitcovski, teve a gentileza de nos mandar um bilhete, dizendo que «a obra da rua Jucumã, não é de prioridade, tendo em vista os inúmeros serviços de emergência provocados pelas enchentes dos dois últimos anos. Essas obras, sim, é que são inadiáveis. Além do mais — continua o dr. Aron — a obra da rua Jucumã é de difícil execução e está orçada em .... NCr$ 40.000,00 e, sobretudo, convém salientar que o Morro da Chacrinha dispõe de uma outra via de acesso, independente da que estão reivindicando».

NOTAS RÁPIDAS:

O Montanha Clube, num gesto muito simpático do seu presidente, coronel Eduardo Góis, está franqueando a sauna do seu clube aos associados do Country da Tijuca. ◆ No próximo dia 15, o doutor Vitor Pinheiro, secretário de Serviços Sociais do Estado, por iniciativa da Administração Regional, pronunciará uma palestra no salão nobre do Tijuca TC. ◆ Será dia 6 vindouro a festa de caráter regional em ambiente evocativo da Bahia, que o Country da Tijuca realizará em colaboração com o Centro de Tradições Baianas. ◆ No próximo dia 14, «Dia das Mães», estará comemorando em «petit comité», o seu aniversário natalício, o coronel Paulo Zouain, ex-administrador da Tijuca e atual subdiretor do Hospital da Polícia Militar. ◆ O adido cultural da embaixada de Portugal proferiu uma significativa palestra sôbre a Comunidade Luso-Brasileira, durante o último almôço do Rotary da Tijuca. ◆ Será bastante movimentado o programa de quarto aniversário do Country da Tijuca que se desenvolverá durante êste mês, culminando com o grande baile de gala no dia 6 de junho. ◆ O famoso «Francisco-Alfaiate» reiniciará seus desfiles de modas masculinas, ainda êste mês, devendo um dêles ser apresentado no clube de Francisco Ciarávolo. ◆ A comunidade tijucana ainda chora a conseqüência da chuva de «cacaracá» que na madrugada de quinta-feira última fêz quatro vítimas fatais, com o desabamento de uma pequena barreira sôbre um barraco da estrada Maracati, no Alto da Boa Vista. ◆ Ainda várias escolas da região reclamando água filtrada para seus alunos. ◆ Recado para o «prefeitinho» de Vila Isabel: aconselhamos não passar com o seu carro, principalmente à noite, pelas ruas Amaral e Barão de Bom Retiro (esquina de Angelo Bitencourt) pois está sujeito a desaparecer com carro e tudo, sem qualquer sinalização. ◆ O jovem Paulo Roberto Stiebler, aplicado estudante do Colégio Pedro II, arrumando suas malas para uma circulada nos «States», aonde fará curso por intermédio da American Field Service, pela qual conseguiu ser selecionado após rigorosa seleção social, intelectual e de personalidade. Parabéns ao diretor Roberto Feitosa pelo acêrto da escolha. ◆ Muito simpática a homenagem que o Montanha Clube prestou aos seus ilustres associados Geraldo Ferraz, subchefe da Casa Civil da Presidência da República; Aloísio Teixeira, presidente do Tribunal de Justiça e ao desembargador Elmano Cruz. O primeiro não compareceu e a homenagem foi presidida pelo governador Negrão de Lima que pronunciou um significativo discurso, a exemplo do deputado Gama Lima e do coronel Eduardo Góis, respectivamente, presidentes dos conselhos deliberativo e diretor do clube dos magistrados. ◆ São inúmeras as reclamações que temos recebido sôbre a proliferação de mosquitos na Tijuca. Vale recordar o aparato com muitas aparelhagens (e banda de música), promovendo o «fog» londrino, na praça Afonso Pena, dando uma demonstração do que seria a «operação mata-mosquito». Mas foi, apenas, uma demonstração pois jamais voltou a se falar no assunto. E os mosquitos estão engordando cada vez mais, à custa do sangue do contribuinte... ◆ Uma cratera, precedendo uma montanha de pedras e terra, prejudicando o trânsito e oferecendo perigo, na rua Mariz e Barros, entre as ruas Campos Sales e Afonso Pena. ◆ O engenheiro-chefe do 8º DO, doutor Aron Snitcovski, já iniciou a reconstrução das pontes condenadas pela enchente, nas ruas José Higino, Dona Delfina, Uruguai, Mário de Alencar, Marechal Trompowsky e travessa Afonso. Por outro lado, está executando a dragagem do rio Maracanã em diversos trechos e concluindo a interligação das ruas Almirante Cockrane e Major Ávila.

◆ O Jantar da Velha Guarda, que o Tijuca promove tôdas as últimas sextas-feiras do mês, conquistou definitivamente todos seus associados que se manifestam, inclusive, a favor de «assinaturas de mesas reservadas», dado o grande interêsse que essa reunião desperta. O último, prestigiado pelo ministro Venâncio Igrejas, teve como principal atração no «show» a cantora Angela Maria que contou com a excelente colaboração (espontânea) do associado Domingos Leone, gerente do Banco de Crédito Real e conselheiro da VIII RA, alcançando, ambos, muitos aplausos, ao contrário do «show» particular do senhor Gilberto Pinto. ◆ Vem de assinar proposta para ingressar no quadro social do Tijuca TC, o coronel Élcio Costa e Silva, filho do presidente da República. ◆ Gratos ao Montanha Clube pelo convite para a palestra do professor Clarival Valadares sôbre Arte Africana e Afro-Brasileira que pronunciará no próximo dia 25.

Correspondências: Saldanha Marinho

Rua Conde de Bonfim, 512 — apartamento 303 (Tijuca) ou rua Conde de Bonfim, 214 — loja 6 (Agência do «DN»).

PERSONALIDADES DA TIJUCA

O "DN" na Tijuca rende, hoje, suas homenagens ao sr. Antônio Jovino de Sousa, uma das mais conceituadas figuras do comércio automobilístico do Rio, e prestigiada personalidade da nossa melhor sociedade.

Natural de Santo Antônio, Bahia — aos 6 anos de idade, ingressou no Colégio Carneiro Ribeiro, antigo e magnífico educandário de Salvador, onde teve a primazia de ser discípulo do professor Carneiro Ribeiro, comentado mestre da época. Após concluir os estudos, o nosso focalizado demonstrou pendores para o comércio, assim é que encetou grandes promoções comerciais, chegando mesmo a ocupar elevada posição em Salvador, lugar que lembra com sentimentalismo, uma vez que foi lá que iniciou sua vida de fama.

Mas o nosso homenageado queria maiores oportunidades. — Em 1925, deslocou-se para o Rio de Janeiro, onde continuou a militar no comércio, abrindo uma luta franca e honrada com a adversidade — levando em sua maravilhosa trajetória outros companheiros de menor visão, já que seu espírito humano assim determinava. Pode-se mesmo dizer que Antônio Jovino de Sousa foi um dos pioneiros do comércio automobilístico no Rio de Janeiro, tendo iniciado sua carreira na antiga Agência Melo de Automóveis, dali despedindo-se para estabelecer seu próprio negócio. Realmente no início, como era natural, o nosso focalizado trabalhou sem denodo, fixando-se de maneira a não deixar dúvidas nesta modalidade de comércio, onde milita até hoje. O sr. Antônio Jovino de Sousa atualmente é o presidente da Importadora Tijuca de Automóveis, merecendo o carinho e respeito de todos os seus concorrentes, pelo modo singelo e honesto que emprega no seu negócio sendo para alguns, modêlo sem par, na profissão que abraçou — sobressaindo nisto tudo a firmeza de seu caráter e a sua grande modéstia.

Resultado da primorosa educação que lhe deram seus genitores, Antônio Jovino de Sousa sempre teve tempo para olhar àqueles que lhe procuravam e procuram, solicitando auxílio, e não foram poucos os que dêle obtiveram ajuda.

O grande brasileiro, egresso da Bahia, sendo muito comunicativo, optou desde cedo pelas questões associativas e por elas tem pugnado sem regatear esforços. É o atual presidente da Associação Comercial da Tijuca (já tendo cumprido duas gestões); foi vice-presidente da Federação das Associações Comerciais do Estado da Guanabara; atuou com brilhantismo na qualidade de presidente da COMETI (entidade que tratou das promoções do IV Centenário no bairro); é sócio efetivo do Rotary Club da Tijuca, onde já ocupou vários postos de envergadura, inclusive, a presidência da Comissão de Classificação, sendo, hoje, o seu segundo secretário. É conselheiro da SATI e conselheiro de várias associações sociais e desportivas do bairro e é membro do Conselho Consultivo da VIII RA. — Possui vários cursos, entre os quais figuram os de Administração, Relações Públicas e Relações Humanas no Trabalho.

Eis aí, em poucas palavras, o perfil de Antônio Jovino de Sousa, cidadão da Bahia, que o Rio, respeita e considera. Reside na Tijuca há mais de 30 anos, mas sòmente agora pretende viajar ao Nordeste do Brasil, oportunidade em que visitará a Bahia, sua terra natal... (Foto de Julião — Estúdio Zimer).

SAMCI: Uma Obra Meritória a Favôr da Criança Brasileira

O Serviço de Assistência Médico-Cirúrgica Infantil (SAMCI), localizado na rua São Francisco Xavier, 163 — Tijuca, continua centralizando as atenções do povo da Guanabara, e isto porque, envolve tôdas as especialidades, que a moderna medicina para crianças exige, funcionando dia e noite sem parar.

Há pouco mais de um ano, os doutôres Alfredo Bastos Machado e João de Morisson Monteiro, sentindo a necessidade de um serviço de pronto socorro para crianças na Zona Norte, resolveram, juntamente com outros abnegados médicos, fundar esta obra sem par, cujos méritos são dia a dia comprovados pelos inúmeros pacientes que o procuram.

Tendo um perfeito serviço de pediatria de urgência, a Clínica faz funcionar regularmente tôdas as especialidades, atendendo até os pequenos pacientes, que residem fora da Guanabara.

Dado ao sucesso do empreendimento, os doutôres Alfredo Bastos Machado e João de Morisson Monteiro, estão sempre promovendo a sua expansão, e assim é que, há coisa de três meses, inauguraram um moderníssimo gabinete de odontopediatria, atendendo com absoluto êxito os casos que requerem urgência.

Para que nada falte aos pacientes mirins, a Clínica organizou tôda a sua máquina administrativa e quadruplicou seu onstrumental médico-cirúrgico.